

RIO GRANDE DO SUL (PROVINCIA) PRESIDENTE
(CARVALHO DE OLIVEIRA)

FALLA ... 3 MAR. 1875

INCLUI ANEXOS

PUBLICADA COM O ANEXO DO RELATORIO

11 MAR. 1875.

FALLA

DIRIGIDA Á

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

DA PROVINCIA DE

S. PEDRO DO RIO GRANDE DO SUL

PELO PRESIDENTE

Dr. João Pedro Carvalho de Moraes

EM PRIMEIRA SESSÃO

DA 16.^a LEGISLATURA.



PORTO ALEGRE.

TYPOGRAPHIA DO «RIO-GRANDENSE.»

RUA 7 DE SETEMBRO N. 45.

1875

Senhores Membros da Assembléa Legislativa Provincial.

Em virtude do dever que me impõe a lei, venho assistir á installação de vossa reunião e instruir-vos do estado dos negocios públicos e das providencias de que mais precisa a Provincia para seu melhoramento.

Augusta Familia Imperial.

E'-me grato dizer-vos que S. M. O Imperador e a Familia Imperial gosão perfeita saude.

Eleições.

Por acto de 15 de Julho do anno proximo findo, e em obediencia ao artigo 24 da lei de 12 de Agosto de 1834, convoquei a nova reunião da Assembléa Legislativa Provincial, e como foi determinado por esta Presidencia, no dia 23 de Agosto teve lugar a eleição.

Tendo sido pela lei provincial n. 945 de 15 de Maio findo marcados os limites do municipio de Santa Victoria do Palmar, creado pela de n. 808 de 30 de Outubro de 1872, expedi em 6 de Junho as precisas ordens para se proceder á eleição de vereadores, a qual se verificou na 3.^a domingo de Julho, sendo installada a nova camara no dia 7 de Setembro.

Elevada á cathogoria de villa a freguezia de Santo Antonio da Palmeira pela lei provincial n. 928 de 6 de Maio de 1874, em 4 de Novembro determinei que se procedesse á eleição de vereadores, marcando para o effeito a 2.^a domingo de Janeiro deste anno.

A eleição de Juizes de Paz da nova freguezia do Santo Antonio da Estrella, municipio de Taquary, á que se procedeu no dia 19 de Abril do anno passado, tendo sido submittida á consideração do Governo Imperial em 10 de Julho, por Aviso de 10 de Novembro foi annullada.

Está marcada a 4.^a dominga de Fevereiro para se proceder á nova eleição.

Tendo-me sido presentes com o officio da Camara Municipal da Cruz-Alta de 20 de Outubro de 1874 as actas da eleição á que se procedeu em 28 de Setembro de 1873 nas freguezias do municipio de Santo Angelo para vereadores da camara da nova villa do mesmo nome, em 7 de Novembro ultimo expedi ordem para que, quanto antes, se fizesse a apuração dos votos da referida eleição e se desse posse aos eleitos.

No dia 31 de Dezembro foi installada a nova camara.

Tranquillidade publica e segurança individual e de propriedade.

Alguns factos vierão no decurso do anno ultimo perturbar gravemente a tranquillidade publica no municipio de S. Leopoldo e alguns pontos proximos á fronteira do Estado Oriental.

Estes factos, de que darei em seguida ampla noticia, não alterarão as condições geraes da segurança individual, em que tem estado a provincia nestes ultimos annos.

E' innegavel que o cidadão não encontra todas as garantias desejadas, assim como o é que a autoridade não pode vencer todos os obstaculos que se oppõem ao exercicio de sua acção tutelar.

Para conservar-se dentro da esphera que lhe tração as leis em vigor, cumpre-lhe exercer toda a vigilancia sobre os criminosos, de modo a poder acompanhar todos os seus passos, emquanto preparão os crimes, surprehendel-os no momento em que os praticão, ou perseguil-os apenas os commettem.

Faltão-lhe, porém, os recursos necessarios para conseguir resultados que, como esses, exigem o emprego constante de variados meios preventivos, e por outro lado as circumstancias locais favorecem os criminosos, proporcionando-lhes facilidades para transporem rapidamente grandes distancias e passarem para paiz estrangeiro.

Com a força de policia gasta a provincia quasi a 6.^a parte de suas rendas, e difficilmente poderá augmentar essa despesa, emquanto não dispuzer de maiores rendimentos.

E' porém insufficiente o effectivo dessa força, e para reconhecê-lo basta considerar que medindo o territorio da provincia pouco menos de 9:000 leguas quadradas, e exigindo as cidades e pontos proximos ás fronteiras grande numero de praças de policia, corresponde o resto da força a uma praça para mais de 20 leguas quadradas.

Em taes condições; estando o auxilio da força de linha limitado ao serviço de guarda nas cadeas e a diligencias extraordinarias; e sendo gratuito o exercicio dos cargos de policia, não pode a acção da autoridade ser tão efficaç como seria para desejar.

No ináppa abaixo transcripto estão mencionados os diversos crimes perpetrados no anno ultimo.

MAPPA DOS CRIMES COMMETTIDOS NO QUINQUENNIO DE 1870 A 1874.

	1870	1871	1872	1873	1874
Resistencia		3	4	3	2
Tirada ou fuga de presos	9	1	8	8	2
Peita, concussão etc.	4		2	1	
Falsidade	1	1	2		
Perjurio				1	
Destruição ou damnificação dos bens publicos	2		2		
Contra a liberdade individual	2	7	3		
Homicidio	58	54	56	40	50
Tentativa de homicidio	13	11	23	8	1
Infanticidio	3	2	1	4	2
Ferimento e offensas physicas	69	65	89	66	29
Ameaças				2	
Estupro	6	6	7	2	1
Rapto	3	2		3	
Calumnia ou injuria	23	20	9	10	
Furto	30	24	25	23	3
Estellionato e outros crimes contra a propriedade	19	2	3	3	
Damno	19	9	4		3
Roubo	9	8	22	21	7
Ameaças		6	2		
Offensas á religião, moral e bons costumes		1	6	7	
Vadiacão			2		
Armas defesas	11	1	4		
Fabrico de instrumentos para roubar					
Ajuntamentos illicitos		1			
Roubo				2	
	281	224	274	204	100

Os factos a que acima referi-me são os seguintes:

SALTEADORES EM D. PEDRITO E ALEGRETE.

Em fins de Junho de 1874 appareceu no municipio de D. Pedrito uma quadrilha composta de seis salteadores, que no passe do Pirahy-Grande assassinarão o pardo Bento, escravo de Luiz do Couto Carneiro, e na margem do arroio Taquarembó assaltarão a casa de Antonio Maria Barbosa, d'onde levarão dous contos de réis em fazendas.

O delegado de policia Candido d'Avila dos Santos, logo que teve noticia destas lamentaveis occorrencias, tratou de perseguir os malfetores, reunindo a força policial do municipio, requisitando praças da guarda nacional, organisando partidas para percorrerem os districtos, e avisando as autoridades policiaes de S. Gabriel, Caçapava e Bagé.

Em consequencia d'estas medidas passarão os criminosos para o Estado Oriental, d'onde voltarão, segundo se presume, para tomarem parte nos attentados perpetrados no municipio de Alegrete por uma quadrilha de mais de dezeseis facinoras, que em 4 de Outubro assaltarão a casa do abastado fazendeiro Serafim José da Silva, cujo neto assassinarão e a quem roubarão a quantia de 40:000\$ rs.

No dia 9 do dito mez fui avisado da perpetração d'estes crimes, e immediata-

mente determinei ao chefe de policia que expedisse ordem ás autoridades policiaes de Alegrete e termos circumvisinhos para que, prestando-se mutuo auxilio, promovessem activa e energeticamente a perseguição dos criminosos.

Ao mesmo tempo providenciei de modo que aquellas autoridades fossem auxiliadas pela força de linha, e expedi ordem aos commandantes superiores da guarda nacional de Jaguarão, Bagé, Quarahy e Livramento para chamarem cada um 50 guardas nacionaes a fim de substituirem as praças de cavallaria de linha, em quanto estas estivessem empregadas na perseguição dos referidos malfeitores.

Em consequencia d'estas medidas voltou a quadrilha para o Estado Oriental.

SUCCESSOS OCCORRIDOS NO MUNICIPIO DE S. LEOPOLDO.

Os graves acontecimentos que se derão em meados de 1874 no municipio de S. Leopoldo, prendem-se a uma serie de factos que começarão a apparecer cinco ou seis annos antes d'aquella epoca, mas passarão desapercebidos até o anno de 1873.

João Jorge Maurer e sua mulher Jacobina Maurer viverão por muito tempo nas immediações do morro do Ferrabraz sem ser inquietados: elle vendendo remedios, ella lendo e explicando a Biblia ás pessoas que procuravão seu marido.

Pouco a pouco augmentou o numero dos que visitavão a casa de Maurer; principiarão a fazer-se reuniões com fins religiosos; Jacobina declarou-se inspirada de Deos e prohibio áquelles que acreditavão em suas palavras que continuassem a frequentar as igrejas das comunidades a que pertencião, e que mandassem seus filhos ás escolas d'essas comunidades.

Estes e outros factos excitarão a indignação da maior parte dos habitantes de S. Leopoldo, que se julgarão por elles offendidos em suas crenças; o *Rio-Grandense* de 10 de Maio de 1873 os denunciou, e contra elles representarão á Presidencia, em petição de 13 do dito mez, varios moradores do 4.º districto d'aquelle municipio.

Em 19 do mesmo mez seguiu para S. Leopoldo o Chefe de Policia de então desembargador Luiz José de Sampaio, com ordem de proceder a averiguações sobre as occorrencias mencionadas na alludida representação.

Maurer e sua mulher, assim como os que erão apontados como seus adeptos, prestarão-se sem reluctancia ás intimações que por parte d'aquelle magistrado lhes forão feitas.

Dos interrogatorios a que forão submettidos resultou que as suas reuniões não tinham outros fins senão a leitura e commentario da Biblia.

Quanto a Jacobina Maurer, que viera do Ferrabraz e entrara em S. Leopoldo no estado lethargico em que frequentemente cahia, disse o Dr. João Daniel Hillebrand que suas visões erão motivadas por um transtorno do systema nervoso, que se tinha aggravado pela leitura e má interpretação da Escripura e de escriptos mysteriosos, até degenerar em uma verdadeira monomania religiosa e somnambulismo espontaneo.

Accrescentara o mesmo facultativo que acreditava na boa fé de Jacobina Maurer e a julgava abusada pelo charlatanismo de seu marido e outros seus partidarios para um fim que ignorava.

Com quanto o resultado das diligencias effectuadas não confirmasse as accusações que imputavão a Maurer planos sinistros contra a população que reprovava os seus actos, entendeu o Chefe de Policia que convinha affastal-o do municipio, e o trouxe a esta capital com sua mulher.

Ambos aqui se conservarão até moiados de Junho, e Maurer não se retirou senão depois de assignar termo de bem viver.

Entretanto não cessarão as reuniões em sua casa; continuou por outro lado a irritação que elles causavão na maioria da população de S. Leopoldo; e constantes accusações erão feitas aos adeptos da nova seita.

Em Novembro de 1873 desapareceu Jacob Kraemer, e dias depois foi o seu cadaver encontrado no matto. No mesmo mez houve uma tentativa de assassinato commettida contra o inspector de quarteirão João Lehn. Estes factos forão imputados a Maurer e a seus sectarios.

Em 28 d'aquelle mez foi dirigida á Presidencia uma representação assignada por um grande numero de habitantes de S. Leopoldo, que pedia a deportação de Maurer e de seus adeptos, e offerecião pagar-lhes as suas propriedades com dinheiro á vista, pelo preço que fosse ajustado por mutuo accordo ou fixado por arbitramento.

Por sua parte os sectarios, sentindo-se sujeitos á constante vigilancia das autoridades policiaes, que procuravão por todos os modos embaraçar suas reuniões e a realisação dos planos que lhes erão attribuidos, queixarão-se de perseguições e recorrerão ao Governo Imperial solicitando a sua protecção.

Carlos Luppá e outros filiados á seita forão encarregados de ir ao Rio de Janeiro apresentar as suas queixas.

Maurer tambem sahio do municipio com o mesmo destino no 1.º de Fevereiro de 1874; mas dirigio-se por terra até Santa Catharina, com Jacob Sehn, Jacob Fuchs e João Sehn, seguindo sómente com este até á côrte d'onde regressou em 5 de Abril, e usando durante a viagem do nome de João Arend.

Emquanto os sectarios recorrião ao Governo Imperial, diminuiu a agitação no municipio de S. Leopoldo, e não se pode deixar de attribuir ao mallogro de suas esperanças os crimes que praticarão posteriormente, e cuja série começou pelo assassinato do menor Haubert perpetrado em S. Leopoldo dias depois do regresso de Maurer ao morro do Ferrabraz.

Em Maio seguio para S. Leopoldo o Chefe de Policia Dr. Abilio Alvaro Martins e Castro, para dirigir as indagações tendentes a descobrir os autores d'aquelle attentado, que immediatamente foi imputado aos sectarios de Maurer.

Durante o referido mez nenhum outro facto veio alterar a tranquillidade publica; mas em a noite de 15 de Junho principiarão, com o incendio da casa de Martim Cassel, os actos de vingança que aterrarão o municipio e cidade de S. Leopoldo e forão executados com tal ferocidade que sómente a pode explicar a completa obliteração do senso moral, produzida em seus autores pelo fanatismo religioso.

Em uma só noute, de 25 para 26 de Junho, forão incendiadas 13 casas de diversos lugares do municipio, e a maior parte de seus morãdores pereceo nas chammas, ou foi assassinada.

Estes crimes chamarão novamente a São Leopoldo o Chefe de Policia, e foi necessario empregar-se os meios mais energicos de repressão contra os seus autores, que estavam preparados e resolvidos a resistir a todo transe á acção da lei e da autoridade.

Do relatorio que apresentou-me aquelle magistrado, e que encontrareis entre os annexos, constão os diversos factos que se derão durante o desempenho de sua importante e difficil commissão.

Durante mais de um mez oppuzerão os sectarios de Maurer a mais tenaz resistencia a todas as diligencias feitas para captural-os, e protegidos pelas posições

que occupavão, tornarão indispensavel a concentraçào de forças muito superiores ao seu numero.

Tendo elles atacado a força que no dia 28 de Junho fora, sob o commando do bravo coronel Genuino Olympio de Sampaio, pôr cerco á casa de Maurer, onde elles estavam refugiados, entendi que se dava o caso de sedição, e convoquei a Guarda Nacional do commando superior desta capital, e determinei que em Jaguarão, Pelotas e Rio Grande fossem substituidos por praças da mesma Guarda os destacamentos do 3º batalhão de Infantaria que veio reunir-se em São Leopoldo ao 12º batalhão da mesma arma.

Depois do ultimo ataque levado contra os sediciosos pelo Capitão Francisco Clementino de Santlago Dantas, no dia 2 de Agosto, voltou a tranquillidade ao municipio de São Leopoldo.

Temos, porém, que lamentar o fallecimento de mais de um cidadão honesto e trabalhador, e de bravos defensores da patria, entre os quaes merece menção especial o muito distincto coronel Genuino Olympio de Sampaio.

Não concluirei sem manifestar que a Presidencia encontrou a mais activa e leal coadjuvaçào por parte de todas as autoridades militares e civis, cujo concurso teve de requisitar, e que a populaçào de São Leopoldo e desta cidade prestou-lhe o mais valioso auxilio, e contribuiu com seus serviços pessoaes para a manutençaõ da ordem publica.

Administração da justiça.

Funciona com regularidade o Tribunal da Relação do Districto.

Acha-se no goso de licença o desembargador Adriano José Leal, Procurador da Corôa, Soberania e Fazenda Nacional e Promotor da Justiça; e exerce este cargo interinamente, por designação desta Presidencia feita em 10 de Agosto e de conformidade com a 2ª parte do artigo 23 do Regulamento n. 5618 de 2 de Maio do anno passado, o desembargador Luiz José de Sampaio.

Todas as comarcas estão providas de Juizes de Direito, tendo sido por Decretos ns. 5735 e 5736 de 2 de Setembro declarada de 1ª entrancia a do Passo-Fundo e marcado ao respectivo Promotor Publico o vencimento annual de Rs. 1:600\$000, sendo Rs. 800\$000 de ordenado e Rs. 800\$000 de gratificação.

Por Decreto da referida data foi nomeado para Juiz de Direito da nova comarca o Dr. Carlos Thompson Flores.

Por Decreto de 7 de Fevereiro foi o bacharel João de Miranda Ribeiro Sobrinho, Juiz Municipal e de Orphãos do termo de S. Borja, removido para a vara municipal do Rio Grande.

Por Decretos de 28 de Fevereiro :

Foi nomeado o bacharel José Jorge de Carvalhal para Juiz de Direito da comarca do Crato, na Provincia do Ceará; sendo removido para o lugar de Juiz Municipal e de Orphãos do termo de Pelotas, que aquelle occupava, o do termo de Campos, na Provincia do Rio de Janeiro, bacharel Francisco de Paula Araujo e Silva.

Por Decreto de 7 de Março foi concedida ao bacharel Benedicto Marques da Silva Acauã a demissão que solicitou do lugar de Juiz Municipal e de Orphãos do termo do Passo-Fundo, sendo por outro de 13 do mesmo mez nomeado em seu lugar o bacharel Jonas Polycarpo de Figueiredo.

Por Decretos de 11 e 18 de Abril, 13 de Junho e 19 de Agosto forão nomeados .

O bacharel Antonio Baptista de Carvalho para o lugar de Juiz Municipal e de Orphãos do termo da Encruzilhada, pelo tempo que lhe faltar para o quadriennio, contado da data de seu exercicio no extincto termo de S. Leopoldo.

O bacharel Abrão dos Santos Sá para igual cargo no termo de São Borja.

Os bachareis João Baptista de Aguiar Bello, Manoel Duarte Ferreira Ferro e Antonio Antunes Ribas para iguaes cargos nos de Uruguayana, Itaquy e Santo Angelo.

Por Decreto de 30 de Maio foi removido o Juiz Municipal de Cangussú João Martins Franca, a seu pedido, para o termo da Cruz-Alta, sendo nomeado para aquelle, por Decreto de 28 de Outubro, o bacharel Alipio Zacarias de Carvalho.

Por Decreto de 16 de Setembro foi concedida a demissão que pediu o bacharel Misael da Silveira Amaral do cargo de Juiz Municipal e de Orphãos do termo de Bagé, sendo para o dito cargo nomeado, por Decreto de 14 de Outubro, o bacharel Bernardino de Senna Costa Feitosa.

Por Decretos de 12 de Dezembro e 6 de Fevereiro foram reconduzidos o bacharel João Francisco de Moura Magalhães no lugar de Juiz de Orphãos do termo do Rio Grande, e o bacharel João Maria Lisboa no de Juiz Municipal e de Orphãos do termo de Caçapava.

Em 29 de Abril, 31 de Julho e 22 de Setembro :

Exonerei o bacharel Pantaleão Paulo Pereira do cargo de Promotor Publico da comarca da Cachoeira, nomeando em seu lugar o bacharel João Francisco de Arruda Falcão Filho ; exonerei, a bem do serviço publico, de igual cargo na comarca de Bagé o bacharel José Francisco de Freitas, e concedi a exoneração que pediu o Promotor Publico da Encruzilhada, bacharel Francisco Pedro de Miranda e Castro, nomeando para substituil-o a Affonso Mibielli da Fontoura.

Nomeei em 16 de Dezembro e 11 de Janeiro o cidadão José Guedes Luiz e o bacharel Francisco da Silva Tavares para os cargos de Promotores publicos das comarcas de Itaquy e de Bagé.

Em 13 de Fevereiro ultimo, o tenente Albino de Freitas Travassos, Promotor publico interino da comarca de Taquary, para effectivamente exercer o mesmo cargo.

O aviso do ministerio da justiça em 11 de Abril declarou-me que depois de installada a relação, cessou a jurisdicção do Juiz Municipal de S. Leopoldo, que passou a ser exercida, na conformidade do artigo 3º do decreto n. 5458 de 7 de Novembro de 1873, pelos Juizes de direito da comarca da capital, a que pertence aquelle termo.

• ADJUNTOS DE PROMOTOR.

Em 10 de Abril, 17 de Julho e 9 de Outubro foram concedidas as exonerações que solicitarão :

João Xavier Pestana do cargo de Adjunto do promotor publico da comarca de Santa Anna do Livramento, no termo do mesmo nome.

Carlos Octaviano de Paula de igual cargo do da capital no termo de S. Leopoldo.

Tenente José Manoel da Silveira de igual cargo do da Cruz-Alta no termo do mesmo nome.

Concedi em 24 de Novembro e 16 de Janeiro as exonerações que pedirão Francisco Alvês do Nascimento e Jacintho Francisco de Aguiar dos cargos de Adjuntos dos promotores publicos nos termos de S. Borja e Santo Antonio da Patrulha.

Em 1º e 18 de Fevereiro nomeei os cidadãos Paulino Pinto da Fontoura, Manoel Vieira da Cunha e Marcolino Procopio de Castro Ribas, o 1º para Adjunto do promotor publico da comarca de Santa Anna do Livramento no termo do mesmo nome, o 2º no termo de D. Pedrito e o 3º da comarca da Cruz-Alta, no termo de Santo Angelo.

OFFICIOS DE JUSTIÇA.

Por Decretos de 21 de Fevereiro foi nomeado José Sergio de Oliveira para exercer o officio de Tabellião do publico judicial e notas do termo da Uruguayana, durante a vida do respectivo serventuario Joaquim Candido de Siqueira, ao qual fica obrigado a pagar a terça parte dos rendimentos do dito officio, segundo a lotação.

Por decreto de 7 de Março, 4 e 11 de Abril fêz-se mercê da serventia vitalicia :

Dos officios de Escrivão de appellações da Relação desta capital a Pedro José da Soledade e ao tenente honorario do exercito Thomaz Fernandes de Castro Madeira.

Dos de Tabellião do publico judicial e notas, escrivão de orphãos, 1º partidor e contador, 2º partidor e distribuidor do termo de D. Pedrito a José Maria da Silva Junior, Telesphoro Ricardo da Silva, Zeferino Alves Fagundes, João Maria Pereira Machado e José da Cunha e Silva.

Do de Escrivão de orphãos do termo de S. João Baptista de Camaquam a Antonio Luiz Chinepe.

Por Decreto de 20 de Junho foi nomeado David Henrique Sacke para exercer o officio de Escrivão de orphãos de Jaguarão, durante a vida do respectivo serventuario Antonio Theodosio Gonçalves, a quem pagará a 3ª parte dos rendimentos do officio, segundo a lotação.

Em 9 de Outubro acceitei a desistencia que fez o tenente José Manoel da Silveira da serventia vitalicia do officio de Partidor do termo da Cruz Alta, para o qual fôra nomeado per Decreto de 7 de Janeiro desse anno.

Por Decretos de 16 de Janeiro deste anno, forão nomeados os cidadãos João Damasceno Peixoto, Felisberto José de Almeida Bonite e Carlos Octaviano de Paula para exercerem vitaliciamente os officios de Escrivão do publico judicial e tabellião de notas, Escrivão de orphãos e Contador do termo de S. João do Monte Negro.

Foi posto novamente a concurso o officio de Distribuidor do mesmo termo, por não ter apparecido concurrentes.

Por acto de 15 de Fevereiro declarei extinto o officio de 2º Tabellião do Publico, Judicial e Notas do termo do Rio Pardo, de conformidade com o disposto no art. 2º da lei provincial n. 453 de 4 de Janeiro de 1860, visto ter fallecido o respectivo serventuario vitalicio Paulino de Souza Liz, e mandei annexar este cartorio ao do 1º tabellião José Maria Borges do Canto; e bem assim que, de accordo com o disposto no art. 1º da lei n. 502 de 18 de Outubro de 1862, devem os serventuarios dos officios de Tabellião e de Escrivão de Orphãos do mesmo termo, exercer cumulativamente as funcções de Tabellião de Notas, como foi declarado por aviso do Ministerio da Justiça de 16 de Junho de 1873.

Cadêa civil da Capital.

Chamo a vossa attenção para este estabelecimento, que se resente da necessidade de muitos e importantes melhoramentos.

O Dr. chefe de policia, tendo ultimamente visitado o mesmo estabelecimento, onde se achão recolhidos para mais de 200 presos, acaba de apresentar-me um minucioso relatorio das necessidades mais urgentes de que elle se resente.

Encontrareis entre os annexos esse documento.

Chacara das Bananeiras.

Diversas propostas forão apresentadas para a compra e arrendamento deste proprio provincial.

Processadas e informadas pela Directoria Provincial e procurador fiscal, dei-xei de resolver sobre ellas, por serem contrarias aos interesses da Fazenda Provincial.

Posteriormente propôz o cidadão José dos Santos Borba comprar o referido proprio provincial pela quantia de nove contos de réis, paga em tres prestações, e os carneiros merinos pela de cinco mil réis cada um.

Sendo esta proposta mais vantajosa do que as anteriores, mandei em 18 de Fevereiro ultimo lavrar termo de contracto de venda com o referido cidadão, sujeitando-o á vossa approvação, por isso que não foi a venda effectuada em hasta publica, como determinara o art. 43 da lei n. 882 de 5 de Maio de 1873.

Opportunamente ser-vos-hão presentes os papeis relativos a este assumpto.

Guarda Nacional.

Está dependente do resultado das qualificações a execução da lei n. 2,395 de 10 de Setembro de 1873, que alterou em parte a de n. 602 de 19 de Setembro de 1850.

As alterações havidas depois do meu ultimo relatorio se resumem no seguinte :

Falleceu a 12 de Março o tenente-coronel chefe do estado-maior do commando superior de S. Borja, José Joaquim de Assumpção.

Em 18 de Junho mandei expedir guia de passagem para a freguezia de S. Martinho ao tenente-coronel commandante do 25º corpo de cavallaria do serviço activo de Caçapava José Antonio da Motta e Silva, que para ali mudara a sua residencia.

Por decreto de 25 de Julho foi reformado no posto de coronel o tenente-coronel chefe do estado maior do commando superior do Rio Grande e S. José do Norte, Francisco da Silva Flores.

Em 2 de Outubro mandei aggregar ao 22º corpo de cavallaria do serviço activo do Rio Pardo o tenente-coronel Engracio Ortiz Taborda Ribas, commandante do 4º batalhão de infantaria da mesma classe da cidade de Tutuhy, que veio com guia da provincia de S. Paulo residir naquelle municipio.

Por decreto de 3 de Dezembro de 1874 foi reformado no posto de major o capitão Quirino da Silva Candiota.

Força Policial.

Continúa a Força Policial da Provincia com a organização que lhe foi dada, em virtude da lei n. 874 de 26 de Abril de 1873, por acto de 24 de Dezembro do mesmo anno, visto não ter a Assembléa Geral Legislativa proferido a sua decisão sobre o projecto de lei não sancionado, que foi levado ao seu conhecimento.

Tendo a Assembléa Legislativa Provincial manifestado o seu proposito de alterar a actual organização da força policial, limito-me a ponderar que a distribuição d'aquella força pelos diversos municipios da provincia offerece vantagens reaes, mas não satisfaz a todas as necessidades do serviço.

E' conveniente augmentar-se o numero de praças de policia movel, a fim de que a autoridade possa dispôr de elementos mais poderosos, quando para restabelecer a ordem publica não bastarem os recursos que encontrar no municipio.

Para esse fim conviria estabelecer secções de policia movel em Porto Alegre, Pelotas, S. Gabriel, Alegrete e Passo Fundo.

A força policial está actualmente sob o commando interino do commandante da secção movel capitão Raymundo Duarte Bezerra, visto estar com parte de doente o commandante effectivo tenente-coronel da guarda nacional Joaquim Rodrigues da Silva, que em 24 de Outubro substituiu o coronel José Antonio da Silva Lopes, a quem concedi a exoneração que pedira.

Em 21 de Abril alterei a distribuição da força da secção fixa do municipio do Passo Fundo pelo seguinte modo:

1.º Districto da villa — um tenente, um sargento e doze praças.

3.º Districto do Nonohay — um cabo e tres praças.

6.º Districto da Soledade — um sargento e tres praças.

Por actos de 16 de Junho, 8 e 21 de Julho, 11 de Agosto, 16 de Setembro e 16 de Novembro reformei nos mesmos postos o capitão commandante da secção fixa do municipio de Alegrete, Francisco Antonio de Moraes; o commandante da secção de infantaria do extinto corpo policial João Maria de Alencastro; os ex-commandantes de companhia e 1.º adjunto do citado extinto corpo João Teixeira Guimarães, Joaquim da Cruz Ferreira Soares e João Antonio Villas-Boas, e o capitão José Mauricio de Oliveira com o soldo de fiscal do extinto corpo.

Em 4 de Setembro forão promovidos o tenente commandante da secção fixa de S. Leopoldo Joaquim Augusto de Miranda e Castro a capitão commandante da secção de Santo Antonio; o alferes da secção movel Marciano de Almeida e Oliveira a tenente commandante da secção fixa de S. Leopoldo; o sargento José Olinto de Carvalho e Silva a alferes da secção movel.

Em 15 de Outubro foi a bem do serviço publico demittido o alferes quartel-mestre Joaquim Agnello Pinheiro, sendo nomeado para substituil-o o alferes Franklin Machado da Silva.

Em 27 d'este mez foi promovido a capitão commandante da secção fixa de Alegrete, o tenente João Marques dos Santos, sendo nomeado para tenente commandante da de Caçapava o ex-alferes do extinto corpo policial Pedro de Oliveira Parrot, que não fóra aproveitado na organização do anno de 1883.

Para o commando da secção fixa de Piratiny foi transferido o alferes da de Camaquã Francisco da Costa Silveira.

Por acto de 19 de Dezembro demitti a Theodolindo Antonio da Rosa do posto de capitão commandante da secção fixa d'esta capital, porque, achando se com licença para tratar de sua saúde, empregava-se em negocios incompativeis com a sua profissão.

Constando que se tinham dado muitas irregularidades na escripturação relativa ao armamento, equipamento, fardamento, cavalhada e mais utensilios que existião em carga, descarga e em arrecadação das secções movel e fixa da força policial, nomeei em 6 de Novembro ultimo uma commissão de empregados da Directoria Geral da Fazenda Provincial para proceder á inspecção das mesmas secções.

Tendo-se dado no dia 18 de Dezembro ultimo uma desagradavel occorrença entre o major commandante da secção movel Antonio Eduardo da Costa e algumas praças da mesma secção, por ter aquelle official mandado applicar sarilhos d'armas por mais de uma vez ás mesmas praças, em consequencia de algumas faltas por ellas commettidas, resolvi mandal-as submitter a conselho de investigação.

Tendo em 19 de Fevereiro ultimo me transmittido o capitão presidente do conselho de investigação, a que forão submittidas as praças da secção movel, de que já tratei, o respectivo processo, resolvi, á vista do parecer do mesmo conselho, mandal-o archivar, pondo em liberdade as ditas praças, por já terem soffrido 2 mezes de prisão, tempo superior talvez a que fossem condemnadas se tivessem de responder a conselho de disciplina.

Verificando-se do relatorio apresentado pela sobredita commissão de exame em 12 de Dezembro ultimo, que erão responsaveis pelo estado de desarranjo em que forão encontradas as respectivas arrecadações, falta de escripturação e extravio de muitos artigos em carga áquella força, o ex-commandante coronel José Antonio da Silva Lopes, o commandante da secção movel Antonio Eduardo da Costa e o ex quartel-mestre Joaquim Agnello Pinheiro, na mesma data ordenei ao Dr. juiz de direito do 1º districto criminal desta comarca que procedesse contra elles como fosse de lei, demittindo, a bem do serviço publico, na mesma data o referido commandante da secção movel.

Por acto de 3 do referido mez, forão transferidos de umas para outras secções os officiaes abaixo mencionados :

O tenente João Manique Barreto, commandante da secção fixa de S. Borja, para a de Itaquy.

O alferes commandante da secção fixa da Eneruzilhada Delfino Pinto de Oliveira para a de S. Borja, com o posto de tenente.

O tenente commandante da secção fixa do Passo Fundo, Belmiro Vicente de Araujo Campos, para a de S. José do Norte.

O tenente commandante da secção fixa do Itaquy, Americo José Furtado Camboim, para a do Passo Fundo.

O alferes commandante da secção fixa do Arroio Grande, Licerio Alvaro Xavier, para a de Santa Maria da Bocca do Monte, com o posto de tenente.

O tenente commandante da secção fixa de S. Leopoldo Antonio Lino de Figueiredo Moreira, para a de Santo Antonio da Patrulha, com o posto de capitão.

O tenente commandante da secção fixa de Santa Maria da Boca do Monte, Marciano de Almeida e Oliveira, para a de S. Leopoldo.

O capitão commandante da secção fixa de Santo Antonio da Patrulha, Joaquim Augusto de Miranda e Castro, para a desta capital.

Por titulos da mesma data nomeei o cidadão Vicente Ferreira da Silva para o posto vago de alferes commandante da secção fixa do Arroio Grande; a Francisco Moreira da Silva para alferes da secção fixa da villa de S. João Baptista de Camaquam e ao sargento Antonio Corrêa da Silva para alferes da secção fixa da villa da Eneruzilhada.

Por acto de 17 do mesmo mez foi transferido o alferes commandante da

secção fixa da villa do Triumpho Manoel Bento da Fontoura Casado, para a da Cachoeira, com o posto de tenente; o alferes Francisco Teixeira Guimarães, commandante da secção fixa da villa de Cangussú, para a do Triumpho, devendo residir na de S. João do Monte Negro; sendo na mesma data demittido da secção fixa da Cachoeira o tenente Mauricio José d'Almada, e nomeado o cidadão Antonio Joaquim Soares para o posto de alferes commandante da secção fixa de Cangussú.

Em 23 do referido mez foi transferido o alferes commandante da secção fixa de S. Jeronymo João Marcos de Freitas, para a secção fixa do Triumpho, e desta para aquella o alferes Francisco Teixeira Guimarães.

Achião-se assim preenchidos todos os postos da força policial da Provincia.

Culto Publico.

Das 76 freguezias em que está dividida a Diocese desta Provincia, 23 estão providas de parochos collados, 44 de encomendados e as outras vagas.

O estado material da maior parte das Igrejas matrizes é máo, visto não se lhes ter feito reparo algum por falta de auxilio.

Quanto a alfaias e paramentos quasi todas estão regularmente servidas.

Instrucção publica.

Dirigio este importante ramo de serviço publico o Dr. Trajano Viriato de Me-deiros, em quanto esteve com licença, para tratar de seus interesses, o Dr. Director Geral, Fausto de Freitas e Castro, que reassumio o respectivo exercicio no dia 1º do corrente.

Para preencher os lugares vagos de Inspectores da Instrucção Publica das comarcas de Alegrete e Sant'Anna do Livramento, nomeei em 6 de Abril do anno passado os bachareis Eleutherio Augusto de Athayde e Antonio Augusto da Costa Barradas e em substituição ao bacharel Pantaleão Paulo Pereira, que solicitou sua exoneração do da comarca da Cachoeira, nomeei em 30 de Maio do referido anno o bacharel João Francisco de Arruda Falcão Filho.

Tambem nomeei para o lugar vago de membro do conselho director da Instrucção Publica, creado pelo art. 1º da lei n. 869 de 15 de Abril de 1873, o conego Joaquim Procopio de Oliveira Nunes.

Em 7 de Janeiro ultimo foi nomeado Vasco de Araujo e Silva para o lugar de amanuense da respectiva secretaria, em substituição de Ignacio Manoel Domingues Filho, que solicitou sua exoneração.

Entre os annexos encontrareis o relatorio que apresentou-me o Dr. Director Geral interino.

Constão deste documento as seguintes informações :

ENSINO PRIMARIO.

Com as 49 escolas creadas o anno passado elevou-se a 305 o numero das existentes para ambos os sexos

Achião-se providas 205 cadeiras: 109 do sexo masculino e 96 do feminino, e contractadas 71, sendo : 57 do sexo masculino e 14 do feminino.

Continuão sem exercicio 64 escolas de ambos os sexos por falta de pessoas idoneas que queirão encarregar-se de sua regencia.

A matricula no anno de 1874, segundo os mappas estatisticos na Secretaria da Directoria Geral da Instrucção publica, attingio a 9,131 alumnos, sendo :

Do sexo masculino	5,769
Do sexo feminino.	3,362

A frequência das aulas particulares, segundo consta dos dados incompletos, que forão communicados, attingio ao numero de 4,485 alumnos, sendo :

Do sexo masculino	3,315
Do sexo feminino.	1,570

Da comparação feita entre a matricula do anno findo com a do anterior verifica-se que diminuirão 215 alumnos.

Forão jubilados por acto de 22 de Maio de 1874, o professor da cadeira de primeiras letras de Sant'Anna da Boa Vista, Pedro Garcia Pereira; pelo de 5 de Setembro a professora da villa de S. Jeronymo, D. Joanna Arouche de Moraes; pelo de 2 de Outubro o professor da freguezia de S. Sepé, Albano Nunes de Mello e Costa; pelo de 5 de Novembro o professor da freguezia de S. José do Hortencio, Nicoláo Birnsfeldt; pelo de 23 de Dezembro, a professora da cidade de S. Leopoldo, D. Adelaide Semiramis dos Santos Roxo.

ESCOLA NORMAL.

Continúa a funcionar com regularidade este estabelecimento litterario, tendo já preparado 48 alumnos mestres, em sua maior parte do sexo feminino.

Dos 48 que obliuervão diploma até o anno de 1874, estão providos 10 do sexo masculino e 26 do feminino.

Achão-se em exercicio de adjuntas 6, e desempregadas 4, além de 2 professores.

Tendo sido jubilado por acto de 24 de Dezembro do anno passado o respectivo professor de desenho Angelo Francisco Ther, nomeei em 9 de Janeiro findo a Francisco Viriato de Freitas para interinamente exercer o referido cargo.

EXAMES GERAES DE PREPARATORIOS.

Estes exames, tanto de linguas como de sciencias, creados nas provincias pelo decreto n. 5,429 de 2 de Outubro do anno passado, tiverão começo nesta capital, em virtude de autorisação do Exm. Sr. Ministro do Imperio, em aviso de 28 de Setembro ultimo, no dia 9 de Novembro do anno passado.

Presidirão as respectivas mesas :

Da lingua portugueza—O barão de Theresopolis e servirão de examinadores o Dr. Francisco Nunes de Miranda e padre Joaquim Cacique de Barros.

Inscreverão-se 46 e forão examinados 45.

Approvados plenamente	21
Approvados	19
Reprovados	5
Faltou	1

De francez—O desembargador Luiz José de Sampaio, sendo examinadores o mesmo Dr. Miranda e major João Nepomuceno de Medeiros Mallet.

Inscreverão-se 44 e forão examinados 43.

Approvados plenamente	9
Approvados	23
Reprovados	11
Faltou	1

De inglez — O brigadeiro Innocencio Velloso Pederneiras, e examinadores Dr. Pedro Chermont de Miranda e José Joaquim Dias.

Inscreverão-se 21 e forão examinados 20.

Approvados plenamente	6
Approvados	11
Reprovados	3
Faltou	1

De latim — O Dr. José Affonso Pereira, e examinadores os conegos José Ignacio de Carvalho e Freitas e José Goncalves Vianna.

Inscreverão-se 15 e forão examinados 13.

Approvados plenamente	2
Approvados	11
Faltarão	2

De mathematicas — O conselheiro Ricardo José Gomes Jardim e examinadores o professor da Escola Normal Diogo Francisco Cardoso e bacharel Domingos Francisco dos Santos.

Inscreverão-se em arithmetica 19.

Forão examinados	12
Approvado com distincção	1
Approvados plenamente	7
Approvados	4
Faltarão	7

Em algebra — 12.

Approvados com distincção	2
Approvados plenamente	4
Approvados	3
Faltarão	3

Em geometria — 3.

Approvado plenamente	1
Approvado	1
Faltou	1

De geographia — O brigadeiro Innocencio Velloso Pederneiras e examinadores Dr. Domingos Francisco dos Santos e padre José Goncalves Vianna.

Inscreverão-se	35
Approvado com distincção	4
Approvados plenamente	14
Approvados	14
Reprovados	2
Faltarão	4

Em resumo:

Inscreverão-se 195 examinandos, faltarão á chamada 20, forão reprovados 21 e approvados 86, sendo plenamente 64, e com distincção 4.

Deixou-se de proceder aos exames de historia e philosophia por se terem ausentado da capital os examinadores que a convite do delegado do Inspector General da Instrucção Publica da Côte tinhao de servir no acto.

Tanto a escola militar como as mesas de exames não podem realisar as vantagens que promettem, si a Provincia não lhes fornecer alumnos preparados, conforme seus respectivos programmas.

Depende a realisacção dessas vantagens do restabelecimento do ensino secundario na Provincia.

Repartição de Obras Publicas.

Esta repartição está confiada á intelligente e zelosa direcção do bacharel Manoel Corrêa da Silveira Netto, desde que foi concedida ao bacharel Domingos Francisco dos Santos a demissão do cargo de Director, que solicitou, em consequencia de haver sido nomeado pelo Governo Geral engenheiro ajudante da commissão incumbida de acompanhar os estudos da via ferrea Rio-Grandense.

Por igual motivo também solicitou sua exoneração o engenheiro ajudante e fiscal da estrada de ferro desta capital a Novo Hamburgo, José Francisco dos Santos Queima, sendo substituido no lugar de fiscal da mesma estrada de ferro pelo engenheiro Alvaro Nunes Pereira.

Em 20 de Setembro do anno passado foi nomeado engenheiro ajudante o bacharel Antonio Mascarenhas Telles de Freitas, a quem encarreguei da fiscalisação do serviço da illuminação a gaz das cidades do Rio Grande e Pelotas, das obras do Sangradouro e das companhias hydraulicas das referidas cidades.

Foi, outrosim, incumbido o mesmo bacharel Telles de Freitas em 7 de Janeiro do corrente anno da fiscalisação das obras do cães que se está construindo na cidade do Rio Grande.

Chamo a vossa attenção sobre o relatorio aqui junto entre os annexos pelo qual o director das Obras Publicas deu-me conta dos serviços a seu cargo.

Obras Publicas.

PONTE DO RIACHINHO.

O arrematante desta obra, capitão de fragata reformado José Ricardo Coelho de Abreu, requereu a recepção definitiva desta ponte e levantamento da caução que em garantia depositára na Directoria Geral da Fazenda Provincial.

Tendo o brigadeiro Innocencio Velloso Pederneiras feito parte da commissão encarregada em 1872 de examinar a ponte, incumbi-o de proceder a um novo exame e indicar o meio de remover os inconvenientes apontados por aquella commissão, devendo ter presente o estado da obra e as circumstancias de ter ella resistido á extraordinaria enchente do anno anterior, e supportado transito mais frequente e peso superior áquelle para que fôra calculada a sua construcção.

Em officio datado de 11 de Setembro ultimo, declarou-me áquelle brigadeiro que continuava a pensar, como o manifestára em 1872, que as fendas existentes entre o pilar da margem esquerda e as respectivas costuras provinhão de abatemento das cortinas, em consequencia de seu enorme e inutil peso, e da falta de alicerces sufficientes para sustental-a.

Para obviar a esse mal se devia demolir as duas cortinas inclusive os alicerces para reconstruil-as com fundações novas e até talvez com estacada, em vista da compressibilidade de terreno e do peso daquelles accessorios; ou arrazal-as somente e reconstruil-as sob nova forma e de tijolo; notando-se que era preferivel o segundo alvitre por pouco dispendioso, produzindo todo o desejado effeito.

De accordo com este parecer resolvi mandar que fossem demolidas e reconstruidas as cortinas, entendendo-se o arrematante com o brigadeiro Pederneiras, para receber deste as necessarias instrucções por que se devia guiar.

O arrematante fez a obra, seguindo as indicações recebidas, e ultimando-a, voltou a insistir pelo levantamento da caução.—Depois de ouvir o brigadeiro Pederneiras, que declarou ter desaparecido o senão que se notava nas cortinas da

margem esquerda, em 22 de Outubro mandei entregar ao arrematante os valores que depositara em garantia da execução de seu contracto.

A ponte foi novamente examinada em consequencia de haver o Dr. chefe de policia manifestado duvida sobre suas condições de segurança. Nessa occasião verificou-se que o madeiramento acha-se em máo estado, e que convem aproveitar tanto quanto possivel o actual, até poder-se substituir inteiramente o pavimento existente, por outro formado de madeira completamente nova.

Entendeo o director das obras publicas que a ponte poderá ser transitada durante seis a oito mezes e indicou apenas a conveniencia de fazerem-se alguns concertos, que mandei effectuar e importarão em 60\$500 réis.

PONTE DO RIO PARDINHO.

O § 17 do art. 1º da lei n. 882 de 5 de Maio de 1873, consignou a quantia de 16:000\$000 para a construcção desta ponte.

Das tres propostas apresentadas, conforme declarei em meu ultimo relatorio apresentado a Assembléa Provincial, nenhuma foi aceita em consequencia de se afastarem do systema mixto, que devia prevalecer na referida construcção, pelo que ordenei que fosse novamente posta em praça.

Segundo o orçamento elaborado pela Repartição de Obras Publicas, annexo ao seu officio n. 116 de 14 de Outubro do anno passado, attinge a construcção da mesma ponte a 25:450\$075.

Para o completo da obra, contando-se com o auxilio de 6:152\$000, com que concorrem os colonos moradores em Santa Cruz, torna-se ainda necessaria a somma de 9:298\$075.

Deixei por isso de mandar proseguir nessa construcção, visto de depender de acto legislativo, a decretação de fundos, para se levar a effeito esta obra, cuja execução tem sido por mais de uma vez reclamada pela camara municipal do Rio Pardo.

PONTE DO ARROIO DOS RATOS.

Esta ponte está concluida e já foi recebida provisoriamente pela Provincia, depois de exame feito pela Repartição de Obras Publicas, e de accordo com seu parecer.

Durante a construcção, e por occasião de se proceder a uma verificação dos trabalhos executados pelo arrematante, reconheceu-se que o aterrado da margem esquerda, limitado pelo projecto, reduzido a contracto, a uma extensão de 70 metros, não era sufficiente para que nas maximas aguas possa a ponte ter franca passagem.

A Repartição de Obras Publicas propoz alterações no projecto primitivo, que exigião um acrescimo de obras, cuja importancia subia a 10:150\$686, e elevava o custo total da ponte a 30:676\$231.

Não tendo a lei n. 882 de 5 de Maio de 1873 consignado senão a quantia de 25:000\$000, e não excedendo de 4:474\$455 a sobra que se dava nesta verba, por ter sido a ponte ajustada por 20:525\$545, deixei que a obra fosse concluida de conformidade com o projecto primitivo, sem alteração alguma, porque o acrescimo de obras indicadas deve ser feito em sua totalidade.

Sobre a necessidade de effectuarem-se estas obras chamo a vossa attenção.

PONTE DE PIRATINY.

O arrematante do pedagio desta ponte representou que havia necessidade de fazer-lhe alguns reparos urgentes.

Ordenei á Repartição de Obras Publicas que os mandasse examinar, e sendo-me presente o respectivo orçamento, remetti-o á respectiva camara em 26 de Maio ultimo, para que, por conta de seus cofres, mandasse realizar as obras necessarias, visto que, em virtude da lei n. 908 de 20 de Abril do corrente anno, passou o pedagio da mesma ponte a fazer parte das rendas da referida camara.

PONTE DOS COCURUTOS.

Consignou a lei vigente do orçamento provincial a somma de 5:000\$000 para a desapropriação desta ponte.

Conformando-se o respectivo proprietario João José Ribeiro Guimarães com o orçamento organizado pela Repartição de Obras Publicas, que limitou o valor da ponte a 3:527\$050, ordenei em 28 de Agosto ultimo á Directoria Geral da Fazenda Provincial, que fizesse entrega desta quantia ao referido proprietario.

D'aqui resultou uma economia para o cofre provincial de 1:472\$950.

PONTE DO ARROIO LARANGEIRA JUNTO A' POVOAÇÃO—GERMANIA—.

A construcção desta ponte, que foi autorizada pelo § 4º do art. 1º da lei n. 878 de 16 de Maio de 1873, acha-se concluida, sendo aceita depois de examinada pela Repartição de Obras Publicas.

PONTE SOBRE O ARROIO GRANDE.

Por officio de 19 de Maio do corrente anno remetteu-me a Directoria Geral da Fazenda Provincial, a quem fôra ordenado que mandasse annunciar a construcção desta ponte, a proposta de José Maria de Miranda.

Deixei de acceital-a por ser o preço offerecido superior ao do respectivo orçamento e exceder o prazo pedido para a execução da obra, ao que estabelecera a Repartição de Obras Publicas; e autorisei a respectiva camara a acceitar propostas para a referida construcção, nas precisas condições, remettendo para esse fim, com officio de 8 de Julho do anno passado, a respectiva planta, orçamento e descripção.

Não consta que se houvesse effectuado o contracto até esta data, por isso que delle ainda não tratou a referida municipalidade.

PONTE DO ARROIO DIVISA.

Acha-se concluida a construcção desta ponte, conforme me participou o respectivo arrematante Manoel Patricio de Azambuja.

Em 15 de Dezembro ultimo, determinei á Repartição de Obras Publicas, que mandasse examinar se a referida ponte está nas condições de ser aceita pela Provincia.

Ainda não me foi apresentado o resultado desse exame.

PONTE SOBRE O ARROIO SANTA BARBARA.

Segundo o orçamento ultimamente confeccionado pela Repartição de Obras Publicas, montão os reparos desta ponte em 14:495\$023.

E como a lei do orçamento provincial em vigor no corrente exercicio consignasse para os ditos reparos a somma de 6:000\$000, anteriormente estimados pela mesma Repartição em 5:909\$194, tive de mandar sustar a sua execução, até que sobre elles vós delibereis, como entenderdes conveniente.

PONTE DE TAQUARY-MIRIM.

Attendendo ao que representou o contractador desta ponte Joaquim de Azambuja Villa Nova, e á informação prestada pela Repartição de Obras Publicas, proroguei em 11 de Dezembro do anno passado por mais seis mezes o prazo fixado no respectivo contracto para a conclusão da referida obra.

CONCERTOS DA RUA DA FLORESTA E MOINHOS DE VENTO.

Autorisados esses concertos pelo §-17 do art. 1° da lei n. 882 de 5 de Maio de 1873, forão elles contractados com o cidadão Antonio Ferreira Prestes pela quantia de 4:700\$000, sendo applicado o restante da somma de 5:000\$000 votada para os mesmos, a outros melhoramentos de que necessitavão as mesmas ruas e aos quaes se propôz o respectivo contractador.

Esses concertos já se achão concluidos.

CONCERTOS DA ESTRADA DO BOTUCARAHY EM RIO PARDO.

Concluidos estes concertos, conforme participou-me a camara municipal de Rio Pardo, ordenei á Repartição de Obras Publicas que mandasse verificar se elles estavam nas condições de serem acceitos.

Do exame a que procedeu aquella Repartição reconheceu-se que o respectivo arrematante fez algumas alterações em certas condições do contracto, das quaes resultarão antes vantagens do que inconvenientes e que o trabalho feito estava no caso de ser acceito, obrigando-se o mesmo arrematante a collocar cascalho em todos os aterros novos para a conservação da superficie dos mesmos dentro dos 18 mezes que têm de garantia as obras.

Para os devidos effeitos remetti, em 11 de Setembro deste anno, á referida camara, copia da informação da mencionada Repartição.

CONCERTOS DA ESTRADA DA SERRINHA E PASSA-SETE NA ESTRADA DA SOLEDADE E RIO PARDO.

Achão-se contractados os melhoramentos desta estrada com o tenente-coronel Lucio da Silva Portella, pela quantia de 8:900\$000, que mandei entregar em prestações á camara municipal do Passo-Fundo em data de 20 de Junho deste anno.

CONCERTOS DA ESTRADA QUE DA FRALDA DA SERRA NO TRIUMPHO VAI ENTRONCAR-SE NA PICADA QUE SEGUE PARA A VACCARIA.

Os concertos desta estrada que forão contractados com Rodolpho Freitag pela respectiva camara, já se achão concluidos. Tendo sido examinados pela Repartição de Obras Publicas e considerados no caso de serem aceitos, mandei em 12 de Agosto ultimo entregar á mesma camara a somma de 2:000\$000 réis, que para a execução delles foi consignada pelo § 17 do art. 1º da lei n. 882 de 5 de Maio de 1873.

CONCERTOS DA ESTRADA E PICADA DO PASSO DE SANTA BARBARA.

Em 13 de Agosto deste anno concedi á camara municipal da villa de Caçapava a autorisação que solicitou para contractar os concertos desta estrada com Antonio Soares Leans, pela quantia de 513\$280, para os quaes consignou o § 13 do art. 1º da lei vigente do orçamento municipal a somma de 500\$000, excedendo-se 13\$280 da quantia consignada, attento o trabalho a executar-se, conforme ponderou a mesma camara por officio de 17 de Julho do corrente anno.

CONCERTOS DA ESTRADA DO ALTO DA EIRA.

Contractados estes concertos pela camara municipal de Santa Maria da Boca do Monte com André Christovão Müller, mediante a somma de 800\$000 réis, mandei em 12 de Março do anno passado entregar á mesma camara, em duas prestações, a referida quantia, consignada no § 17 do art. 1º da lei n. 882 de 5 de Maio de 1873.

CONCERTOS DO EDIFICIO EM QUE FUNCIONA A CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DE S. GABRIEL.

Em 23 de Junho do anno findo concedi á camara municipal de S. Gabriel a autorisação que solicitou, para mandar proceder aos reparos do edificio em que funciona, e bem assim a comprar os utencilios necessarios á sala das sessões do jury, e um para-raio, afim de ser collocado no referido edificio, devendo essas despesas, orçadas na quantia de 1:600\$000, correr por conta do saldo das rendas da mesma municipalidade.

ESTRADA DO MUNDO NOVO.

Em 28 de Janeiro ultimo mandei pagar ao arrematante da 1ª secção da abertura desta estrada, Nicoláo Petry, a importancia correspondente á 2ª prestação a que tinha direito na forma do seu contracto.

Segundõ informou a Repartição de Obras Publicas, os trabalhos ali feitos, inclusive outros da 2ª parte da mesma secção, forão executados com toda a proficiencia e esmero.

Em vista pois do modo satisfactorio por que o referido arrematante tem cumprido o seu contracto, attendi á sua reclamação, prorogando por mais cinco mezes o praso dentro do qual deve concluir aquellas obras.

BARCA DE PASSAGEM PARA O PASSO DO LOPES.

Em 18 de Dezembro ultimo, concedi a authorisação que solicitou a camara municipal da cidade de Alegrete para contractar, pela quantia de 2:000\$000 réis, a construcção de uma barca de passagem para o passo denominado do—Lopes—no rio Ibicuhy.

ESTRADA QUE COMMUNICA O RIO TAQUARY PELA FAZENDA—S. GABRIEL—COM A COLONIA SANTA EMILIA.

Desde 7 de Março do anno passado ácha-se concluida a abertura desta estrada, para a qual consignou o § 27 n. 31 do art. 2º da lei n. 807 de 30 de Outubro de 1872, a somma de 2:000\$000 réis, sendo encarregado desse serviço o tenente-coronel Primordio Centeno de Azambuja, que o executou de conformidade com as instrucções formuladas pela Repartição de Obras Publicas.

EDIFICIO DO ATHENEU RIO-GRANDENSE.

Em officio de 18 de Abril do anno findo, representou-me o Dr. Director Geral da Instrucção Publica sobre a conveniencia de se mandar proceder aos reparos de que carecia o telhado do mesmo edificio, visto chover em quasi todos os seus compartimentos.

Em 22 do citado mez determinei á Repartição de Obras Publicas que os mandasse executar.

Do exame a que procedeu o actual Director da referida Repartição, Bacharel Manoel Corrêa da Silveira Netto, reconheceu-se que era indispensavel levantar-se todo o telhado, assentando-se novamente sem moriscamento, afim de tornal-o mais leve e collocar-se uma ou outra escora em dois firmes.

Autorisei a obra, com a qual se despendeu a somma de 3:904\$120, que foi paga pela verba —eventuaes—.

EDIFICIO DESTINADO A'S REPARTIÇÕES PUBLICAS.

Está concluida a parte deste predio reservada ás sessões do Jury e da Camara Municipal, que ali funciona desde 27 de Fevereiro do anno passado.

Despendeu-se com esta obra a somma de 25:952\$256, da qual deve ser abatida a quantia de 3:278\$960, importancia de materiaes vendidos em leilão no fim da obra, e empregados nos concertos da sotéa da Repartição de Obras Publicas.

A Camara Municipal, assim como a Directoria Provincial, solicitarão para seus archivos o pavimento terreo daquelle predio.

Pela Repartição de Obras Publicas foi orçada em 2:794\$637 a despeza necessaria para apropriar aquella parte do edificio ao desejado fim.

Deixei de autorisal-a por falta de verba.

CÁES NO PORTO DA CIDADE DE JAGUARÃO.

A lei n. 948 de 18 de Maio do anno passado autorisou a Camara Municipal de Jaguarão a contrahir um emprestimo até a quantia de 25:000\$000 por meio de apolices, a juro não excedente de 10 por cento ao anno, para ser applicado ao calçamento das ruas da cidade, á construcção do cáes no porto da mesma, e da ponte sobre o arroio Telho.

Fundada nesta disposição, contractou a camara a construção do referido cães com Joaquim Carlos Pires, pela quantia de 21:700:000 — e em 19 de Outubro ultimo approvei o respectivo contracto, depois de ouvir a Repartição de Obras Publicas.

Posteriormente solicitou a camara autorisação para applicar á construção desta obra todo o producto do emprestimo que contrahira em virtude d'aquella lei.

Não concedi esta autorisação por não caber em minhas attribuições.

DESOBSTRUÇÃO DA FOZ DO RIO S. GONÇALO.

A Directoria da companhia da Desobstrução da foz do rio S. Gonçalo submetteu á minha consideração duas questões que a embaraçavão no cumprimento do seu contracto com a Província.

A primeira destas difficuldades resultou da declaração feita pelos empreiteiros Storry & Smith de que não podião concluir os trabalhos com elles ajustados, sem o auxilio de outros meios, além dos que lhes havião sido garantidos.

Era causa de embaraço, e mais grave do que a outra, o facto de estar averiguado pelos exames a que a Directoria mandou proceder e pelos que forão effectuados por ordem minha, que se achava consumido quasi todo o capital julgado sufficiente para a abertura do canal, que correspondendo o volume escavado a 157,509 metros cubicos, ainda faltavão 295,920 metros cubicos para a conclusão da obra ajustada.

A companhia resolveu a sua questão com os engenheiros, aceitando a proposta de rescisão do contracto que estes lhe fizerão depois de negados os recursos que pedião, e submetteu a rescisão á approvação da Presidencia.

Para obviar a insufficiencia do capital de que dispunha para a conclusão da abertura da barra de S. Gonçalo, pediu a companhia que fosse o seu contracto alterado no sentido de ser elevada a 800 contos de réis a quantia fixada para a realisação d'aquella obra, não passando a garantia de juros concedida pela Provincia dos 500 contos sobre os quaes fôra limitada.

Por officio do 1º de Dezembro ultimo declarei á Directoria :

Que a rescisão do contracto com os empreiteiros não carecia da approvação da Presidencia, como solicitara, por ser um facto interno, não alterar, e muito menos aggravar os compromissos contrahidos pela Presidencia; mas que a concedia já que fôra declarada necessaria para a validade da rescisão, com a reserva expressa, porém, de que por este acto não empenhava a responsabilidade da Provincia além da que resultava das clausulas de seu contracto com a companhia;

Que a modificação solicitada não devia ser do contracto, mas sim da lei que o autorisara, para que a companhia conseguisse ter garantido o seu direito á restituição do excesso do capital que queria empregar; por isso que a lei fixara em 500 contos de réis o capital julgado necessario, e que os impostos cessarão completamente desde que esse capital estiver amortizado;

Que portanto a companhia devia recorrer á Assembléa Legislativa Provincial afim de obter as providencias de que precisava.

A meu vêr, ha conveniencia em não abandonar-se a companhia depois de tantos sacrificios feitos, e quando o estado actual dos trabalhos permite esperar que seja realiado o melhoramento de que se encarregou.

CANAL DO SANGRADOURO, NA LAGOA MIRIM.

Marchão com muita regularidade os trabalhos da desobstrucção; achando-se no dia 27 de Dezembro abertos 700 metros com a profundidade média de 2,86.

Informa o respectivo engenheiro fiscal que o fundo do canal continúa a apresentar a formação de lodo e conchas miudas de muito facil extracção, como prova o excellente estado em que se acha a draga da Provincia empregada no serviço da empreza, suppondo por isso que até 15 de Janeiro passado podesse ficar prompta a 11ª secção desta obra.

ESTRADA DO PAVÃO, NO MUNICIPIO DE PELOTAS.

Pedro Nunes Baptista e outros interpuzerão para esta Presidencia recurso contra a deliberação que tomara a Camara Municipal da cidade de Pelotas, negando-lhes a reabertura da estrada que, passando pelos campos do referido Baptista e Capão Grande, sahe na estrada geral da campanha, abaixò algumas quadras do estabelecimento de Floricio Rodrigues da Silva, e pouco antes fechada por Francisco Antonio da Silva ou seu arrendatario.

Ouvi sobre esta representação tanto aquella Camara como a Repartição de Obras Publicas.

Declarou a municipalidade de Pelotas que legitimamente considerara de uso e interesse publico a estrada em questão, porém além de dirigir-se a uma ponte publica, é ella percorrida por tropas, carretas e passageiros, ao passo que, a que pedem os representantes, é apenas transitada por alguns passageiros e moradores do Pavão ;

Que indeferira a pretensão dos representantes por não tratar-se de um caminho publico e sim de uma servidão particular, de nenhuma vantagem ao geral dos habitantes do Pavão ;

Que mandou repôr a estrada em seu antigo estado, por tel-a considerado publica e vantajosa aos moradores da localidade.

O conductor da Repartição de Obras Publicas, que foi examinar esta questão, discordou da abertura da estrada preferida pela Camara, apesar de ser o seu trajecto mais curto, porque a natureza do terreno a percorrer é improprio á rodagem por seus accidentes, e julgou preferivel a estrada de que se servem presentemente aquelles habitantes, por estar isempta dos melhoramentos d'arte, uma vez que o entroncamento com a estrada geral seja feito pelo lugar de uma antiga.....

Consultando os documentos com que os recorrentes instruirão sua petição e confrontando-os com as informações acima exaradas, resolvi por acto de 12 de Outubro do anno passado dar provimento ao recurso, e determinei á Camara que sem demora promovesse judicialmente, se por meios amigaveis o não conseguisse, a reabertura da citada estrada.

Telegraphos.

A linha telegraphica na Provincia comprehende quatro districtos : da capital a Laguna, de que é engenheiro o major José Thomé Salgado; da capital a Jaguaraõ, engenheiro o capitão Antonio Valeriano da Silva Fialho; da capital a S. Gabriel, engenheiro major Diogo Alves Ferraz, e de S. Gabriel a Uruguâyana, de que é engenheiro.....

Em 14 de Maio do anno passado foi estabelecida a communicacão directa desta Provincia com o resto do Imperio, por meio do cabo da Companhia Telegraphica Platino Brasileiro, como me communicou o engenheiro fiscal da dita companhia, J. George Rapsol por telegramma da mesma data.

Em 28 de Agosto foi inaugurada a estação telegraphica na cidade da Uruguayana, estabelecendo-se a communicacão com a capital.

De conformidade com o aviso do Ministerio da Agricultura de 25 de Novembro do anno ultimo, foi posta á disposicão do engenheiro Diogo Alves Ferraz a quantia de 30:000\$000 para ser applicada á construcção da linha telegraphica da Cachoeira ao Passo Fundo.

Iluminação a gaz hydrogeneo carbonado.

Forão inauguradas as illuminações a gaz hydrogeneo carbonado na cidade do Rio Grande no dia 30 de Setembro proximo findo e nesta capital a 3 de Novembro ultimo, deixando de ter lugar na de Pelotas por não estar concluido o trabalho do respectivo encanamento e mais obras indispensaveis.

Para a boa execucao do contracto, que por Noel Paulo Baptista d'Ornano foi transferido á companhia «S. Pedro Brasil Gaz limited» na capital, expedi o acto de 22 de Setembro do corrente anno, regularizando o serviço da illuminaçao e fiscalisaçao do citado contracto.

A illuminaçao publica da capital não tem sido satisfactoria.

O respectivo agente assignala como causa desse facto não só o uso do carvão das minas do arroio dos Ratos, que produz muito pouco gaz, como a inexperiencia de parte do pessoal empregado tanto no gazometro como nas ruas no serviço dos combustores.

Não obstante estas razões têm sido impostas á companhia as multas em que tem incorrido.

Saúde publica.

Não tem sido satisfactorio o estado sanitario em diversas localidades da Provincia.

A variola grassou com intensidade nesta capital e seus arrebaldes na colonia de Santa Maria da Soledade, em S. Gabriel, Sant'Anna do Livramento, Alegrete, freguezia da Soledade e ultimamente em S. Jeronymo.

Na capital fiz estabelecer um lazareto, onde forão recolhidos e tratados os variolosos indigentes, para o que prestou gratuitamente a sociedade de beneficencia allemã a chacara que possui no caminho dos Moinhos de Vento até 30 de Julho ultimo, com a condiçao porém de indemnisar o Governo ao inquilino que a occupava pela rescisao do contracto que este firmara com a dita sociedade.

Encarreguei o Dr. Manoel Martins dos Santos Penna do curativo dos enfermos accommettidos daquelle flagello.

Por actos de diversas datas abri creditos na importancia de 8:000\$000, sendo pela Fazenda Geral 6:000\$000 e pela Provincial 2:000\$000.

Segundo as contas apresentadas pelo provedor da Santa Casa despendeu-se com o lazareto e tratamento dos bexigentos a somma de 6:148\$796, satisfazendo com o restante o aluguel da chacara e gratificacão ao medico encarregado da enfermaria.

Abri mais um credito por conta da Provincia, na importancia de 1:032\$300 para occorrer ás despesas com os soccorros ás pessoas indigentes atacadas daquel-

lo mal na cidade de S. Gabriel e freguezia da Soledade; para esta, além de uma ambulancia que importou em 1327300, distribui a somma de 3007000 e para a cidade de S. Gabriel 6007000.

Para o municipio de S. Jeronymo, além da ambulancia, que importou em 987500, abri um credito no valor de 5007000.

No lazareto da capital entrarão 93 pessoas; fallecerão 50 e restabelecerão-se 43.

Na colonia de Santa Maria da Soledade foi só encontrado um varioloso. O Dr. João Plinio de Castro Menezes, que ali foi em commissão do Governo, vaccinou 49 pessoas (afora 19 que o forão em seu itinerario), sendo 33 do sexo masculino e 16 do feminino.

Das demais localidades não se póde, por falta de dados, precisar o numero dos variolosos e a mortalidade havida.

As despezas com a commissão commettida ao Dr. Menezes e competente ambulancia correrão por conta da respectiva verba.

Ultimamente forão acommettidos da variola alguns presos existentes na cadeia civil desta capital e algumas praças do exercito vindas da cõrte.

Tendo apparecido alguns casos no municipio de S. Leopoldo, o respectivo delegado estabeleceu ali uma pequena enfermaria, onde forão tratadas as victimas daquella enfermidade, sendo as despezas satisfeitas com o novo credito que abri pela importancia de 1967100.

Caixa economica e monte de soccorro.

Creados estes estabelecimentos pelo decreto n. 3,594 de 18 de Abril do anno passado, forão nomeados para presidente o Barão de Cahy, e membros Estacio José Monteiro, José Antonio Coelho Junior, Francisco Olinto de Carvalho e Felipe Benicio de Freitas Noronha.

Em data de 9 de Janeiro ultimo, participou-me o respectivo presidente acharem-se aquelles cidadãos empossados de seus cargos, sendo nomeados, de conformidade com o art. 62 do mesmo decreto, o tenente-coronel Francisco Olinto de Carvalho para vice-presidente e Felipe Benicio de Freitas Noronha para secretário.

Loterias da Provincia.

Continúa com muita morosidade a extracção das loterias da Provincia, não obstante o plano provisorio ultimamente dado, por acto de 16 de Maio ultimo, cuja copia vos será presente.

Em 18 de Fevereiro ultimo, concedi a exoneração que solicitou o respectivo Thezoureiro Francisco de Lemos Pinto Filho e nomeei para substituil-o o cidadão Gabriel Alves de Azambuja.

Santa Casa de Misericordia de Porto Alegre.

Acha-se ainda este Pio Estabelecimento sob a direcção do prestante cidadão José Antonio Coelho Junior, que continúa a prestar aos enfermos desvalidos os seus bons officios.

Tendo por deliberação da mesa conjuncta, passado a ser feita por annos financeiros a escripturação deste estabelecimento do 1º de Julho do anno passado

em diante, apresento-vos o movimento de suas enfermarias à contar do 1º de Dezembro de 1873 a 30 de Junho de 1874.

Existião no 1º de Dezembro de 1873	114
Entrarão daquella data até 30 de Junho de 1874	355
	469
Destes sahirão :	
Curados	281
Fallecerão	93
	374
Ficarão existindo, sendo :	
Praças da força policial	6
Menores do Arsenal de Guerra	2
Pobres..... { Homens	19
{ Mulheres	10
Invalidos.... { Homens	12
{ Mulheres	3
Particulares. { Homens	2
{ Mulheres	1
Alienados.... { Homens	15
{ Mulheres	19
Particulares. { Homens	2
{ Mulheres	3
Preso civil tratado na enfermaria da cadeia	1

A receita do Estabelecimento dentro do mesmo periodo foi de 47:102>949 e a despesa de 46:791>857, ficando um saldo em dinheiro da quantia de 311>092.

CONVERSÃO DO PATRIMONIO.

De conformidade com as disposições vigentes forão vendidos mais 7 predios na importancia de 15:965>000, que junta a de 103:165>000, de que tratei no meu relatorio, está quasi toda convertida em apolices em virtude de autorisação do Ministerio do Imperio, existindo no Banco da Provincia sómente a quantia de 10:682>000, que irá sendo convertida em titulos daquella especie, logo que appareça quem os venda ao par.

ASYLO DE ALIENADOS.

Continúa o Provedor deste estabelecimento de caridade a instar sobre a urgente necessidade da construcção de um asylo de alienados.

O actual edificio com aquelle nome, além de não ter sido construido nas condições de prestar-se ao seu fim, não tem capacidade para acolher o numero de infelizes, que perdem a razão, e são de todas as localidades da Provincia remettidos Santa Casa.

— 28 —
EXPOSTOS.

O movimento da casa dos expostos desde o 1° de Dezembro de 1873 até 30 de Junho de 1874, foi o seguinte :

Existião no 1° de Dezembro na referida casa :

Homens	1
Mulheres.	12
	<hr/>
	13

Em criação :

Homens	58
Mulheres.	68
	<hr/>
	126

Lançados na roda :

Homens	11
Mulheres.	13
	<hr/>
	24

Sahirão :

Entregues a diversos homens	4
---------------------------------------	---

Completarão a idade e ficarão em poder das criadeiras :

Homens	1
Mulheres.	5
	<hr/>
	6

Fallecerão :

Homens	6
Mulheres.	11
	<hr/>
	17

Existem na casa da roda :

Homens	2
Mulheres.	13
	<hr/>
	15

Idem em criação em diversas localidades :

Homens	57
Mulheres.	64
	<hr/>
	121

Ficão existindo.	136
--------------------------	-----

Importou a receita desta Repartição em 47:430, e a despesa em 10:931:941, sendo supprido pelo cofre da Santa Casa o deficit de 10:884:511.

CEMITERIO.

Foi a receita do cemiterio no periodo acima citado de 7:038:680 e a despesa de 8:812:897, havendo um deficit da quantia de 1:774:217, que foi supprido pelo cofre acima citado.

Casas de caridade.

Até a presente data não recebi os esclarecimentos requisitados das administrações das casas de caridade do Rio Grande, Pelotas, Rio Pardo e S. Gabriel.

Asylo de Santa Leopoldina.

Em 17 de Junho foi a seu pedido demittida D. Saturnina Coelho do Prado do lugar de regente deste estabelecimento, sendo em seu lugar nomeada effectivamente para tal cargo D. Amelia Carolina dos Reis Nunes, que a substituirá sempre nos seus impedimentos.

Tendo a Directoria Geral da Fazenda Provincial pedido autorisação para mandar concertar uma pequena parede da escada do interior do edificio, que dá sahida para a cõsinha, construir um grande banco para servir de lavatorio ás educandas, por estar inservivel o existente, e cair todo o interior da casa, ouvi a respeito a Repartição de Obras Publicas, que apresentou-me em 3 de Novembro o orçamento da despesa a fazer com aquelles reparos, e que se eleva á somma de 785:920.

Em 9 do mesmo mez autorisei a dita Repartição a mandar, de conformidade com seu dito orçamento, proceder aos alludidos concertos, formando-se porém conta em separado da quantia de 411:500 em que foi orçado o retêlhamento do mesmo predio, afim de ser paga pelo respectivo proprietario.

Pedindo a Camara Municipal providencias no sentido de ser demolido ou reparado o telheiro fronteiro á chacara do Asylo, autorisei em 23 de Janeiro ultimo a Directoria Geral da Fazenda Provincial para mandar proceder aos concertos de que carece o dito telheiro, dando conta da despesa feita.

Tendo sido pedida em casamento a educanda Maria Antonia de Souza, por José Rodrigues do Rego, viuvo, com officio de alfaiate, e bem conceituado nesta cidade, concedi autorisação em 3 de Outubro ultimo para se receberem em matrimonio, bem como para se despender com o enxoval da noiva a quantia de 300:000, pela respectiva verba, visto ser ella exposta da Santa Casa de Misericordia desta capital.

Em 18 de Dezembro do anno passado, perante o director geral interino da instrucção publica, Dr. Trajano Viriato de Medeiros, e respectivos examinadores, forão examinadas e approvadas nas materias de primeiras letras as educandas Bertha Albertina Guilhermina, Maria Flora da Conceição, Bertholdina Leopoldina Cardoso e a pensionista Camilla dos Reis Nunes.

Educandos da classe provincial do Arsenal de Guerra.

Essentemente acha-se completo o numero dos educandos desta classe.

Continuão a ser regidos pelo regulamento n. 45 de 24 de Janeiro de 1859.

Em virtude do que me ponderou o respectivo director, mandei fazer extensiva aos mesmos menores a tabella de fardamento mandada observar na classe geral pelo decreto n. 5,520 de 7 de Janeiro do anno passado, uma vez que não se excedesse a verba decretada pelo § 8º do art. 1º da lei n. 882 de 5 de Maio de 1873.

Com o officio que vos será presente do referido director, reconheceréis as alterações occorridas com os ditos menores e o grão de adiantamento que tem apresentado.

Immigração.

A questão de immigração continúa nesta Provincia assim como no resto do Imperio, nas mesmas circumstancias em que a tem collocado a opposição constante dos governos da Europa aos esforços que temos empregado para attrahir ao nosso paiz trabalhadores que nos auxiliem a desenvolver os elementos de prosperidade que nos offerecem o nosso sólo.

Nada pois acrescentarei ao que sobre este assumpto disse no meu ultimo relatório.

Entrarão na Provincia desde o 1º de Janeiro até 31 de Dezembro 846 immigrants, sendo :

Por conta do Governo Geral.	261
Por conta do contracto Caetano Pinto & Irmão e Holtzweissig & C.ª	580
Espontaneos	51

Tomarão os seguintes destinos :

Para a colonia Santa Maria da Soledade	196
» » » Nova Petropolis	88
» » » S. Feliciano	46
» » » emancipada de Santa Cruz	81
» » » S. Lourenço	94
» » » Teutonia	59
» » » Santo Angelo	45
» S. Leopoldo	16
» o districto da Barra	10
» a cidade de Pelotas	15
» » » do Rio Grande	26
» o Maratá	8
» a colonia Rio-Pardense	6
» » Estrella	3
» os Conventos	3
» Jaguarão	8
» Montevideo	1
» as minas de marmore da Encruzilhada e outros destinos	30
Ficarão nesta capital	111

Com Caetano Pinto & Irmão e Holtzweissig & C. está contractado o serviço da accommodação, alimentação e transporte dos colonos que, em virtude de seu contracto de 31 de Janeiro do anno de 1873, introduzirem na Provincia.

Não tendo os referidos Srs. cumprido no anno findo a obrigação que lhes impõe o art. 7º do dito contracto, allegando motivos de força maior, em 26 de Agosto relevei-os da multa comminada na 12ª condição do supradito contracto, devendo elles preencher no presente o numero de colonos que deixarão de introduzir no passado anno.

Colonisação.

Do relatório do Agente Interprete da Colonisação, junto em annexo, conhecerei o estado das colónias provinciaes.

Precisão ellas de medidas tendentes a rectificar as medições já feitas, e resentem-se da falta de vias de comunicação para que seja o seu desenvolvimento mais rapido e florescente.

Catechese.

O unico aldeamento existente na Provincia é denominado de — Nonohay — composto de indigenas pertencentes á tribu dos «Coroados», os quaes dedicão-se á lavoura, mas sem actividade, e á industria extractiva do mate.

Por aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 23 de Dezembro de 1872 ordenou-se a esta Presidencia que, logo que fosse possivel, mandasse medir e demarcar terras que sirvão de patrimonio ao aldeamento e correctasse o abuso das invasões.

Por falta de pessoal habilitado não tenho mandado proceder a esse serviço, para cuja despeza, aliás, não foi consignada verba.

Commercio.

Segundo os dados ministrados pela Praça do Commercio desta capital foi a importação e exportação no anno de 1874, a seguinte :

IMPORTAÇÃO.

Aguardente	157	Pipas.
Arroz	6,864	Saccas.
Assucar	12,584	Barricas.
»	27,045	Saccas.
Azeite	370	Barris.
» de peixe	5	Volumes.
Aniagem	175	
Azeitonas	205	Ancoretas.
Alvaiade	227	Barris.
Agua-raz	106	Caixas.
Arame	272	Volumes.
Alcatrão	70	Barris.
Azulejos	6,298	
Bolaxa	50	Barricas.
Biscoutos	540	Latas.

Bacalhão	784	Tinas.
Baunilha	112	Barricas.
Breú	677	Barris.
Baldes	20	Duzias.
Charutos	43	Volumes.
Chumbo	50	Rolos.
Cerveja	1,568	Caixas.
Café	9,267	Saccas.
Cabos	62	Peças.
Colla	18	
Cevada	926	Barricas.
Cimento	1,024	Barricas.
Carvão	168,166 kil. 540 gr. 212	Toneladas.
Chá	131	Caixas.
Cocos	10,653	
Dormentes	490	
Drogas	1,062	Volumes.
Debulhadores	315	
Espirito	80	Barris.
Estopa	440	Kil.
Fazendas	3,278	Volumes.
Ferragens.	5,747	»
Ferro	10,610	»
Farinha de trigo	20,998	Barricas.
»	32,733	Saccas.
Fumo	673	Rolos.
»	3,045	Latas.
»	2,085	Volumes.
Folhas	730	Caixas.
Fosforos	279	»
Genebra	1,624	»
»	3,447	Garrações.
Graixa	761	Pipas.
Gaz kerosene	6,414	Caixas.
Goiabada	382	»
Gesso	12	Barris.
Garrações	200	
Licor.	185	Caixas.
Liquidos	416	»
Louça	570	Volumes.
Massas	1,870	Caixas.
Mobiliás	403	Volumes.
Manteiga	788	Barris.
Maizena	273	Caixas.
Machinas de costura	112	Volumes.
Mercadorias	14,401	
Oleo de lãna	173	Barris.
Polvora	240	»
Panellas	5,708	
Passas	570	Caixas.

Papel	2,669	Volúmes.
Pimenta	17	»
Pipas	97	»
Pasto	217	Fardos.
Queijos	158	»
Rapé	47	»
Sebo	156	Barricas.
Sabão	1,500	Caixas.
Sardinha	752	»
Sal	2.411,805	Lit.
Soda	55	Barris.
Sola	276	Meios.
Trilhos	96	»
Telhas de ferro	1,563	»
Vellas de composição	1,030	Caixas.
Vellas de sebo	2,709	»
Vidros	809	»
Vinho	506	Pipas.
»	4,302	Barris.
»	1,939	Caixas.
Vassouras	413	Duzias.
Vinagre	27	Pipas.
»	42	Barris.
Xarque	58,896	Kil.
Zarcão	472	Barris.

EXPORTAÇÃO.

Aguardente	759	Pipas.
Amendoim	231,164	Litros.
Azeite de amendoim	9,347	»
» » »	40	Caixas.
Algodão	4	Volumes.
Arreios	322	Pares.
Banha de porco	178,880	Kil.
Batatas	11,592	Lit.
Carne de porco	1,180	Kil.
Couros	1.193,845	»
Cabello	94,797	»
Cevada	4,932	Lit.
Cal	480.035,75	»
Chinellas	500	Pares.
Chifres	58,059	Quantidade.
Caibros	49	Duzias.
Carvão vegetal	3,241	Barricas.
» de pedra	144,125	Kil.
Colla	5,000	»
Cerveja	335	Barricas.
Cinza de ossos	105,750	Kil.
Erva-mate	1.562,718	»

Ervilhas	1,160	Lit.
Tirantes	967	Quantidade.
Taboas	3,279	Duzias.
Tijolos de manmore	354	
Vinho nacional.	8	Barris.
Vinagre	47	»
Xarope	333,778	Kil.
Ervilhas	10,663	»
Feijão	3.831,711	Lit.
Farinha de mandioca	6.811,791	»
» de milho	36,881	»
Favas	7,553	»
Fumo em folha.	861,794	Kil.
Garras	38,950	»
Lã	108,744	»
Lages	851	Duzias.
Linhotes	452	Quantidade.
Linhas	42	»
Lenha em cachos	1.278,806	»
Lentilhas	3,190	Lit.
Linhaça	725	Kil.
Milho	4.885,907	Lit.
Melaço	23	Barris.
Moirões	839	Duzias.
Mel de pão	582	Kil.
Polvilho	12,653	Lit.
Pedras de Taquary.	515	Barricas.
Pranchões.	145	Duzias.
Pinhões	4,973	Lit.
Páos de lei	23	Quantidade.
Rapaduras	76,410	»
Pipas.	123	Duzias.
Soleiras de pedra	15	Quantidade.
Sebo.	34,980	Kil.
Sola	100	Meios.
Telhas	910,000	Quantidade.
Toucinho	42,398	Kil.
Tijolos	141,200	Quantidade.

Valores officiaes.

Pelos dados que me forneceu a Thesouraria de Fazenda se conhece o valor official das mercadorias importadas e exportadas na Provincia no exercicio de 1873 a 1874, calculado pelos direitos arrecadados em diversas repartições, e no 1º semestre do de 1874 a 1875.

A demonstração relativa áquelle exercicio é a seguinte :

	IMPORTAÇÃO.	EXPORTAÇÃO.	TOTAL.
Alfandega do Rio Grande	6.212:694#866	6.380:219#377	12.592:914#243
» de Porto Alegre.	2.280:112#566	566:119#888	2.846:232#454
» da Uruguayana	343:615#343	118:381#977	461:997#320
Mesa de rendas de S. José do Norte	₪	1.667:217#777	1.667:217#777
Mesa de rendas de Jaguarão.	46:918#690	433:509#444	480:428#134
» » » » S. Borja	1:219#200	44:059#777	45:278#977
» » » » Itaquy	23:920#966	250:276#111	274:197#077
» » » » Pelotas	₪	380#811	380#811
» » » » Santa Victoria	989#053	60:943#055	61:932#108
Mesa de rendas de Bagé	₪	23:993#544	23:993#544
» » » » Sant' Anna do Livramento	22:559#676	₪	22:559#676
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	8.932:030#360	9.545:101#761	18.477:132#121

A que é referente ao 1º semestre do exercicio de 1874 a 1875, é como segue :

	IMPORTAÇÃO.	EXPORTAÇÃO.	TOTAL.
Alfandega do Rio Grande	2.275:704#783	2.234:975#533	4.510:680#316
» de Porto Alegre.	1.093:196#566	334:056#122	1.427:252#688
» da Uruguayana	165:286#890	51:837#666	217:124#556
Mesa de rendas de S. José do Norte	₪	175:133#844	175:133#844
Mesa de rendas de Jaguarão.	16:344#046	193:182#100	209:526#146
» » » » S. Borja	1:255#600	21:158#511	32:414#111
» » » » Itaquy	₪	93:156#666	93:156#666
» » » » Santa Victoria	₪	31:486#800	31:486#800
Mesa de rendas de Bagé	₪	10:195#722	10:195#722
» » » » Sant' Anna do Livramento	118#166	₪	118#166
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	3.551:906#051	3.145:182#964	6.697:098#015

No exercicio de 1873 a 1874, comparado o valor da importação com o da exportação, ha a favor desta a differença de 613:071#401.

No 1º semestre do exercicio de 1874 a 1875 a favor da importação deu-se a differença de 406:723#087.

Banco da Provincia.

Pelo decreto n. 5,722 de 27 de Agosto de 1874 foi approvada a reforma dos estatutos deste Banco e elevado o seu capital a cinco mil contos de réis em cinco séries de mil contos.

Estando já emittida a 1ª série, trata a Directoria de emittir a 2ª com o premio de 20 % sobre seu valor nominal de 200.000 cada acção e destinado ao fundo de reserva.

Os novos estatutos deste Banco, ampliando algumas de suas operações, hão de trazer mais facilidades ao commercio, ao mesmo tempo que offerecerão maior garantia a este estabelecimento de credito.

As operações deste importante estabelecimento bancario continuão a ser feitas com toda a regularidade e vantagem para seus accionistas, segundo demonstrão os respectivos balanços.

O seu activo no semestre que decorre de Julho a Dezembro de 1874 era de 9.915:677.894 e o passivo de 9.850:884.835, dando o dividendo de 9.000 por acção equivalente a 15 % ao anno.

O fundo de reserva que, em 31 de Dezembro de 1873, sommava 299:322.165, elevou-se durante o anno proximo findo á quantia de 320:786.939.

Companhia Hydraulica Porto-Alegrense.

Funciona com regularidade esta Companhia.

A prolongada secca que reinou nos quatro mezes ultimos tem feito baixar o arroio que alimenta as caixas, tornando impossivel que funcionem com a devida regularidade, por acharem-se com a agua em nivel inferior ao necessario para exercer pressão sobre o encanamento.

Nestas circumstancias a companhia tendo em vista regularisar a distribuição d'agua e evitar o seu desperdicio, tomou a deliberação de mandar fechar as penhas durante certas horas do dia.

Companhia Hydraulica Pelotense.

Achão-se promptas todas as obras da caixa d'agua, e o encanamento geral até a cidade.

A companhia tem por emquanto fornecido agua gratuitamente por não estar ainda determinado o lugar onde deverá ser levantado.

Não está tambem collocado o deposito na Praça da Caridade, para o qual já estão feitos os alicerces, por não ter chegado o necessario material de ferro.

Companhia Hydraulica Rio-Grandense.

Estão promptas todas as obras de alvenaria e manancial d'agua, de cujo local segue o encanamento geral para a cidade.

Os chafarizes da Praça 7 de Setembro e Municipal em frente a alfandega, achão-se concluidos, faltando a este chafariz uma peça que se partio no acto de desembarque.

Faltão concluir a armação do deposito sobre columnas para elevar a agua do manancial, e dois chafarizes para prehencher o contracto dos empreiteiros com a Companhia.

Até o fim de Dezembro ultimo foi distribuida gratuitamente a agua por não estar nas condições de por sua potabilidade exigir-se o respectivo pagamento.

Companhia de seguros marítimos e terrestres — Perseverança — na cidade do Rio Grande.

Continúa a ser lisongeiro o estado desta importante Companhia.

Os seus trabalhos, comparativamente aos do anno de 1873, apresentam certo gráo de desenvolvimento, como se verifica do respectivo balanço.

O seu activo durante o anno findo foi de 1.076:333#627 e o passivo de 1.007:549#805, demonstrando o balanço geral um lucro de 68:783#822.

Desta importancia forão deduzidos : 30:000#000 distribuidos como dividendo do 1º semestre e 1:868#745 destinados ao fundo de reserva.

Os valores tomados a risco pela Companhia subirão á somma de 11.235:670#670, assim subdividida :

Seguro terrestre	7.643:150#000
» marítimo	3.592:520#670

Os premios apurados sommarão : 69:244#301 correspondendo — 31 — 846#085 aos seguros terrestres e 37:380#216 aos seguros marítimos.

Dos seguros realizados fica pendente o risco sobre o valor de 7.446:088#680, sendo : Seguro terrestre 6.736:350#000, e seguro marítimo 709:738#680; áquelle com o premio de 27:554#515 e este com o de 11:223#143.

Pagou a Companhia durante o anno findo, por sinistros, a importancia de 5:992#220.

Companhia de seguros marítimos — Fidelidade — no Rio Grande.

Consta do balanço das operações realizadas no decurso de 1874 que o seu activo foi de 578:226#650 e o passivo de 504:108#090, havendo um lucro de 74:118#560.

Os sinistros pagos montarão a 12:425#802 e os valores em risco a realizar a 33:345#352, obtendo a Companhia de premio no mesmo periodo a somma de 67:236#852.

Companhia de seguros marítimos Confiança.

O resultado dos trabalhos desta Companhia durante o anno findo não correspondeu aos esforços e zelo de sua directoria, em consequencia dos avultados prejuizos que soffreu nos sinistros que se derão no mesmo periodo.

Constou o seu activo de 635:064#453 e o passivo de 634:840#138, havendo um lucro apenas de 224#315.

Os valores que tomou a Companhia a risco subirão a 47:768#190.

Ficão pendentes os riscos de 13:089#240, tendo pago por sinistros a somma de 36:552#431.

Minas de carvão do Arroio dos Ratos.

Segundo o relatório que me acaba de ser presente pelo engenheiro Pedro Berndes e Primavera, inspector das minas desta Provincia, a de carvão do Arroio dos Ratos póde fornecer diariamente de 250 a 300 toneladas metricas de carvão.

A' proporção que os trabalhos de mineração alcancão maior profundidade, melhora a qualidade do combustivel.

A parte superior da camada de combustível em exploração apresenta uma espessura de quasi tres palmos mais ou menos de um carvão de pedra bituminoso, isento de perytes sulphurosos, que sómente e por ora continuão a apparecer com mais ou menos abundancia relativa, na parte inferior da mesma camada, a qual termo medio terá de 6 a 7 palmos de espessura, parecendo ao referido engenheiro em nada inferior ao melhor carvão de pedra de procedencia ingleza.

O trabalho desta mina é dirigido pelo engenheiro William Tweedie, com a maior segurança, conforme os planos que organisou para esse fim, e que demonstrão diariamente o estado das galerias e de transporte subterraneo, suas direcções, extensão e profundidade.

O pessoal empregado na mina monta a 30 pessoas, e o machinismo se compõe de excellentes aparelhos de suspensão do carvão movidos a vapor com dois cylindros de systema horisontal, trabalhando com mediana e alta pressão e da força de 40 cavallos, de uma machina a vapor da força nominal de 25 cavallos, destinada a mover as serras circulares para preparação das madeiras empregadas nas galerias, e um martinete na officina de ferreiros de força correspondente a 5 toneladas inglezas, e finalmente de uma locomotiva pela linha ferrea da Companhia que mede de 6 a 7 milhas até o porto de S. Jeronymo.

Estrada de ferro de Porto Alegre a Novo Hamburgo.

Por officio de 13 de Março do anno proximo findo, participou-me o superintendente da Companhia emprezaria desta estrada achar-se nas condições de ser aberta ao transito publico a secção da estrada comprehendida entre esta cidade e a de S. Leopoldo.

Feitos os necessarios exames pela Repartição de Obras Publicas e tendo-se verificado que os trabalhos haviam sido executados com a necessaria solidez e segurança, foi inaugurado no dia 14 de Abril do mesmo anno o trafego desta secção.

Anteriormente haviam sido approvados provisoriamente não só o regulamento para o trafego da referida estrada, como o horario da sahida e chegada dos trens, e bem assim as tarifas e instrucções para o transporte de viajantes e mercadorias.

Por officio de 16 de Junho communicou-me o director ex-officio por parte da Provincia que a directoria da Companhia em Londres dispensara a John Mac Ginity, do lugar de superintendente da mesma Companhia, e nomeara em seu lugar o engenheiro Rubin Cleary, que acaba de ser substituido pelo Sr. James Madelay, que entrou hontem em exercicio.

Pendem de decisão da Presidencia alguns assumptos concernentes a esta Companhia, que levarei ao vosso conhecimento, logo que os tiver resolvido.

Estrada de ferro entre S. João do Monte Negro e o Porto da Esperança, no rio Cahy.

De accordo com a lei n. 950 de 18 de Março do anno proximo passado, foi contractada com Carlos Jacob Schilling e João Jorge Haag a construcção de uma estrada de ferro que, partindo de S. João do Monte Negro, se dirija á Lagôa Vermelha.

Já tendes conhecimento do respectivo contracto, que foi celebrado depois de examinados e approvados pela Repartição de Obras Publicas os planos e outros trabalhos que os contractadores apresentarão.

Companhia de Carris de ferro Porto-Alegrense.

As linhas abertas ao transito publico funcionão com regularidade; a Companhia, porém, não tira um resultado correspondente ao capital que empregou, nem ás despesas de custeio.

Depois do ultimo relatorio executarão-se algumas obras para melhoramento das respectivas linhas.

Na linha da Margem a partir da rua da Bahia construiu-se pela margem do Riachinho e rua Direita a entroncar na da Varzinha um desvio de 457 metros de extensão, pelo qual transitão presentemente os carros.

Além disto construirão-se na mesma linha mais tres desvios, para facilitar o movimento dos carros.

Tem sido levantada grande parte dos trilhos do Caminho Novo para acompanhar o nivelamento, que a Camara deu ultimamente a essa rua (dos Voluntarios da Patria), trabalho este que continúa, occasionando avultada despeza, que torna ainda mais precario o estado financeiro da Companhia.

Attendendo ás difficeis circumstancias em que se acha a Companhia, proroguei por tres annos o prazo que lhe foi marcado para a conclusão das obras a que está obrigada pelo seu contracto.

Será levado ao vosso conhecimento o meu acto de 28 de Janeiro ultimo, pelo qual concedi a alludida prorogação.

Companhia Ferro Carril de Pelotas.

Começou esta empreza a construcção de uma linha nova pelas ruas de S. Miguel e Imperador, mas teve de interromper os trabalhos junto á igreja matriz pela falta de material, que esperava de Iuglaterra.

O movimento de passageiros nas linhas existentes foi no anno de 1874 de 89,623, transportando-se no mesmo tempo nos carros da Companhia cerca de 31,678 tonelladas de carga.

Subsiste ainda a questão sobre o local para a estação do porto.

Segundo as informações recebidas, é precario o estado da Companhia, que não offerece compensação correspondente ao capital nella empregado, e com difficuldade chega para as despesas do custeio.

Guarda na Mesa de Rendas desta capital.

Attentas as continuadas reclamações da Directoria Provincial sobre a necessidade de augmentar-se o numero dos guardas da Mesa de Rendas desta capital, por isso que os existentes, fixados pela tabella n. 2 do regulamento da Fazenda Provincial de 27 de Agosto de 1870, erão insufficientes para os diversos serviços em que se achão distribuidos, augmentei por acto de 24 de Dezembro de 1874, com mais um o numero daquelles empregados para melhor regularidade na fiscalisação das rendas provinciaes, fundando meu acto na attribuição que me confere o § 26 do art. 3º e 113 do citado regulamento.

Para preencher este lugar nomeei o cidadão Candido Pitta Pinheiro.

Guarda agente da Fazenda Provincial.

Para preencher este emprego, vago pelo fallecimento de José Eugenio de Freitas Guimarães, nomeei em 26 de Novembro do anno passado o cidadão Francisco Antonio Coelho, e para o lugar de vigia da Mesa de Rendas Provinciaes desta capital, tambem vago pelo fallecimento de José Fragozo Bandeira, nomeei na mesma occasião a João Baptista Machado Ourique.

Mesa de Rendas da cidade do Rio Grande.

Em 3 de Setembro do anno passado, nomeei para preencher o lugar de escrivão desta Repartição, vago pelo fallecimento de Manoel Germano de Bittencourt e Silva, ao 1º official Francisco Luiz de Campos; para 1º official o 2º José Corrêa de Mello; para 2º a Leonidio Antero Brandão e para guarda a Carlos Alberto Miller, na vaga de José Idrago de Athayde, a quem exonerei, visto não poder continuar a servir por sua avançada idade.

Collectoria provincial da cidade de Bagé.

Por acto de 21 de Março de 1874, separei esta collectoria da Mesa de Rendas Geraes.

Tal resolução foi aconselhada por conveniencia do serviço publico, visto haver trabalho sufficiente para uma Collectoria Provincial, approximando-se a 4 contos de réis annuaes a porcentagem do collector, segundo o orçamento de 1874 a 1875.

Em virtude deste acto exonerei o collector daquella estação fiscal Antonio Francisco Pessoa e nomeei para substitui-lo, o actual escrivão João Manoel-da-Silveira; e para este lugar a Filastrio Ferreira Paes.

Aferidor do Municipio de Taquary.

A Camara Municipal da villa de Taquary solicitou autorisação para despende pelo saldo de suas rendas a quantia de 1500000 annual com a gratificação do aferidor daquelle municipio, visto não haver verba consignada em lei para semelhante pagamento.

Conceili por officio de 12 de Novembro proximo passado a autorisação solicitada.

Arruador da Camara Municipal de Bagé.

Tendo-me ponderado a Camara Municipal de Bagé, não ter a lei vigente do orçamento municipal consignado verba para pagamento da gratificação do respectivo arruador, autorisei-a em 10 de Agosto ultimo, conforme solicitou, a despende durante o corrente anno financeiro, por conta do saldo de suas rendas, a quantia de 500000 com a gratificação desse arruador.

Theatro S. Pedro.

O Governo Imperial a quem offereci a venda deste edificio para nelle funcionar a Relação, conforme declarei em meu ultimo relatorio, por aviso de 5 de Setembro de 1874 ponderou que por falta de margem no respectivo orçamento não pôde entrar em ajuste sobre o mesmo predio.

Presentemente acha-se alugado por Ignacio de Vasconcellos Ferreira pela quantia de 210000 mensaes.

Pedagio do passo do Ijuhy Grande.

Em officio de 4 de Janeiro ultimo representou a Camara Municipal de Santo Angelo contra a da Cruz Alta por haver esta continuado a arrecadar dos respectivos arrematantes o pedagio relativo aos passos do Ijuhy Grande e Ijuhysinho, situados em seu municipio.

Verificando-se da informação da Repartição de Obras Publicas que o passo do Ijuhy Grande, formando uma parte do rio do mesmo nome divisa entre o municipio da Cruz Alta e o de Santo Angelo, fica mais proximo da séde deste ultimo, resolvi por acto de 15 de Fevereiro ultimo, que o pedagio do referido passo fosse cobrado pela Camara Municipal de Santo Angelo a contar da data de sua installação, emquanto essa assembléa não deliberar o contrario.

Pela Secretaria do Governo ser-vos-ha presente copia do mesmo acto.

A' Camara Municipal da Cruz Alta declarei na mencionada data que devia continuar a fazer parte de suas rendas o pedagio do passo do Ijuhysinho, visto achar-se elle comprehendido em seu municipio, attenta as divisas traçadas pela lei n. 552 de 21 de Maio de 1863 e ao que informou a Repartição de Obras Publicas em officio n. 15 de 9 do referido mez de Fevereiro.

Ponte do arroio Ijuisinho.

Depois de ouvir a Repartição de Obras Publicas, mandei em 13 de Fevereiro ultimo indemnizar o arrematante da construcção desta ponte, coronel João Baptista Vidal de Almeida Pillar, da importancia das prestações correspondentes aos accrescimos que se fizerão no plano primitivo da obra, a que está obrigado o cofre provincial segundo a lei n. 663 de 7 de Agosto de 1869, e proroguei até 31 de Dezembro deste anno o prazo dentro do qual deve dar por concluida a referida ponte.

Secretaria do Governo.

Por despacho de 28 de Outubro do anno passado foi exonerado a seu pedido o bacharel Arthur Teixeira de Macedo do cargo de Secretario do Governo desta Provincia e desde então exerceu interinamente as respectivas funcções até 29 de Janeiro ultimo, em que falleceu, o intelligente e incansavel official-maior José de Miranda e Castro.

Não obstante a falta muito sensivel que soffreu a Secretaria com o fallecimento daquelle distincto empregado, continúa o serviço a ser feito com toda a regularidade e é para mim muito satisfactorio reconhecer que este resultado é devido ao zelo, dedicação e intelligencia com que os diversos chefes de seccões tem-se esmerado em preencher as obrigações a seu cargo.

Um destes dignos chefes de seccão, o Sr. Germano Severiano da Silva, exerce interinamente os cargos de official-maior da Secretaria e de Secretario do Governo.

Os demais empregados com igual sollicitude desempenhão as funcções inherentes aos respectivos cargos.

Do quadro annexo constão os trabalhos feitos nesta Repartição durante o anno de 1874 :

QUADRO demonstrativo dos trabalhos da Secretaria do Governo no anno de 1874.

ESPECIE DOS TRABALHOS.	SECÇÕES.				TOTAL .
	1.º	2.º	3.º	4.º	
Officios	3,843	3,372	2,935	1,992	12,142
Copias	553	297	1,072	635	2,557
Circulares	4		41		45
Titulos de colonos militares.	10				10
» » ex-colonos de S. Leopoldo				12	12
» » supplentes dos juizes municipaes		19			19
Titulos de machinistas	4				4
» » promotores		11			11
» » autoridades policiaes e outros.		207			207
» » officiaes de policia		16			16
» » professores e outros empregados			119		119
Titulos de naturalisação de colonos				11	11
» » prasos coloniaes				12	12
Provisões de professores e outros empregados					87
Autos de medição				123	123
Termos de juramento de colonos naturalisados				5	5
Termos de juramento de portuguezes naturalisados				14	14
Termos de juramento de diversas autoridades					
Actos expedidos pelas diversas secções.					
Registro de provisões de parochos				44	44
» » nomeação ou eleição					
» » pastores evangelicos				7	7
Despachos					3,352
Total	4,414	3,922	4,218	2,804	18,797

Não vão mencionados neste quadro outros trabalhos como : informações de secções, minutas, certidões, mappas, matriculas, exames de autos de medição de terras e outros papeis, copias de leis provinciaes etc.

Directoria Provincial.

Continúa esta Repartição Fiscal a ser dirigida pelo intelligente e honrado servidor do Estado, Dr. João Capistrano de Miranda e Castro, cujo relatorio se acha entre os annexos.

Orçamento.

Do orçamento confeccionado pela mesma Repartição, é calculada a receita para o exercício de 1875 a 1876 em 1.659:998 e a despesa em 1.945:798 e 746, apresentando um deficit de 285:800 e 746.

A Directoria da Fazenda julga este deficit inevitavel não só por causa do augmento sempre progressivo da despesa da Provincia como pela continuação das causas que influirão para a diminuição da receita nos dois ultimos exercicios de 1872 a 1873 e de 1873 a 1874.

No primeiro exercicio de 1872 a 1873, sendo a receita orçada em 1.850:800 e 000, foi effectivamente arrecadada sómente na importancia de 1.731:867 e 802, apresentando assim o decrescimo de 118:932 e 198 e no segundo, 1873 a 1874, tendo sido orçada em 1.730:648 e 000, foi effectivamente arrecadada na de 1.448:521 e 986, importando a differença para menos em 282:119 e 014.

Devo entretanto ponderar que não obstante estas circumstancias pouco favoraveis, pôde realisar-se nos dois mencionados exercicios, a economia real de 59:466 e 863, como o vereis demonstrado no mappa junto ao Relatorio da Directoria.

Divida da Provincia.

A divida da Provincia eleva-se á somma de 668:286 e 478 e compõe-se :

Emprestimo de particulares de 6 e 7 % ao anno.	198:886 e 470
Emissão de titulos por introdução de colonos ao juro de 7% ao anno	49:400 e 000
» » letras na forma da lei	120:000 e 000
Divida fundada : emissão de apolices	300:000 e 000

Exercicio de 1874 a 1875.

Entre os annexos encontrareis uma demonstração da receita arrecadada de Julho de 1874 a Janeiro do corrente anno, e do calculo da provavel a arrecadar-se até o fim do corrente exercicio.

Espero poder em breve remetter-vos igual trabalho a respeito da despesa effectuada e provavel nos mesmos periodos.

Balanço definitivo de 1874 a 1875.

Já vos foi presente em Janeiro ultimo, com os actos de transferencias de verbas que tive de fazer no referido exercicio.

São estas, Senhores, as informações que vos posso prestar.

Palacio do Governo em Porto Alegre, 3 de Março de 1875.

João Pedro Carvalho de Moraes.

RELATORIO

DO

AGENTE INTERPRETE

DA

COLONISAÇÃO.



PORTO ALEGRE.

TYPOGRAPHIA DO «RIO-GRANDENSE.»

RUA 7 DE SETEMBRO N. 48.

1875

Illm. e Exm. Sr.

De confoamidade com as ordens contidas no officio de V. Ex. datado de 25 de Novembro do anno passado n. 2.466, venho expôr o que se me offerece a respeito do estado do serviço de colonisação á cargo dos cofres desta Provincia, durante o anno que acaba de findar.

Lastimo ter de declarar que pouco ou nada se fez durante esse anno em beneficio de tão importante ramo de serviço publico, limitando-se esta Repartição ao simples expediente de fiscalisar a recepção e remessa dos colonos á seus destinos, assim como a servir de intermediario entre os directores dos diversos nucleos coloniaes e a Presidencia da Provincia.

Mesquinha e ingloria tarefa a que se acha reduzida uma Repartição, que se estivesse organisada como o devera ser, e como desde que me acho á testa d'ella, não tenho cessado de propôr infructuosamente aos poderes competentes, prestaria relevantes servicos no magno assumpto de aperfeçoar os nossos nucleos coloniaes e crear uma constante corrente de immigração como a possuem os Estados-Unidos da America do Norte e as Republicas Platinas.

Em taes circumstancias, limito-me a registrar a estatistica dos colonos introduzidos n'esta Provincia á custa de seus cofres, assim como a constatar o actual estado das colonias provinciaes e a apontar os melhoramentos de que carecem, sem esperança de vel-as realisadas.

Immigração.

Forão recebidos na Provincia por intermedio d'esta Repartição durante o anno transacto, os colonos seguintes :

1874	—	Fevereiro	24	navio	Joanne	26	colonos.
»		Maio	28	»	Celine.	43	»
»		Junho	30	»	Cora	20	»
»		»	30	»	Formosa	116	»
»		»	30	»	Freiheit	174	»
»		Outubro	11	»	Alfred	30	»
»		»	27	vapor	Presidente	7	»
»		Novembro	9	»	Calderon	4	»
»		»	18	navio	Mæwe.	88	»
»		Dezembro	14	»	Georges	17	»
»		»	23	vapor	D. Izabel.	62	»

587 »

Sendo de conta do governo imperial.	2	»
Idem do contracto, Caetano Pinto	580	»
Expontaneos	5	»

587 »

Tomarão estes colonos os destinos que seguem :

Colonia provincial	Nova Petropolis,	88	colonos.
»	»	46	»
»	»	45	»
»	emancipada	81	»
»	»	16	»
»	particular	94	»
»	»	3	»
»	»	3	»
»	»	59	»
»	»	6	»
»	»	8	»

Forão para o districto da Barra 10 »

» » Jaguaraõ 2 »

» » Peletas 15 »

» » Montevideo 4 »

Ficarão no Rio Grande 26 »

» n'esta capital 84 »

587 »

Em quanto ás nacionalidades, dividem-se assim :

Estuozes 134 colonos.

Allemaes 380 »

Austriacos 57 »

Suissos 12 »

Belgas 3 »

Hollandezes 4 »

587 »

Em quanto á religião, profissão o catholicismo 253 e o protestantismo 334, por tudo 587.

Deprehende-se dos algarismos que procedem que a immigração promovida pelos Srs. Caetano Pinto & Irmão e Holtzweissig & C.º devido ás insuperáveis difficuldades com que tem tido de lutar na Allemanha e mesmo em outros paizes europeos para angariar colonos, afim de satisfazer o seu contracto, foi no anno passado apenas de 580 individuos contra 1,607 no anno de 1873 ou 1,027 individuos menos do que n'aquelle anno.

Na estatística supra não se achão naturalmente incluídos os colonos mandados pelo Governo Imperial para a colonia geral de Santa Maria da Soledade e que forão recebidos aqui pela Repartição das Terras Publicas.

Colonias provinciaes.

Conta a Provincia seis nucleos coloniaes á cargo de seus cofres, a saber : Nova Petropolis, Santo Angelo, Mont'Alverne, S. Feliciano, Conde d'Eu e Princeza D. Izabel.

Em primeiro lugar, porém, me occuparei de uma colonia que apesar de emancipada, ainda carece muito da solitudine dos poderes competentes para selo de facto, refiro-me á colonia de

SANTA CRUZ.

Acha-se esta colonia no mesmo estado em que a deixou o acto pelo qual foi emancipada, pois que essa emancipação não trouxe outro resultado até agora senão a extincção do cargo de director sem solvêr a importante questão do pagamento da divida dos colonos, o que sómente se poderá effectuar quando se tratar effectivamente da demarcação de todos os prazos coloniaes afim de que os colonos saibão o que tem de pagar.

Pouco depois do acto da emancipação foi de conformidade com a lei, autorizado o ex-director Sr. Carlos Trein Filho a promover aquella cobrança, sem que fosse tomada providencia alguma sobre a descriminação dos prazos cujo custo se queria cobrar.

Mais tarde, em principio do anno passado, foi o mesmo autorizado a reificar as anteriores medições naquelles prazos que d'isso carecessem, e julgou-se que finalmente seria resolvida a questão; teve porém de parar em seu trabalho por não existirem fundos disponiveis para tal fim.

A vista de novas reclamações do ex-director foi este ha poucos mezes encarregado pelo Governo da Provincia de demarcar aquelles lotes coloniaes cujos concessionarios quizessem pagar os seus respectivos valores: «contesto porém de novamente aquelle ex-funcionario que não seria conveniente proceder desse modo pelas seguintes razões : 1º Existirem muitos lotes cuja concessão tinha sido gratuita e que não podião deixar de ser descrimnadas afim de ser passado o competente titulo de propriedade. 2º Apparecerem obstaculos technicos para a demarcação de um só ou mais lotes no meio de outros, vindo-se assim facilmente a prejudicar os lotes adjacentes. 3º Ser mais dispendiosa em proporção a medição dos prazos separadamente do que a de todas as colonias de uma só secção ou picada e finalmente que se lhe devia marcar como encarregado da descriminação os compe-

tentes vencimentos mediante contracto, visto a ordem da Presidencia apenas mencionar que as despezas da demarcação devião ser descontados das sommas arrecadadas e que semestralmente teria de prestar contas á Directoria Geral da Fazenda Provincial.

Creio tambem que modificando-se n'esse sentido as ordens que tem da Presidencia da Provincia esse empregado, poder-se-ha alcançar o que se deseja, isto é: cobrar a divida dos colonos de Santa Cruz sem crear conflictos que mais tarde indubitavelmente terão de surgir e que serão muito prejudiciaes para esse nucleo, já tão vantajosamente conhecido nos paizes d'onde recebemos immigrants.

Achando-se a colonia sem director não me tem sido possivel obter dados estatisticos sobre a mesma, que deverá ministrar a respectiva municipalidade.

NOVA PETROPOLIS.

Disse em meu ultimo relatorio que esta colonia no anno de 1873 tinha soffrido muito devido ás enchentes de Outubro d'aquelle anno, que tinham em grande parte estragado as colheitas; no anno que acaba de expirar forão os colonos mais felizes, apesar da natureza ingrata do terreno que elles tem de cultivar, pois que em razão da consideravel alta que tiveram os cereaes elevou-se o valor de sua exportação á somma de 64:500:000 em quanto que em 1873 ella apenas attingio a 34:000:000, isto é quasi que duplicou de um para outro anno.

Continúa esta colonia a distinguir-se entre as outras pela promptidão com que vão seus habitantes satisfazendo os seus debitos para com a Provincia: no decurso do anno passado entrarão elles para os cofres com a quantia de 3:981:529 rs. e muito mais terão pago se estivesse decidida a questão dos documentos de que tratarei mais logo, sendo esta colonia mais pobre do que as outras e uma d'aquellas em que os colonos se achão em peiores circumstancias para transportar os seus productos prova esse facto á toda a evidencia que o colono deseja estar quite para com o Governo Provincial, logo que este lhe forneça colonias medidas e demarcadas, isto é, que mande levantar um cadastro regular da colonia, como a possui esta.

Não seria mais do que justo que á vista da boa vontade dos colonos de Nova Petropolis em solver os seus debitos de terras, tambem o Governo Provincial fosse solicito em dar-lhes boas vias de communicacão como é expressamente estatuido pelo § 1º art. 30 da lei n. 882 de 5 de Maio de 1873, que manda despender as quantias arrecadadas pelo valer dos lotes coloniaes na compostura das estradas, que das colonias provinciaes seguem para os portos de embarque. Infelizmente assim não tem acontecido, porque de muitos pedidos que tenho feito sómente se attendeu ao de 440:000 para a compostura do caminho que da linha Pirajá segue para a povoação de Nova Petropolis, achando-se os mais dependentes de informacão da repartição Fiscal.

Cumpre-me, pois, interceder com V. Ex. para que se destine quantia sufficiente para o concerto das estradas da Nova Petropolis á linha Café, ao Porto do Guimarães, á linha Sebastopol assim como á Picada Feliz, habilitando assim os colonos a levar os seus productos aos respectivos mercados de permuta.

Tem causado muito desgosto na colonia a questão a que já me referi dos documentos comprobativos de serviços prestados pelos colonos na compostura de estradas, isto no anno de 1869; documentos passados pelo ex-director Bartholomay

e que a Directoria Geral da Fazenda Provincial recusa receber em pagamento da divida dos colonos.

Os colonos ignorantes, aculados por pessoas pouco escriptosas, julgão que é por falta de diligencia do actual director que essa questão não se acha sanada e tornão a sua posição muito penosas com continuas exprobações, á que elle não pode dar remedio visto achar-se este negocio pendente de decisão superior ha cinco annos e ainda ultimamente tive occasião de fornecer á essa presidencia de novamente todos os dados que se exigirão para resolvel-a, não está porém ainda decidida e uno os meus votos aos do director para que assim aconteça.

Durante este anno forão concluidas as medições dos lotes coloniaes que formão a 11^a, 12^a e 13^a secção cadastral, tendo-se deixado de ultimar os respectivos trabalhos cadastraes por estar pendente de solução do Governo Provincial uma questão de divisas que se suscitou entre os colonos Pimmel e Ritter. Sanada que seja, com pouco mais trabalho ficará completo o cadastro desta colonia, o que se effectuou com pequena despeza devido aos esforços e á severa economia do director, o intelligente Sr. Guilherme Alberto Sellin.

Existião tres aulas subvencionadas n'esta colonia, faltando serem creadas mais duas, a saber : uma na linha Imperial e outra na linha Pirajá, onde existem mais de cem meninos que carecem ser instruidos.

Quanto aos professores dessas aulas consta-me, que de dois d'elles se quelxão os pais dos alumnos por deixarem as vezes de dar lição durante semanas inteiras.

De muita importancia para esta colonia é a projectada estrada de ferro entre S. João do Monte Negro e o porto da Picada Feliz, caso se estabeleça uma boa estrada de rodagem da colonia para o dito porto, que d'ella dista apenas 4 leguas. Feita esta estrada e a que deve ligal-a á colonia de Nova Petropolis sem duvida que esta se tornará uma das mais ricas da Provincia contendo ainda muitas terras uberrimas para a recepção de milhares de colonos, terras que aliás ficarão ainda por muito tempo inculas por falta de vias de exportação !

Dou em seguida os dados estatísticos mais importantes a respeito deste nucleo colonial.

E' a sua população de 1,385 individuos, dos quaes são nacionaes 621, allemaes 712, hollandezes 29 e francezes 23.

Religião.—Catholicos 304, protestantes 1,081.

Sexo.—Homens 706, mulheres 679.

Estado.—Casados 463, não casados 922.

Ha por tudo 256 fogos na colonia, 241 familias que se occupão com a lavoura e 45 individuos com diversos officios.

Com uma população de 1,385 pessoas, houve uma mortalidade na colonia durante o anno passado de 19 pessoas, nascerão 39 e celebrarão-se 13 casamentos.

Eoi a seguinte a exportação da colonia em 1874, a saber :

594,000 litros de milho, 184,500 ditos de feijão, 1,600 ditos de ervilhas, 6,000 ditos de trigo, 27,000 ditos de cevada, 100,000 ditos de centeio, 10,000 ditos de batatas, 48,000 ditos de amendoim, 30,000 kilos de banha e toucinho, 4,200 ditos de herba-matte, 1,200 ditos de fumo em folha e 400 duzias de taboas.

Tudo no valor de 64:500:000, sendo a importação avaliada em 38:000:000, houve um saldo á favor da colonia de 26:500:000.

Completo esta colonia em Novembro de 1874 dezesete annos de existencia e marcha desassomburada para um brilhante futuro.

Poucos colonos tem lá ido estabelecer-se ultimamente devido ás ordens que tive para deixar de remetter para lá immigrants por conta da Provincia, aponas tem ido aquelles que tendo vindo com passagem adiantada na Europa por seus parentes estabelecidos na colonia, preferem reunir-se á elles; a sua população tem porém augmentado muito com os nascimentos na colonia, que no anno transacto forão em numero de 86, o que sobre uma população de 1,969 almos dá um augmento de quasi 5 %.

A area superficial de terrenos sujeita á effectiva culture cresce continuamente e cada vez maiores clareiras são abertas na mata virgim pelo braço vigoroso do cultivador e diariamente augmentão os colonos as suas bemfeitorias, ruraes e o numero de estabelecimentos destinados á diversas industrias.

E se esse progresso, que se nota n'esta colonia, é gradual e não rapido é isso devido á terem os seus habitantes de lutar com as maiores difficuldades, como acontece em todas as colonias da Provincia para a exportação dos productos de seu labor, á vista de pessimo estado das vias de communicacão. Em anteriores relatorios não tenho deixado de chamar a attenção do Governo Provincial para este estado de cousas e muito principalmente para a urgente necessidade que se faz sentir de melhorar a estrada de exportação mais importante da colonia, refiro-me a que vai á Cachoeira, ponto principal de permuta para os geaeros coloniaes e onde os colonos se vão abastecer do que precisão.

Ha deseseis annos que os cofres provinciaes não concorrem com um ceitil para o melhoramento, nem mesmo para a conservacão desta estrada e os poucos concertos e obras que durante tantos annos n'ella se tem feito, tem sido pagas pelos cofres municipaes, que não dispõem como é sabido de meios sufficientes para maiores commettimentos. Ha n'essa estrada treze pontilhões a passar, dos quaes alguns já ha tempo se achão com o assoalho apodrecido e outros privados das rampas pela accção destruidora das chuvas.

Além d'isso ha ainda arroyos á atravessar que não tem pontes e cujas aguas ás vezes durante dias impedem o transito, ha picadas cheias de atoleiros, subidas a vencer cobertas de regos abertos pelas aguas pluviaes no sentido longitudinal da estrada etc.

Verdade é que ha tres ou quatro annos os orçamentos provinciaes contemplão esta estrada com a quantia aliás muito insufficiente de quatro contos de réis, mas nunca foi posta em execucao esta disposicão legislativa. O exame e estudos á que a Repartição de Obras Publicas mandon proceder no inverno de 1873 e o orçamento detalhado para o emprego da citada quantia, já hoje não podem servir de base porque d'essa época para cá muito ainda tem peiorado o estado da estrada.

A' vista do que venho de expôr, sollicito com o maior empenho dos poderes competentes que se mande executar as composturas de que tanto carece essa estrada.

A respeito das outras duas estradas de que necessita a colonia, uma para pol-a em communicacão com a villa de Santa Maria da Bocca do Monte e a outra com o municipio da Cruz Alta tambem nada se tem feito, existindo sobre esta ultima uma lei recente mandando proceder aos estudos necessarios, o que porém não se tem feito.

As vias de communicação, no interior da colonia, achão-se em estado soffivel, convencendo-se os colonos que á elles compete melhora-las; ha porém sitios como seião aquelles em que se achão estabelecidos os ultimos colonos, já sobre o plateau da serra, que só podem ser melhoradas com o auxilio do Governo por dependerem os concertos de grande dispendio.

Acha-se parada a obra da capella catholica da colonia, visto ter-se esgotada a somma de 1:500:000 com que concorrerão os cofres provinciaes por effeito da lei n. 469 de 22 de Novembro de 1861 para a sua construcção e diz o director da colonia que o trabalho que nessa obra se tem feito representa o duplo da quantia que a Provincia concedeu, o que prova que os colonos de sua parte tem corrido para levar á cabo sua empreza, o que não tem podido fazer por falta de meios.

Em quanto ao culto religioso na colonia, cumpre-me informar, que o vigario da freguezia de Santa Cruz ou outro sacerdote de ordem do Exm.º Bispo Diocesano visita ás vezes a colonia para ministrar aos colonos catholicos os soccorros espirituaes, tem estes tambem o recurso de se dirigirem á Cechoeira, á cuja parochia pertencem. Existem na colonia duas comunidades protestantes, que são parochiadas por dois ministros d'essa religião, ambos theologos mandados vir da Allemanha. Ambas as comunidades tem casa de oração propria.

Ainda não estão providas as duas cadeiras de ensino primario, decretadas para a colonia por não terem-se apresentado á concurso pessoas idoneas. E' isto um grande mal, porque a unica escola particular subsidiada, que existe não póde admittir todas as crianças, no caso de receber instrucção elemental, nem as grandes distancias permittirão que a visitassem.

Dados estatisticos sobre a colonia de Santo Angelo :

E' a sua população actualmente de 1,969 individuos, dos quaes são nacionaes 792, allemães 1,060, austriacos 90, francezes 9, hollandezes 9, suissos 8 e portuguez 1.

Religião.—Catholica 460, protestante 1,509.

Sexo.—Homens 1,016, mulheres 954.

Estado.—Casados 670, solteiros e viuvos 1,299.

Ha por tudo 326 fogos na colonia, 321 familias que se occupão com a lavoura e 72 individuos com diversos officios.

Com uma população de 1,969 almas, houve uma mortalidade de 8 pessoas, nascerão 86 e celebrarão-se 15 casamentos.

Exportação da colonia no anno de 1874.

346,741 litros de milho, 190,780 ditos de feijão, 5,441 ditos de farinha de mandioca, 85,017 ditos de batatas, 2,234 de melado, 9,120 ditos de aguardente, 152,880 kilos de arroz descascado, 36,280 ditos de toucinho, 3,146 ditos de banha, 2,661 ditos de manteiga e 60,417 ditos de fumo em folha, tudo no valor de 49:225:000, o que dá um saldo á favor da colonia de 33:811:000.

S. FELICIANO.

As terras deste novo nucleo colonial que principiou a ser povoado, apenas no anno passado devido aos esforços pessoas do actual director interino Sr. João Baptista de Oliveira Brandão, achão-se muito bem situadas e são de optima qualidade para a cultura.

Tem a colonia desde já do praso n. 8 para baix,o communicação fluvial pelo

Subtil e Camaquam com as tres principaes cidades ou centros commerciaes da Provincia e tem além disso uma estrada de rodagem excellente á partir do lado do Sul da colonia para a barra de Camaquam ou para a villa de S. João; e outra menos má, porque a natureza do terreno não permite ser melhor, á partir do lado Norte da colonia tambem para a villa de S. João, seguindo então d'ahi até o porto do Velhaco, sempre por excellente terreno de varsea.

No passo do Subtil do lado do Norte da colonia é urgentissimo construir-se uma ponte que será de pouco custo, ao passo que servirá de muito para animar os colonos á terem fé na prosperidade futura da colonia, além do serviço real que deve prestar para o transporte dos mesmos colonos, suas bagagens e productos coloniaes.

Os primeiros colonos em numero de 9 homens solteiros, que se estabelecerão na colonia forão vindos da villa da Encruzilhada por convite do actual director interino em Maio do anno passado, seguindo-se outros procedentes da Europa, Montevideo e Buenos-Ayres.

São todos com raras excepções extremamente pobres, tendo-se visto o director por isso muitas vezes obrigado á auxilia-los á sua custa, e ainda ultimamente tendo alguns chefes de familia representado ao Governo Provincial sobre a penuria em que se achavão suas familias, o que talvez os obrigasse a abandonar a colonia, resolveu a Presidencia mandar auxilia-los por adiantamento com 2 mezes de subsidio, auxilio que nas circumstancias especiaes em que elles se achão talvez ainda não lhes seja sufficiente para poderem aguardar a colheita do que tem plantado.

Seria pois muito conveniente que os poderes competentes autorisassem o augmento do auxilio para os immigrantes que se vão estabelecer em colonias novas e isoladas de districtos agricolas.

As terras da colonia estão divididas actualmente em 4 linhas com 159 prazos medidos e demarcados dos quaes por emquanto só 35 se achão occupados por uma população de 84 almas, das seguintes nacionalidades: 80 francezes, 3 suissos e 1 brasileiro; sendo homens 49, mulheres 35, casados 24, solteiros 58, viuvos 2; professando todos a religião Catholica.

Esta população occupa 35 fogos, cuidando todos de agricultura; ha porém entre elles 12 individuos com diversos officios.

Não houverão ainda casamentos, nascimentos nem obitos.

MONT'ALVERNE.

Continúa estacionaria esta colonia e assim continuará emquanto se não realisar o augmento de sua area com a legua quadrada de terras devolutas que a limitão ao Norte, n'este assumpto apezar de meus esforços nada se tem podido fazer e só posso referir-me ao que sobre a materia tantas vezes tenho dito em anteriores relatorios.

Dos 123 prazos de que consta a colonia, achão-se occupados 113 e desoccupados 10, contra 13 no anno passado, o que demonstra que as terras mesmo desprovidas de boas aguadas são procuradas devido á sua fertilidade.

Tem-se o director Sr. Frederico E. Richter continuado a esforçar para acabar com diversas contendias existentes entre colonos por causa de caminhos, o que tem conseguido com o valioso auxilio da camara municipal de Taquary, tem esta corporação tambem auxiliado muito o director no melhoramento das estradas, mandando ultimamente construir á expensas suas tres pontilhões na estrada que vai do colonia ao porto de embarque no rio Taquary.

O empenho do director de concentrar o commercio da colonia no ponto para ella mais conveniente do municipio, no lugar chamado capella de S. Sebastião, tem sido coroado de bom resultado, como prova o gradual progresso commercial e industrial d'essa nova povoação, que nunca recebeu auxilio dos cofres provinciaes e talvez se desenvolva sem conhecimento do Governo.

O director tem continuado a fazer gratuitamente a rectificação dos prazos coloniaes em que apparecem duvidas á respeito das divisas, preparando assim o terreno para o tempo em que se lhe facultem meios de proceder a uma rectificação geral, em ordem á ser regularmente confeccionado o cadastro da colonia.

Achando-se o director presentemente com a vara da subdelegacia de policia do districto á que pertence a colonia, assim como a de Santa Emilia, tem elle podido ali manter a ordem e o respeito á lei, como convinha.

São os seguintes os dados mais importantes sobre esta colonia.

População 592 individuos, sendo nacionaes 273. allemães 227, austriacos 71, suissos 7, hollandezes 14.

Religião.—330 catholicos e 262 protestantes.

Sexo.—Homens 308, mulheres 284.

Estado.—Solteiros 386, casados e viuvos 206.

Existem por tudo na colonia 116 fogos, occupando-se 116 familias com a agricultura e 26 pessoas com outros officios.

Houverão na colonia durante o anno passado 5 casamentos, 22 nascimentos e 12 obitos.

Constou a exportação da colonia em 1874 de 8,571 litros de aguardente, 9,622 kilos de banha, 64 milheiros de charutos, 61,226 kilos de fumo em folha, 36,052 litros de feijão, 32,280 ditos de milho e 28,624 kilos de toucinho, podendo ser tudo avaliado em 40:080\$000 e a importação em 38:772\$000, havendo pois um saldo em dinheiro a favor da colonia para o anno de 1874, de 1:308\$000.

CONDE D'EU E D. ISABEL.

Pelos motivos já externados em meus precedentes relatorios, não tem estas colonias podido prosperar, apesar da uberdade de seu solo e da sua excellente situação, collocada como se acha á beira de uma das melhores estradas que temos para a riquissima região da Vaccaria.

Para se poder povoar esta colonia com alguma probabilidade de successo, será necessario não só aperfeiçoar a estrada que foi aberta ultimamente á partir da colonia de Santa Maria da Soledade, afim de que os colonos recém-chegados alcancem os seus prazos passando sempre por terrenos habitados; assim como que se crie uma directoria na propria colonia com casa de moradia para o director etc, em fim, que se colloque a colonia no mesmo pé em que se achão suas irmãs, offerecendo assim ao immigrante as commodidades e garantias de que tanto carece em uma colonia nova.

A estrada de ferro a que já me referi, tratando da colonia de Nova Petropolis será de grande alcance para o incremento das colónias de Conde d'Eu e de D. Isabel, pois que virá encurtar consideravelmente a distancia que separa esse nascente nucleo dos mercados consumidores.

Continúa a funcionar como agente da colonia, o Sr. José Antonio Rorrighes Rasteiro, que tem sempre se empenhado para fazer affluir para a colonia algumas familias de colonos velhos de outras picadas, não tem porém sido bem succedido,

nem o será, emquanto a colonia se achar tão segregada de outros nucleos habi-
dados.

A população da colonia ainda é a mesma do anno passado, isto é 74 pessoas,
sendo 38 catholicas e 36 protestantes, casadas 27, solteiras 47, entre nacionaes e
estrangeiras; achão-se todas estabelecidas em 19 prasos.

Deus guardê á V. Ex.

Repartição do Agente Interprete da Colonisação em Porto Alegre, 25 de Ja-
neiro de 1875.

Illm. e Exm. Sr. Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, presidente da Provincia.

Luiz Kraemer Walter,

Agente Interprete.

ANNEXOS.

RELATORIO

DA

REPARTIÇÃO DE INSTRUÇÃO PUBLICA.

ILLM.º EXM.º SR.

Honrado por acto do 1.º de Dezembro do anno proximo findo com a nomeação de Director Geral da Instrução Publica, venho dar cumprimento ao que preceitua o § 7.º do artigo 3.º das instrucções de 28 de Junho de 1873, submettendo á illustrada consideração de V. Ex.º o relatorio do estado da instrucção publica e particular da Provincia durante o anno, que findou.

Releva, porém, desde já ponderar que a muitos respeitois incompleto ha de ser este trabalho: — á carencia sensivel de habilitações necessarias, que eu reconheço e lamento, accresce ainda que no curto espaço de treze dias de exercicio de tão melindroso cargo, é impossivel ter idéas proprias e seguras sobre um dos mais importantes ramos do serviço publico.

Espero, porém, de alguma sorte attenuar essa falta de esclarecimentos, offerecendo a V. Ex.º o relatorio com que o Exm.º Sr. Dr. José de Araujo Brusque, foi servido passar-me o cargo, que com tanto sacrificio e proficiencia exerceu por mais de um mez. — Os esclarecimentos por demais difficientes que vou ministrar a V. Ex.º servirão apenas de complemento aos que forneceu meu digno antecessor, realçando, outrossim, o merito real de seu trabalho.

Entrando na exposição dos factos de mais significação relativos ao curto periodo que ha decorrido da data de minha posse, cumpro um dever de lealdade, levando ao conhecimento de V. Ex.º que o illustrado ex-director, Dr. Fausto de Freitas e Castro, a quem a instrucção da Provincia deve tantos e tão notaveis melhoramentos, ao transmittir-me o cargo expóz-me verbalmente e com a maior lucidez possivel as necessidades imperiosas do ensino e salutaes medidas para remedial-as.

Instrucção Primaria.

Até o dia 31 de Dezembro existião creadas 383 escolas publicas para um e outro sexo, a saber:

Para o sexo masculino.	240
» » feminino	143 — 383.

Estas escolas de que estão providas sómente 306 foram frequentadas de 1874 a 1875 por 10:301 alumnos, sendo 6:616 do sexo masculino e 3:685 do feminino. Das 306 cadeiras em effectividade, são regidas:

Por professores vitalicios, effectivos e interinos	206
Por professores contractados.	100 — 306

Ora comparando a frequencia actual com a dos annos que decorrem de 1862 a 1875, especificada no seguinte mappa :

EXERCICIOS.	SEXO MAS- CULINO.	SEXO FE- MININO.	TOTAL.
De 1862 a 1863	3:310	2:601	5:911
» 1863 a 1864	3:422	2:186	5:608
» 1864 a 1865	3:983	2:310	6:293
» 1865 a 1866	3:983	2:310	6:293
» 1866 a 1867	3:849	2:007	5:856
» 1867 a 1868	4:446	2:840	7:286
» 1868 a 1869	4:071	2:443	6:514
» 1869 a 1870	4:071	2:443	6:514
» 1870 a 1871	4:316	2:703	7:019
» 1871 a 1872	4:976	2:731	7:707
» 1872 a 1873	4:536	2:617	7:153
» 1873 a 1874	5:769	3:362	9:131
» 1874 a 1875	6:616	3:685	10:301

nota-se a progressão crescente do numero dos que aprendem nas aulas publicas. Outro tanto acontece a respeito do ensino primario particular. A serie de mappas annexa a este insignificante trabalho demonstrão a verdade do allegado. Se é certo, porém, que temos feito sensiveis progressos, quer quanto á frequencia das escolas, quer quanto a capacidade profissional dos mestres, não é menos verdade tambem que o estado da instrucção elemental entre nós está longe de ser lisongeiro. A estatistica de nossa ignorancia ainda é extraordinaria: basta comparar a população livre da Provincia com o numero de meninos, que frequentão as escolas, para conhecer-se o grande numero de crianças, que se achão privadas dos beneficios da instrucção.

O aperfeiçoamento do pessoal para o magisterio deve continuar a merecer a mais séria attenção dos legisladores da provincia. O corpo doutrinante até agora composto em sua generalidade de pessoas carecedoras das precisas habilitações, tem notavelmente melhorado com a instituição da Escola Normal.

A' porfia, os legisladores da provincia nos ultimos tempos, tem cumulado de favores e garantias aos que se destinão ao exercicio da nobre profissão do ensino.

E' preciso continuar-se no proposito de animar vocações creando incentivos como compensação pelos estudos e tempo consumido nas habilitações.

O professor é tudo na instrucção e educação da infancia. — O mestre é a escola. — A Escola Normal é o viveiro donde podem tão sómente sahir aquelles que devem doutrinar a mocidade.

Os antigos concursos nunca offerecerão base segura para aquilatar-se da moralidade dos que a elles concorrião.

O cultivo intellectual, infelizmente, não é companheiro obrigado da honestidade de character e exemplaridade de procedimento.

O magisterio constitue uma difficillima especialidade e para seu cabal desem-

penho não basta que se tenha intelligencia e perfeito conhecimento das materias a ensinar; é mister a pratica, que só se adquire com a frequencia da escola.

Toda a profissão exige um noviciado mais ou menos longo. Sem a arte da escola e a sciencia do ensino pode-se ter um pensionista dos cofres publicos — nunca um preceptor da mocidade.

Apresento a V. Ex.^a estas ligeiras considerações, para com fundamento manifestar os grandes inconvenientes que a execução do artigo 21 da lei n.^o 988 de 27 de Abril de 1875, trará á marcha regular do ensino.

O curso do primeiro anno da Escola Normal não deve, não pode habilitar ninguem para o magisterio. Estranhos completamente aos mais comezinhos preceitos da grammatica portugueza, como tive occasião de observar, impossivel será aos que cursarão o primeiro anno dar á infancia aquellas noções que devem servir de base e presidir a todo o desenvolvimento posterior da intelligencia.

A execução d'esta lei e a da que regula os contractos de professores ha de afinal trazer a confusão e anarchia a este ramo de serviço. E' da mais clamorosa injustica que em virtude d'aquella lei — e com o titulo de interios — os alumnos com o 1.^o anno da Escola Normal requeirão e se perpetuem nas melhores cadeiras com prejuizo manifesto d'aquelles que, com grande sacrificio, completarão o curso. Por outro lado, os professores contractados, de facto, excluem os normalistas da concorrência das cadeiras que regem: pondo em jogo suas relações nas localidades, difficultão aos mestres a aquisição de casa, de alumnos, etc., obrigando-os d'esta sorte a desistirem das cadeiras pedidas. E' de recente data um facto d'estes no municipio de S. Leopoldo.

No relatório do meu digno antecessor encontrará V. Ex.^a algumas considerações sobre a inspecção das escolas.

E' meu pensar que sem uma inspecção contínua, activa e severa quer na conducta do professor, quer na disciplina e regimen da aula jámais a provincia auferirá compensação correspondente aos extraordinarios sacrificios que depende com este ramo de serviço. Ou seja pela extensão do territorio a percorrer e difficultade das viagens, devido aos máos caminhos; ou seja por benevolencia ou pouca importancia dada a cargo aliás tão honroso — os inspectores de comarca e delegados parochiaes, com poucas e notaveis excepções, não correspondem ás vistas da administração nas necessidades do ensino. Demais é ponto incontroverso hoje que a inspecção só é efficaz e proveitosa quando subvencionada: só por excepção pode serviço não remunerado dar resultado satisfactorio. A inspecção escolar ainda localisada como se acha com a criação de delegados de parochias, não é uma cousa séria. O que actualmente temos não passa de um simulacro de inspecção.

Com as ultimas indicações que fiz a V. Ex.^a dos nomes dos Srs. Drs. Albino Pinheiro de Siqueira, João Francisco de Arruda Falcão Filho, Carlos Thompson Flores, José Affonso Guimarães Junior, e tenente-coronel Jacintho Franco de Godoy, para as comarcas de Santo Angelo, de S. Leopoldo, do Cahy, de Uruguayana, e da Cachoeira, ficão preenchidos todos os lugares de inspectores.

Ensino Secundario.

A instrucção secundaria é dada nos diversos collegios constantes do mappa annexo.

A leitura da estatística das approvações nos exames de preparatorios feitos no anno findo, deixa vêr que esta parte do ensino é vantajosamente ministrada naquelles estabelecimentos.

A execução da lei, que extinguindo o Lycêo D. Affonso, creou o Athenêo Rio-Grandense, deve merecer de V. Ex.^a a mais pronunciada attenção.

O Rio Grande do Sul é a unica das Provincias do Imperio que não costeia um curso publico de humanidades, tendo aliás, para esse fim despendido largas sommas com a construcção de um edificio, que é um ornamento da capital.

O Athenêo deve não só habilitar alumnos para cursos superiores como ministrar a instrucção profissional tão reconhecidamente proveitosa no trato da vida. O patriótico empenho com que o Governo Imperial tem procurado elevar o espirito publico pela diffusão dos conhecimentos, nos leva á convicção do quanto um estabelecimento d'estes convenientemente organizado tem o direito de contar com meios proprios da parte do governo a garantir sua prosperidade.

Escola Normal.

Em virtude do que dispõe o artigo 20 da lei do orçamento vigente, tomou a direcção d'este estabelecimento o antigo e illustrado professor o Sr. Francisco de Paula Soares.

No relatorio annexo, que tambem submetto á consideração de V. Ex.^a, indica o respectivo director as necessidades e medidas, que no seu entender, devem ser satisfeitas no interesse da prosperidade do mesmo estabelecimento.

E' de urgencia reformar a Escola no sentido de alargar a esphera de conhecimentos dos alumnos. — Quanto maiores forem suas luzes, tanto melhor poderão os mestres conhecer o objecto de sua especialidade.

Como se vê do mappa annexo tem a Escola Normal habilitado já a 59 alumnos, sendo 46 do sexo masculino e 13 do feminino. — D'estas estão regendo cadeiras 24; e servindo de adjuntas 5; e d'aquelles tem exercicio effectivo no magisterio 9, e servindo de adjunto 1.

A aula pratica, annexa á Escola Normal continúa a ter frequencia extraordinaria. Talvez fosse de bom conselho, no interesse da regularidade do ensino, restringir o numero de alumnas d'esta aula.

Seguindo a pratica estabelecida pelo meu illustrado antecessor tenho, no anno actual, permittido a matricula de alumnos do sexo masculino, menores de 8 annos. Tres adjuntas auxilião a professora na direcção d'esta aula.

Compondo sem as luzes proprias e sem o dom de bem escrever o relatorio do estado da instrucção popular na Provincia do Rio Grande — eu não posso deixar de lamentar que a benevolencia de V. Ex.^a escolhendo-me para a direcção d'este importante ramo de serviço, privasse a administração de auxiliar mais prestimoso; meu sentimento, porém, se attenua com a certeza de que me dirijo a V. Ex.^a, que a um distincto talento reúne o desejo de beneficiar esta Provincia, que com tanto criterio administra, com medidas as mais consentaneas com seu adiantamento moral e intellectual.

Deus Guarde a V. Ex.^a

Illm.^o Exm.^o Sr. Dr. José Antonio de Azevedo Castro, Presidente da Provincia.

O DIRECTOR GERAL

Rodrigo de Azambuja Villanova.

ILL.M.º SR.

Nomeado por S. Ex.º o Sr. Presidente da Provincia, em data de 10 de Dezembro do anno passado, para exercer interinamente as funcções de Director Geral da Instrucção Publica da Provincia, durante o impedimento de V. S.º, cumpro o dever de manifestar a V. S.º, com a franqueza que me caracteriza, qual o estado em que achei tão importante ramo de serviço publico.

Começarei por dizer a V. S.º que não encontrei na secretaria um só exemplar do regulamento respectivo, e documento algum, que podesse servir-me de synopse ao tomar conta da direcção de serviço tão serio, quanto melindroso.

Essa falta, porém, foi supprida, até certo ponto, pela reconhecida devotação do Secretario e Amanuense, que ministrarão-me sempre as precisas informações, apesar do expediente constante, que não deixou de ser attendido.

Escola Normal.

Entrando em exercicio no dia 11 de Dezembro, tive logo de presidir os exames do 2.º e 3.º annos d'esta Escola, sendo approvados 26 alumnos plenamente, e 14 simplesmente.

Correrão taes exames regularmente; entretanto penso que melhor organisação se pode dar ao ensino n'aquelle estabelecimento, aproveitando-se para semelhante fim os conselhos da experiencia e a opinião de pessoas profissionaes sobre a materia.

Fizerão exames do 3.º anno e concluirão o curso da Escola, 10 alumnos, sendo 1 do sexo masculino, e 9 do feminino.

Ensino primario.

Existem creadas 383 escolas, sendo 237 para o sexo masculino e 143 para o feminino: das primeiras pertencem ao 2.º gráo 24, e das segundas 29.

São do 1.º gráo 216 para o sexo masculino, e 114 para o feminino.

Achão-se providas 50, do 2.º gráo, e vagas 3; 256 do 1.º, e vagas 74.

A frequencia d'estas escolas tem sido, segundo os dados, que pude colher, a seguinte:

De 1872 a 1873: 4,536 alumnos do sexo masculino, e do feminino 2,617.

De 1873 a 1874: 5,769 do sexo masculino, e do feminino 3,362.

De 1874 a 1875: 6,516 do masculino, e do feminino 2,631.

Total.

No primeiro periodo	7,135
No segundo	9,131
No terceiro	9,147

Se do primeiro ao segundo periodo se observa a grande differença de alumnos em numero de 1996, é todavia certo, que do segundo ao terceiro apenas se nota a de 16 alumnos, o que não está em relação com o augmento do numero de aulas ou escolas creadas, por quanto correspondem ao primeiro periodo a existencia de 301 escolas, ao segundo 350, e finalmente ao terceiro 383.

Existem vagas, é verdade, 77 cadeiras; mas não ha como negar, que algumas podem ser supprimidas com vantagem dos cofres publicos d'entre as que se achão providas e que contão resumido numero de alumnos.

E' urgente a necessidade de ser inspeccionado o ensino publico em toda a Provincia, e principalmente em relação ás escolas do municipio de S. Leopoldo.

Pelo que refere o inspector d'aquella parochia, o ensino da lingua vernacula é inteiramente desprezado em alguns pontos, e n'outros encontra o professor, no cumprimento de seus deveres, difficuldade proveniente da origem dos alumnos, que frequentão a escola.

O professorado não é ainda considerado como verdadeiro sacerdocio, e antes, em geral, reputado modo de vida.

Ou seja por defeito do pessoal, ou por falta de necessaria applicação, e de interesse pelo ensino, a instrucção publica reclama a mais acurada attenção da administração superior; e se no municipio de S. Leopoldo e no do Rio Pardo os respectivos inspectores a considerão em estado tristonho, semelhante qualificação se pode estender a toda a Provincia, salvas poucas e honrosas excepções.

Vencer todas estas difficuldades, me parece, deve ser o principal objecto de uma reforma meditada e não demorada ou adiada, como tem succedido, com prejuizo de tão importante ramo de serviço publico.

Cabe aqui considerar que rarissimos dados possui até hoje a repartição sobre o estado da instrucção publica, durante o anno de 1875; pelo que não é possivel saber se a Provincia lucrou alguma cousa com o grande dispendio de dinheiro feito com tal ramo de serviço n'aquelle periodo de tempo, nada podendo portanto informar a V. S.^a a esse respeito.

Professores contractados.

Existem 100 contractos para o ensino do sexo masculino e feminino; sendo no primeiro caso 82, e no segundo 18.

D'essas cadeiras 2 pertencem ao 2.^o grão, e as mais ao 1.^o

Consta na secretaria que 52 d'esses contractos forão pela Presidencia autorizados de 16 de Março do anno passado até os primeiros dias do corrente mez e anno, quando começou a mesma Presidencia a declarar por despacho que os pretendentes opportunamente serião attendidos.

Professores adjuntos.

São 8 os de aulas do sexo masculino, e 11 do sexo feminino, e servem nesta Capital, cidades do Rio Grande, Pelotas e Jaguarão.

Inspectores de comarca.

Com honrosa excepção dos de S. Leopoldo e Rio Pardo, nenhum dos inspectores de comarca enviou-me o necessario relatorio.

Semelhante falta é digna de reparo, e revela muito, que certamente não escapará ao criterio de V. S.^a

Se quando um tal emprego era retribuido pecuniariamente descuravão completamente taes inspectores do cumprimento de seus deveres, como é notorio, e fui informado na secretaria da instrucção, hoje que só levado pelo bem publico pode ser exercido esse emprego, comprehende V. S.^a a que ponto terá descido a exacção, e interesse de quem o serve.

Secretaria.

Compõe-se de um secretario, um amanuense e um continuo.

Durante o anno de 1875, proximo passado, fizeram-se na Secretaria 3,754 peças officiaes.

A esses trabalhos accrescem os que pelo incansavel Secretario forão feitos com respeito aos exames preparatorios a cargo do Dr. Delegado do Inspector Geral da Instrucção Publica na côrte, e estão promptos para acompanhar o respectivo relatorio.

Entre as notas annexas encontrará V. S.^a o quadro dos trabalhos da repartição relativo ao tempo da minha interina direcção.

Peco licença a V. S.^a para nesta occasião agradecer áquelles distinctos empregados a intelligente e zelosa coadjuvação, que me prestarão.

Antes de terminar, rogo a V. S.^a haja de desculpar a insignificancia d'este trabalho, acolhendo com sua reconhecida bondade os votos que faço para que seja V. S.^a muito feliz no exercicio das funcções de seu cargo, e os protestos de minha particular e sincera estima á pessoa de V. S.^a

Deus Guarde a V. S.^a

Illm.^o Sr. Dr. Rodrigo de Azambuja Villa-Nova, D. Director Geral da Instrucção Publica.

Porto Alegre. 21 de Janeiro de 1876.

José de Araujo Brusque.

A

Relação dos alumnos do 2.º e 3.º anno da Escola Normal, que foram approvados.

2.º ANNO.

Approvados plenamente.

- 1 Prudencia da Fonseca Soares.
- 2 Francisca de Paula Soares.
- 3 Anna da Fonseca Soares.
- 4 Idalina Pereira Maciel.
- 5 Ricarda Francisca da Silva.
- 6 Euphrosina A. Castilho da Porciuncula.
- 7 Carolina Vieira Lima.
- 8 Maria da Visitação Azambuja Leivas Fernandes.
- 9 Theodolinda Lamprecht de Barros.
- 10 Antonia Felicidade da Cunha Barros.
- 11 Maria das Dôres Alvares de Barros.
- 12 Maria Joaquina de Barros.
- 13 Antonia de Jesus Barros.
- 14 Justina Rodrigues de Barros.
- 15 Izaura Baptista da Costa.
- 16 Maria Amelia da Cunha.
- 17 Antonio Offermann.
- 18 João Martins da Cunha Menezes.

Approvados simplesmente.

- 19 Elisa Graciana de Miranda.
- 20 Maria Antonia de Sousa.
- 21 Maria Angela.
- 22 Rosa Leopoldina d'Almeida.
- 23 Paulina Virginia da Fontoura.
- 24 Alzira Augusta de Bittencourt Miranda.
- 25 Manoela Amalia da Silva.
- 26 Maria Joaquina Barcellos.
- 27 Carlinda Carolina Pereira.
- 28 Maria Leopoldina da Motta.
- 29 Ernestina Elvira de Magalhães.
- 30 José Canuto Cardoso.

Approvadas plenamente.

- 1 Olympia Celsa d'Oliveira.
- 2 Beatriz Hortencia Domingues.
- 3 Etelvina Guedes Torres.
- 4 Ernestina de Sousa Franco.
- 5 Belmira José da Silva Netto.
- 6 Lydia Innocencia de Barros.
- 7 Gesalsina Josephina da Silva.
- 8 Anna Esmeria d'Oliveira Guedes.

Approvados simplesmente.

- 9 Maria Mathilde d'Almeida.
- 10 Henrique Alves Bastos.

C

Frequencia das Escolas.

Em 1872 a 1873 — 7,135 alumnos. — 4,536 m. — 2,617 f. — Escolas 301.
» 1873 a 1874 — 9,131 » — 5,769 » — 3,362 » — » 350.
» 1874 a 1875 — 9,147 » — 6,516 » — 2,631 » — » 383.

Durante o anno de 1875 fizeram-se 3,754 peças officiaes na Secretaria da Instrucção, tocando a cada um empregado 1,877 peças officiaes, sem se incluir os trabalhos estatisticos, que não deixão de ser avultados.

D

Relação dos Professores adjuntos ás escolas publicas.

N.º	CADEIRAS.	NOMES.	DATA DE NOMENÇÃO.
1	1.ª aula do 1.º districto	José Canuto Cardoso	Em 11-12-75
2	2.ª » do 1.º districto	Francisco José da Silva Cruz	» 16-1-72
3	1.ª » do 2.º districto	Vicente Ferreira Lopes	» 10-11-69
4	3.ª » do 2.º districto	Paulino T. Ferraz d'Elly	» 7-11-74
5	1.ª » de Pelotas	Manoel Jacintho de Rezende	» 6-6-71
6	2.ª » de Jaguarão	João Luiz de Faria Santos	» 9-7-73
7	1.ª » do Rio Grande	Pedro Celestino Boa Nova	» 14-5-75
8	2.ª » de Pelotas	Thomaz da Fontoura Leite	
1	1.ª aula do 3.º districto	Beatriz Hortencia Domingues	Em 4-1-76
2	3.ª » do 2.º districto	Geralsina Josephina da Silva	» 11-1-76
3	1.ª » do 1.º districto	Belmira Domingues do Amaral.	» 15-3-72
4	2.ª » do 1.º districto	Nympha M. do Amaral Domingues	» 10-11-74
5	Escola pratica	Emilia Pecker de Barros	» 23-8-73
6	» »	Maria Magdalena de Barros	» 7-5-74
7	» »	Luiza Leopoldina G. Cardoso	» 18-11-74
8	1.ª aula de Jaguarão	Maria Mercedes de Moura Bittencourt	» 14-11-73
9	2.ª » de Pelotas	Olegaria de Albuquerque Gama	» 2 6-73
10	2.ª » de Jaguarão	Maria José de Cantuario Jacques	» 4-3-75
11	1.ª » de Pelotas	Joanna Eleuteria Xavier.	» 31-8-75

E

Dr. José d'Araujo Brusque, nomeado por portaria da presidência de 10 de Dezembro de 1875, director geral interino da instrucção publica. Assumio o exercicio a 11.

- Dezembro 11. — Propôz a presidencia, o professor João Francisco de Freitas Cabral, para servir de examinador dos alumnos da Escola Normal.
- » 11. — Presidio os exames dos alumnos do 2.º e 3.º anno da Escola Normal.
- » 22. — Propôz a presidencia a nomeação do professor Henrique Alves Bastos, da cadeira do Pontal da Barra, para a de S. José do Hortencio.
- » 22. — Informou favoravelmente o requerimento da professora de S. José do Hortencio, D. Paulina Ignacia Pereira, pedindo para estudar o 3.º anno da Escola Normal.
- » 24. Propôz a remoção do professor de Capivary, Antonio Joaquim da Costa Corrêa para a cadeira de Taquary (2.º)
- » 24. — Concedeu 15 dias de licença ao professor da 2.ª cadeira do Livramento, Luiz Custodio de Azevedo.
- » 27. — Propôz a nomeação da normalista adjunta á 1.ª cadeira do Rio Pardo, D. Maria Izabel Ortiz da Motta, para reger a cadeira da Mangueira para dentro, no districto do Couto.
- » 28. — Concedeu 15 dias de licença ao professor de Santa Maria da Bocca do Monte, José Antonio da Fontoura.
- » 30. — Concedeu 15 dias de licença ao professor contractado em S. João Baptista de Camaquam, João Antonio da Cruz.
- » 30. — Propôz a normalista D. Beatriz Hortencia Domingues, para adjunta á 1.ª aula do 3.º districto da capital.

1876.

- Janeiro 3. — Propôz a presidencia a remoção do professor de Santa Christina do Pinhal, Bernardino Alves Bastos, para a cadeira do Passo do Feijó.
- » 3. — Propôz a presidencia o cidadão Serafim José Rodrigues d'Araujo Junior para contractar a cadeira do Boquete.
- » 4. — Informou favoravelmente o requerimento do professor das Tres Forquilhas, Serafim Agostinho do Nascimento, pedindo 30 dias para tratar de sua saude, deixando substituto.
- » 4. Propôz a presidencia D. Felisberta Luiza de Jesus, para contractar a cadeira do Barro Vermelho.
- » 5. — Informou favoravelmente o pedido de 3 mezes de licença do professor de Jaguarão, Thomaz Henrique de Carvalho.
- » 5. Concedeu 15 dias de licença, a 9 professores publicos, desde 5 a 7.
- » 8. — Propôz a presidencia D. Geral-sina Josephina da Silva para adjunta á 3.ª aula do 2.º districto desta capital.
- » 10. — Informou favoravelmente o requerimento de Christovão Gomes d'Andrado, professor da Barra do Velhaco, pedindo 30 dias de licença.

- Janeiro 10. — Propôz a alumna approvada no 1.º anno da Escola Normal D. Florinda Ignacia Cabral, para reger interinamente a cadeira de Santa Christina do Pinhal.
- » 10. — Idem idem, D. Anna Dias de Krebin, para reger interinamente a cadeira de Santa Izabel.
- » 10. — Informou favoravelmente o requerimento de D. Gertrudes Telles Ferreira, pedindo 3 mezes de licença para tratar de sua saude.
- » 10. — Informou desfavoravelmente a pretensão do professor da 3.ª cadeira de Pelotas, pedindo remoção para a cadeira de Nonohay.
- » 10. — Propôz a presidencia a normalista D. Olympica Celsa de Oliveira, para reger a cadeira da margem direita de Taquary.
- » 10. — Informou contra a permutta que pedem João Carlos Outeiro e Ignacio Francisco de Brito, por ser professor contractado.
- » 11. — Propôz a presidencia o cidadão José Maria Damazio Mattos, para adjunto á 2.ª cadeira do Rio Grande.
- » 8. — Nomeou o cidadão Domingos José Ferreira Bastos para inspector da parochia de Nossa Senhora do Rosario desta capital.
- » 14. — Propôz a remoção do professor da cadeira do Butiá, José Affonso de Jesus, para a cadeira da Azenha nesta capital.
- » 17. — Pedio a presidencia autorisação para reassumirem o exercicio do cargo de adjuntos á 2.ª e 4.ª cadeiras do 2.º districto desta capital, D. Poncianna Guterres da Silva, e D. Francisca Gomes Junqueira.
-

Illm.º Sr.

Determinando o artigo 20 da lei do orçamento vigente que o professor vitalicio mais antigo que estiver servindo na Escola Normal, seja seu director, assumi o exercicio desse cargo no dia 1.º de Julho do anno passado, visto ter eu 26 annos de effectivo serviço.

Relatarei pois a V. S.ª as occorrencias que se hão dado durante os seis mezes de minha administração.

Logo que assumi o exercicio, reuni a congregação dos professores, afim de organizar um horario das lições, pois aquelle que se achava em execução era deficiente em extremo, e parecia só ter-se nelle attendido ás commodidades do professor de grammatica e de pedagogia.

Com effecto, dando a mór parte dos professores dez lições por semana, esse professor de grammatica e pedagogia, que tambem o é de historia sagrada, dava apenas cinco lições, reunindo os alumnos dos tres annos, cujo numero era maior de oitenta, em uma só classe para dar uma lição de uma hora.

Eu não podia nem devia consentir na continuação de semelhante pratica tão prejudicial ao ensino de uma das mais importantes materias, e que revela da parte do professor ou a mais supina ignorancia nos preceitos pedagogicos, ou o mais audaz egoismo.

Sabe V. S.ª que para tornar essa pratica possivel, mesmo pelo modo simultaneo, seria indispensavel que a lição durasse pelo menos tres horas, e que ainda assim, para que esse ensino não fosse prejudicial, deverião os alumnos do 2.º e 3.º annos ter conhecimentos grammaticaes pouco vulgares.

Apesar das torpes intrigas, e manejos perfidos desse professor de pedagogia, desse sacerdote catholico, foi approvedo o horario que a congregação confeccionou, com as alterações propostas pelo Sr. Dr. director geral da instrucção publica, sendo para lamentar que só pudesse ser executado durante os ullimos tres mezes do anno lectivo.

O resultado dos exames de grammatica dos alumnos e alumnas da Escola Normal devem ter convencido V. S.^a da necessidade de tomarem-se providencias para que o estudo dessa importante materia seja ensinado por quem tenha maiores habilitações e menos egoismo.

Se V. S.^a houvesse presidido os exames do 3.^o anno de grammatica, teria sido seu pezar extremo, ouvindo as declarações dos alumnos ácerca do que se lhes havia ensinado, no ultimo anno do curso, e ficaria penalizado vendo que algumas daquellas que erão julgadas aptas para serem professoras sabem menos grammatica do que as meninas que fazem exame nos collegios particulares. Notaria que essa ignorancia provinha da falta de ensino, pois que nas outras materias se mostrarão habilitadas.

Relatei a V. S.^a os principaes factos occorridos na Escola Normal de Julho a Dezembro, farei agora algumas reflexões ácerca da organização deste importante estabelecimento litterario, e apontarei algumas das reformas de que elle carece, para tornar-se precioso.

Desde 1846 que alguns dignos deputados provinciaes reconhecião a necessidade da creação de uma Escola Normal para preparar os educadores da mocidade, porém, causas diversas obstarão a realisação de tão importante melhoramento.

Como deputado apresentei na sessão da Assembléa Provincial em 1864 um projecto de reforma do Lycêo, no qual se consignava a creação dessa escola, mas elle passou em segunda discussão em 1867, e não pôde ser convertido em lei por falta de tempo, autorisando-se, porém, a presidencia por um artigo da lei do orçamento a que organisasse essa escola sobre as bases consignadas naquelle projecto.

O regulamento de 1869 sophismou de tal modo essa lei, e deu tão deficiente e viciosa organização a esse estabelecimento, que a Assembléa Provincial em 1871 fez nova reforma.

Com quanto esta ultima lei remediasse em parte os defeitos do citado regulamento, é comtudo deficiente em alguns pontos, segundo o tem demonstrado a experiencia

Sendo o fim principal de uma Escola Normal ensinar seus alumnos a transmittirem pelos methodos, modos e processos mais convenientes o conhecimento das differentes materias do ensino primario, é claro que os matriculandos devem já saber estas materias quando se vierem matricular, pois que ahi vão aprender os meios mais proficuos de os ensinarem, aperfeiçoando-se no conhecimento dellas e adquirindo idéas geraes sobre varias materias do ensino secundario, necessarias para illustrar seu espirito, e para melhor poderem comprehender as do ensino primario.

E' portanto indispensavel que o exame de sufficiencia exigido para a matricula não seja tão perfunctorio, como tem sido até agora. Entendo que se deve exigir que o matriculando saiba ao menos escrever correctamente e analysar e reger qualquer trecho de algum de nossos prosadores classicos, igualmente deverá saber arithmetica até as proporções, e geographia phisica e politica.

Decorrem naturalmente destas opiniões outras que são deducções e consequencias naturaes daquellas.

A primeira é a de que se deve alterar o plano actual dos estudos e organizar um programma que comprehenda todas as materias que devem ser ensinadas,

com as suas divisões, seguindo-se, na escolha e distribuição dos pontos uma ordem tal que não contrarie o fim principal da Escola Normal.

Para a organisação de um tal plano e programma só estão habilitados professores provecos, e por consequencia uma das medidas mais importantes e urgentes é a de formar um corpo *docente*, digno de tão honroso quanto difficil encargo.

Outra consequencia é a necessidade absoluta de ensinar-se a pedagogia durante os tres annos, para poder dar a esse estudo todo o necessario desenvolvimento, e em tal caso seria indispensavel que tal cargo fosse occupado por um professor que não tivesse de ensinar outra materia.

E' escusado dizer-se que do ensino de tão importante estudo só deve estar incumbido um professor illustrado que, além do conhecimento da pedagogia, tenha o da philosophia.

Sendo eu de opinião que a geographia phisica e politica seja exigida como preparatorio para a matricula da Escola Normal, e que portanto deve essa materia ser eliminada das do primeiro anno, considero ainda com mais razão que o estudo da historia sagrada e da igreja não é proprio para um tal estabelecimento.

Muitas serão as razões que teria de apresentar se não me dirigisse a V. S.^a, cuja illustração dispensa o desenvolvimento de idéas, hoje acceitas pelos espiritos cultos; direi comtudo que entendo ser o ensino das materias religiosas, em quanto ao dogma, incumbencia dos theologos nos seminarios, e que em sua parte moral esse ensino pertence á familia.

Além disso essa historia é parte integrante da universal.

Parece-me conveniente que fosse ampliado o ensino da geometria, pois considero mui deficiente o que actualmente se dá, e igualmente entendo que tal estudo deve preceder ao da geographia mathematica.

O estudo das sciencias phisicas e naturaes é, sem duvida, de grande proveito, mas para que houvesse resultado vantajoso, julgo indispensavel que esses estudos sejam mais praticos do que theoreticos.

Seria muito para desejar que houvesse aulas de linguas, (principalmente franceza e allemã) annexas á Escola Normal, e que se dêsse preferencia no provimento das cadeiras a quem soubesse alguma dessas linguas.

Limitar-me hei a estas reflexões, pois, espero poder em breve apresentar á illustrada Assembléa Provincial um projecto de reforma.

Não terminarei, comtudo, sem manifestar-lhe que experimento summo prazer em vêr V. S.^a collocado na direcção da instrucção, não sómente porque este importante ramo do serviço publico tem muito a esperar da sua reconhecida illustração, como tambem pela bem fundada esperanza que tenho de que entre nós existirá a harmonia e justa consideração, tão indispensavel entre aquelles que dirigem tão importantes serviços.

Porto Alegre 24 de Janeiro de 1876.

Illm.^o Sr. Dr. Rodrigo de Azambuja Villa-Nova, director geral da instrucção publica.

O DIRECTOR
Francisco de Paula Soares.

RELATORIO

DA

REPARTIÇÃO DE OBRAS PUBLICAS.

Acto de 28 de Fevereiro de 1876, dando novo regulamento á repartição de obras publicas provinciaes e mandando pôl-o provisoriamente em execução.

Convindo regularisar o serviço da repartição de obras publicas provinciaes de conformidade com o disposto no artigo 22 da lei n.º 988 de 27 de Abril de 1875, o presidente da provincia resolve que se observe provisoriamente o seguinte:

Regulamento.

TITULO I.

CAPITULO I.

Da repartição.

Artigo 1.º A' repartição de obras publicas compete:

§ 1.º Consultar sobre todos os negocios a seu cargo.

§ 2.º Examinar e verificar os planos e orçamentos de todas as obras que tiverem de ser feitas por conta da provincia, afim de dar parecer tanto sobre a parte scientifica, como sobre a economica dos respectivos projectos.

§ 3.º Formular as bases para as concessões de privilegios de construcção de estradas e outros melhoramentos materiaes da provincia.

§ 4.º Inspeccionar, fiscalisar e dirigir quando fôr possível, os trabalhos em andamento, executados por conta ou com auxilio dos cofres provinciaes.

§ 5.º Colligir todos os dados e esclarecimentos para informar ao governo ácerca do estado e andamento dos trabalhos publicos e emprezas privilegiadas.

§ 6.º Colligir amostras de materiaes de construcção e de quaesquer productos que possão interessar a provincia.

§ 7.º Apre-sentar annualmente ao presidente da provincia, dous mezes antes da abertura da Assembléa Legislativa Provincial, um relatorio minucioso dos serviços a cargo da repartição, e bem assim os estudos que houver feito dos diversos melhoramentos materiaes de que carecer a provincia, organisando-os em escala ordinal de importancia.

CAPITULO II.

Do pessoal.

Art. 2.º O pessoal da repartição constará de quatro engenheiros, entre os quaes um occupará, por designação da presidencia, o lugar de director, dous conductores, dous desenhadores, um amanuense e um porteiro archivista.

Art. 3.º Esses empregados perceberão os vencimentos designados na tabella annexa.

Art. 4.º Para exercer o cargo de engenheiro requer-se capacidade profissional comprovada pelo respectivo diploma passado pelas escolas do imperio. Os diplomas de escolas estrangeiras poderão ser acceitos, exhibido titulo de habilitação das nacionaes.

Art. 5.º Para o lugar de conductor é mister, além da carta de agrimensor, apresentação de attestado provando habilitações praticas na execução de obras sob a direcção de engenheiro competentemente habilitado.

Art. 6.º Os lugares de desenhador serão providos por concurso.

CAPITULO III.

Do director.

Art. 7.º São attribuições do director :

§ 1.º Distribuir o trabalho entre os diversos empregados da repartição.

§ 2.º Servir de centro de toda a correspondencia entre o governo da provincia e a repartição, transmittindo e fazendo executar as ordens relativas ao serviço.

§ 3.º Inspeccionar por si ou pelos engenheiros e conductores as obras provinciales em execução afim de habilitar-se para informar ao governo da provincia.

§ 4.º Aperfeçoar com os esclarecimentos fornecidos pelos engenheiros, a carta de distancia da provincia, tendo em vista um systema de viabilidade tanto fluvial como terrestre.

§ 5.º Formular e remetter até o principio de Janeiro de cada anno á presidencia um mappa de todos os melhoramentos materiaes de que careça a provincia, acompanhando um mappa de todas as obras em construcção com as declarações relativas ás leis que as decretarão, ordens do governo para a sua execução, data dos contractos, nomes dos arrematantes, preço das arrematações, praso das construcções e seu andamento, prestações recebidas e a receber.

§ 6.º Organisar e remetter o relatorio de que trata o § 7.º do art. 1.º

§ 7.º Propôr ao presidente da provincia a admissão de empregados extraordinarios sempre que a affluencia do serviço o exigir.

§ 8.º Dar aos empregados as instrucções necessarias para o fiel desempenho dos seus deveres.

§ 9.º Redigir por artigos as condições technicas a que tenha de ser sujeita a construcção de cada obra, e enviar á directoria geral da fazenda provincial para serem exaradas nos respectivos contractos.

§ 10. Advertir particular ou publicamente o empregado que se desviar do cumprimento dos seus deveres, podendo suspendel-o de 1 a 8 dias, participando immediatamente á presidencia da provincia.

§ 11. Remetter á directoria geral da fazenda provincial, no ultimo dia de cada mez, o attestado do ponto dos empregados.

§ 12. Julgar as faltas de comparecimento dos empregados, podendo abonar as que não excederem de tres dias e sómente mediante attestado — as que passarem desse tempo, — dando parte á presidencia da provincia.

CAPITULO IV.

Dos engenheiros.

Art. 8.º Compete aos engenheiros:

§ 1.º Proceêder a todos os trabalhos que lhes forem designados pelo director, quer para o reconhecimento e estudos das obras que devão ser propostas, quer para o estudo e planos das que se acharem decretadas.

§ 2.º Colligir a maior somma possivel de dados, sobre as distancias, preço de materiaes, transporte e mão d'obra nos differentes pontos da provincia por onde transitarem.

§ 3.º Inspeccionar as obras em execução e assistir aos fundamentos das que forem mais importantes, quando para isso designados.

CAPITULO V.

Dos conductores e desenhadores.

Art. 9.º Compete aos conductores:

§ 1.º Auxiliar os engenheiros nos trabalhos de exploração, levantamento e nivellamento de terrenos.

§ 2.º Proceêder por si ao levantamento, nivellamento e perfis de que forem incumbidos.

§ 3.º A fiscalisação permanente, quando fôr possivel, das obras em execução.

§ 4.º Servir de administrador nas obras por conta da provincia.

§ 5.º Proceêder aos estudos e formular projectos das obras de que forem encarregados.

Art. 10. Os desenhadores serão empregados na organisação de plantas e outros misteres de sua profissão.

CAPITULO VI.

Da escripturação e expediente.

Art. 11. Todo o serviço de escripturação e expediente da repartição será desempenhado pelo amanuense sob a fiscalisação do director.

Art. 12. Para esse effeito crear-se-ha os livros necessarios para a correspondencia, relatorios e mais memoriaes concernentes a obras publicas apresentados pelos engenheiros.

§ unico. Esses livros, com excepção do de minutas, serão numerados e rubricados pelo director.

TITULO II.

CAPITULO I.

Da execução de obras.

Art. 13. As obras serão executadas por arrematação, podendo também sê-lo por empreitada, administração ou concessão.

Art. 14. Os estudos e orçamentos serão acompanhados de uma exposição clara e detalhada das qualidades, quantidades, extensão e de quaesquer outras observações a respeito de materiaes a empregar na construcção das obras.

Art. 15. Approvados os planos pelo presidente da provincia, serão enviados á directoria geral da fazenda provincial, e depois de estudada a parte financeira da obra, fará annunciar o concurso para a arrematação.

Art. 16. Os annuncios para o concurso serão publicados tres vezes por semana, na folha official e em um dos periodicos do municipio em que a obra se tenha de executar, pelo tempo não excedente de 60 dias, quando fôr ella importante e achar-se a grande distancia da repartição.

§ unico. O praso deste artigo fica reduzido a trinta dias para as obras de pequena importancia e proximas á capital.

Art. 17. Nesses annuncios se exporá claramente o plano, prazo e orçamento da obra, bem como a qualidade dos materiaes a empregar, consignando se também as disposições do presente regulamento que puderem interessar aos concorrentes.

Art. 18. Nenhum concorrente será admittido sem que haja apresentado na directoria geral da fazenda provincial o seu requerimento de habilitação, que consistirá, além da fiança, em documentos comprobatorios de sua pericia e capacidade passados por profissionaes, sendo aceitaveis para o mesmo fim attestados de obras regularmente executadas pelos pretendentes.

Art. 19. A fiança deverá ser igual á primeira prestação do orçamento e poderá constar de moeda nacional ou estrangeira, segundo o cambio do dia, titulos de divida publica geraes ou provinciaes, acções do Banco da Provincia e hypothecas.

Art. 20. A directoria geral passará aos requerentes um certificado declarando o numero que lhes toca na ordem da entrega e no caso de simultaneidade, observar-se ha a ordem alphabetica.

Art. 21. Doze dias antes da praça, terminará á hora do expediente os recebimentos dos requerimentos de habilitação que, remettidos ao proçurador fiscal no praso improrogavel de seis dias, os devolverá interpondo o seu parecer sobre a habilitação dos concorrentes.

Não o fazendo o proçurador fiscal, o director geral avocará a si esse exame, de forma que se ache concluido no dia da praça.

Art. 22. No dia annunciado para a praça, reunidos a junta de fazenda e o director das obras publicas, proceder-se-ha á chamada, segundo a lista organisa-da na forma do artigo 20, e, á proporção que forem lidos os seus nomes, entregarão as suas propostas em duplicata, uma das quaes aberta será immediatamente rubricada pelo director geral e a outra via remettida ao presidente da provincia.

Art. 23. As propostas deverão conter unicamente a quantia por que se com-

promette o concorrente a executar a obra, com a declaração de sujeitar-se ás condições annunciadas, sendo registrada incontinentemente a que propozer modificações no plano e estudos da obra ou apresentar condições diversas das publicadas.

Art. 24. Se á hora marcada para a praça faltar algum dos concorrentes habilitados, a junta esperará mais meia hora, e finda que seja, proclamará o director geral encerrado o concurso, não podendo sob pretexto algum receber mais nenhuma outra proposta, devendo proceder em acto continuo á abertura das existentes.

Art. 25. Abertas as propostas será preferida aquella que menor quantia e mais garantias offerecer, e quando concorrerem dous proponentes em identicas condições terá então preferencia a do concorrente que já tenha com proficiencia executado alguma obra da provincia, intervindo quer no juizo da preferencia em qualquer hypothese, quer na organisação do contracto o director das obras publicas.

Art. 26. De todo o occorrido se lavrará uma acta que, ao mesmo tempo que a 2.^a via da proposta — será enviada ao presidente da provincia — e findo o praso de tres dias dentro do qual os prejudicados poderão apresentar as suas reclamações, mandarâ elle lavrar o contracto que approvar.

Art. 27. Na falta de concorrente habilitado, ou quando apenas um unico se tenha apresentado, o concurso poderá ser addiado. No primeiro caso a directoria da fazenda provincial marcará novo dia, e no segundo será o adiamento de 30 dias, ficando a juizo da presidencia a concessão da obra finde o praso sem outros concorrentes ou novo adiamento.

Art. 28. O arrematante que dentro do praso marcado para o começo da obra não der principio a ella, perderá metade da primeira prestação; o que faltar a quaesquer outras condições do contracto perderá de 25 a 50 % do valor da fiança, segundo a gravidade da falta.

Art. 29. A fiança não poderá ser levantada senão depois de terminada a obra e o praso de responsabilidade estabelecido no contracto.

Art. 30. Nenhuma prestação será paga sem que a presidencia mande examinar a obra por empregado da respectiva repartição.

Art. 31. Quando houver suspeita de não estar a construcção de uma obra de accôrdo com o respectivo contracto, será demolida a parte já feita afim de verificar-se o facto. A despeza da demolição e reconstrucção correrá por conta do arrematante, averiguado o vicio ou defeito da obra; se, porém, nenhum houver por conta da provincia, respondendo o empregado que a tiver determinado pelo prejuizo resultante.

Art. 32. Se as propostas excederem o orçamento official, fica ao arbitrio do governo, quando não determine nova praça, aceitar a que mais se approximar delle ou mandar executar a obra por administração.

Art. 33. São responsaveis todos os empregados das obras publicas pelos prejuizos e danos causados á fazenda por impericia ou erro de officio, além das penas criminaes em que incorrerem.

TITULO III.

CAPITULO ÚNICO.

Art. 34. A conservação das obras provinciaes será commettida a prepostos que o governo nomear, recebendo depois de approvadas por elle as instrucções necessarias da directoria das obras publicas.

Nestas instrucções se estabelecerá igualmente as multas em que incorrerem os zeladores por falta de cumprimento de seus deveres.

Art. 35. Os engenheiros e mais empregados perceberáõ quando em viagem, além da ajuda de custo de 20000 rs. por legua terrestre, as passagens por via fluvial, podendo esse auxilio ser elevado pela presidencia, conforme a importancia e difficuldade da commissão.

TABELLA.

Categories.	Ordenado.	Gratificação.	Total.
4 Engenheiros a	3:000\$000	600\$000	3:600\$000
2 Conductores a	1:500\$000	300\$000	1:800\$000
2 Desenhadores a.	1:200\$000	240\$000	1:440\$000
1 Amanuense a	960\$000	480\$000	1:440\$000
1 Porteiro archivista a	720\$000	360\$000	1:080\$000

Palacio do Governo em Porto Alegre, 28 de Fevereiro de 1876.

Jose Antonio de Azevedo Castro.



Provincia de S. Pedro de Rio Grande do Sul. Repartição de obras publicas provinciaes em Porto Alegre, 31 de Janeiro de 1876.

Illm.º e Exm.º Sr.

Em virtude do § 10.º do artigo 1.º do regulamento que ainda vigora, e da ordem de V. Ex.º em officio n.º 2693 de 24 de Novembro do anno passado, venho apresentar a V. Ex.º as informações dos trabalhos que correm por esta repartição.

Repartição.

Esta repartição que, pela reforma por que passou em 5 de Maio de 1873, compunha-se de 1 engenheiro chefe, 3 ditos ajudantes, 2 conductores, 2 desenhadores, 1 amanuense e 1 porteiro archivista, foi reformada novamente pela lei provincial n.º 988 de 27 de Abril do anno passado, conservando o antigo pessoal, abolindo unicamente o lugar de chefe, o qual, segundo a mesma lei, será um dos engenheiros da provincia a quem a presidencia designar para servir de centro aos trabalhos, não tendo este funcionario direito a retribuição alguma pelo accrescimento de serviço e responsabilidade inherente ao cargo.

Respeitando com todo o acatamento as decisões emanadas dos Srs. representantes da provincia, não posso entretanto deixar de ponderar a V. Ex.º que esta suppressão do lugar de chefe effectivo da repartição, além de prejudicial á disciplina, pecca pela falta de equidade para com o engenheiro designado para chefe, o qual fica naturalmente mais onerado de trabalho e responsabilidade em relação aos demais engenheiros.

A repartição não se resente sómente da falta do chefe de nomeação effectiva, como já ponderei a V. Ex.^a, mas ainda do augmento de mais alguns conductores e desenhadores, sendo os primeiros indispensaveis para a fiscalisação das obras em construcção na provincia, afim de evitar-se o grande inconveniente de se estar construindo obras da importancia do cães do Rio Grande e canal do Sangradouro sem a presença immediata de um preposto da confiança do governo que, acompanhando diariamente a execução das obras, garanta o modo por que forão feitos os trabalhos.

Ouso ainda ponderar a V. Ex.^a que, em geral os empregados desta repartição são mal retribuidos em vencimentos e posso garantir a V. Ex.^a que com os actuaes difficilmente se conseguirá obter engenheiros e conductores com as habilitações necessarias para empregar-se ao serviço da provincia. Cada um dos nossos conductores percebe mensalmente 150\$000.

Ora sendo o conductor um empregado que deve reunir a certos conhecimentos scientificos e praticos, uma conducta affiançada para poder encarregar-se da fiscalisação de obras importantes, é muito insignificante o ordenado que recebe, o qual não corresponde á cathegoria e responsabilidade do cargo; mórmente comparando-se com os ordenados que percebem os conductores das obras publicas do Rio de Janeiro, que vencem, segundo creio, 300\$000 mensaes.

Ainda esta repartição, cujos empregados têm constantes viagens a effectuar fóra da capital no desempenho de commissões trabalhosas e difficeis, está muito mal recompensada a respeito de ajudas de custo de viagens, em relação ao que se dá aos empregados de outras repartições igualmente provinciaes.

Os empregados da directoria geral da fazenda provincial, por exemplo, em suas commissões menos pesadas do que as que desempenhão ordinariamente os engenheiros e conductores da provincia, abonão-se-lhes, quando em commissão fóra da repartição, além de augmento de ordenado, uma ajuda de custo, e 3\$000 por cada legoa que percorrem, praças de policia para os acompanhar, etc. etc.

Entretanto que aos empregados desta repartição apenas se lhes dá 1\$000 até 2\$000 por cada legoa terrestre que percorrem, tendo obrigação de alugarem á sua custa animaes ou vehiculos para o transporte dos proprios instrumentos destinados ao desempenho do serviço publico; não dando algumas vezes a ajuda de custo nem para a metade do dispendio que o empregado é obrigado a fazer para dar cumprimento á sua commissão.

Cabe-me aqui pedir a V. Ex.^a a creação de mais uma medida que me parece justa e que muito concorrerá para dar-se com promptidão e economia conta das commissões fóra da capital.

Até hoje tem sido praxe exigir-se que os empregados das obras publicas fação á sua custa as despezas com o pessoal de trabalhadores de que necessitão para o levantamento de plantas de estradas, nivellamentos, aberturas de piques e finalmente de todos os outros serviços necessarios á sua commissão.

Com quanto a fazenda provincial indennisse ao empregado, depois do seu regresso, da importancia assim despendida, comtudo parece realmente injusto que nessas circumstancias o ordenado que é retribuição ao serviço do empregado, seja adiantado á fazenda publica para occorrer ás despezas de seu serviço.

A' vista disto, parece-me de toda a justiça que á vista de um orçamento approximado da repartição, se adiante ao empregado que tem de executar taes trabalhos, uma quantia tirada da verba decretada para a obra, afim de com ella po-

der fazer face ás despezas que tem necessidade de fazer com o desempenho do serviço publico, prestando contas em seu regresso perante a repartição fiscal competente.

V. Ex.^a considerando a justiça desta medida, já tem tido occasião de attender a algumas reclamações feitas por esta repartição; mas entretanto torno a pedir a V. Ex.^a para que se digne obter para que ella seja consignada em lei.

Um outro inconveniente com que tem infelizmente lutado esta repartição para obter pessoal de engenheiros ao serviço da provincia, tem sido a falta de estabilidade que ameaça constantemente a sua existencia.

Desde a organização desta repartição até o presente não ha anno em que seus empregados não sejam sobresaltados com a idéa de uma nova reforma que os prejudique ou mesmo da suppressão dos seus lugares.

V. Ex.^a pode perfeitamente avaliar quaes as consequencias funestas que pode resultar deste estado de duvida perenne, em que o empregado mal retribuido acha-se sobre a pressão do receio de ser despedido no dia seguinte áquelle em que desempenhar uma importante commissão. Este estado de instabilidade traz-nos, pois, a dupla desvantagem de incutir no pessoal o desanimo, filho da incerteza em que vivem e de afugentar do serviço da provincia aquelles que pelos seus merecimentos e aptidão podião prestar bons serviços.

Penso tambem que este estado de cousas é devido, em parte, á crença geralmente acceita no Brasil de que sómente o engenheiro estrangeiro tem bastante merecimento e deve ser unicamente encarregado dos melhoramentos materiaes mais importantes do nosso paiz.

Podia apresentar a V. Ex.^a dados exactos de que muitas vezes os nossos pequenos e mal considerados trabalhos, tem servido de base, sem mais estudos, para grandes projectos em que figurão, com a mais clamorosa injustiça, nomes pomposos de pessoas que nem se quer traçarão em nosso territorio, um rumo ou golpe de sonda.

A' vista do que tenho expendido, e confiado no patriótico zelo com que V. Ex.^a tem attendido aos melhoramentos materiaes da provincia, animo-me a pedir a V. Ex.^a para que se digne obter do poder competente uma melhor e mais estavel organização da repartição de obras publicas, sendo os seus empregados considerados, relativamente a vencimentos, como forão os das outras repartições provinciaes, com vinte e cinco por cento (25 %) de augmento em seus ordenados; que em viagem se lhes augmente a ajuda de custo de transportes terrestres, para assim poderem desassombrados occorrerem ás grandes despezas a que são forçados nessas occasiões; que se lhes adiante por conta das verbas decretadas, quantias para as despezas que houverem de fazer com o estudo dessas mesmas obras; que o pessoal seja augmentado com mais 1 conductor e 1 desenhador, pelo menos, e finalmente que a bem da ordem, disciplina e boa marcha do serviço da repartição, o chefe das obras publicas seja de nomeação effectiva e tenha vencimentos que estejam em relação com os que percebem os ajudantes relativamente á somma de trabalhos e responsabilidade que por lei lhe competem.

Terminarei o que diz respeito á repartição de obras publicas, informando a V. Ex.^a que dos 4 engenheiros que compõem o quadro desta repartição, um, o abaixo assignado, tem servido de chefe desde a ultima reforma; outro, o bacharel Alvaro Nunes Pereira, achando-se effectivamente empregado na fiscalisação da estrada de ferro entre esta capital e Novo Hamburgo, pouco tempo lhe sobra para

occupar-se de outros serviços; o terceiro, o bacharel Antonio Mascarenhas Telles de Freitas em estado deploravel de saude desde Maio do anno passado, restando apenas o bacharel José Carlos Muniz de Bittencourt, ultimamente nomeado na vaga do bacharel José Felix Barbosa d'Oliveira, que foi exonerado a seu pedido e os dous conductores, para darem vazão a todo o serviço que corre pela repartição.

Já vê V. Ex.^a que com o pouco pessoal existente, torna-se materialmente impossivel dar inteiro cumprimento a todos os trabalhos decretados pela Assembléa Provincial, em sua ultima reunião; todavia continuo a esforçar-me, fazendo mesmo algumas commissões fóra da capital, para satisfazer o que estiver dentro das raias da possibilidade.

Obras concluidas.

Ponte do Jacuhy.

Esta ponte foi por lei provincial entregue á camara municipal da cidade da Cachoeira, para arrecadar o imposto do pedagio como renda daquelle municipio.

Pelo exame que ultimamente fiz, em companhia de V. Ex.^a, reconheci que a obra necessita de alguns reparos para a sua conservação, como sejam a substituição de alguns barrotes transversaes, pranchões, e parte de um dos guarda-rodas; necessita ainda da reconstrucção do cabeço do atterrado da margem direita que foi estragado pelo esboroamento de uma das calhas que sobre elle esgotou e continúa a esgotar grande volume d'agoas, e de pintura geral e alcatrão mineral em todo o madeiramento.

Ponte do arroio Divisa.

Esta ponte, contractada com Manoel Patricio d'Azambuja, acha-se concluida desde 2 de Dezembro de 1874, tendo sido recebida provisoriamente em 18 de Março do anno passado, em virtude do exame nella feito pelo engenheiro Alvaro Nunes Pereira.

Já se tendo vencido o praso de garantia da obra, foi pelo arrematante reclamado o levantamento da caução de 2:000\$000, que se acha depositada na directoria geral da fazenda provincial; porém ainda não foi possivel proceder-se a um novo exame na obra, para a recepção definitiva, por deficiencia de pessoal, esperando brevemente fazer seguir o engenheiro ultimamente nomeado para encarregar-o deste e outros serviços a desempenhar-se na campanha.

Ponte do arroio dos Ratos.

Esta ponte foi concluida e entregue ao transito publico em 18 de Fevereiro do anno proximo findo, por ter sido construida de accordo com o respectivo contracto.

Ponte do Passo Grande, no districto de N. S. dos Anjos d'Aldéa.

Os concertos desta ponte, contractados pela quantia de 1:400\$000 com José Ignácio de Quadros, achão-se concluidos e recebidos definitivamente pelo governo da provincia, por terem sido julgados pelo conductor José Candido Coelho de Sousa em estado de serem acceitos.

Ponte do Riachinho junto a esta capital.

Esta ponte achando-se em máo estado pela desjunção das differentes peças de que se compõe o systema ali adoptado, e havendo necessidade de garantir a segurança do transito publico entre esta cidade e o arraial do Menino Deus, V. Ex.^a ordenou-me por officio n.º 2211 datado de 15 de Setembro do anno proximo passado, que mandasse examinar a obra e declarasse se ella podia prestar-se ao transito sem perigo.

Encontrando com effeito a ponte com necessidade de reparação, e não havendo quantia votada em lei para substituir-se completamente o madeiramento que forma a superstructura, como seria mais conveniente, limitei-me a enviar a V. Ex.^a o projecto e orçamento dos reparos que julguei indispensaveis para o augmento de transito que costuma ter lugar por occasião das festas do Menino Deus, constando os referidos reparos na collocação de mais duas madres, espaçadas entre si tanto quanto são os trilhos da companhia Ferro-Carril, e, tanto estas, como as que já existem formando as traves, escoradas por pernas francezas, firmadas nos encontros e em submadres.

Estes reparos forão contractados com Manoel da Costa Barros pela quantia de 1:150\$800 rs. para dal-os concluidos no praso de 30 dias, a contar do dia 10 do corrente mez.

E' occasião de pedir a V. Ex.^a para dignar-se solicitar da Assembléa Provincial os meios necessarios para attender-se aos melhoramentos de que muito carece esta obra.

A ponte do Riachinho supportando além do transito ordinario entre esta cidade e o bairro do Menino Deus, que de dia em dia augmenta de população, ainda o grande transito, pode-se assim dizer, da população da capital que se transporta para o Menino Deus nos dias das celebrações das festas do Natal, Reis e Nossa Senhora dos Navegantes, não pode receber com vantagem superstructura de madeira, a qual por sua natureza não pode offerecer duração á acção continua dos vehiculos e cavalleiros que sobre ella transitão.

Não está no mesmo caso uma ponte construida no campo, que apenas recebe uma ou outra carreta e poucos transeuntes a cavallo, relativamente á do Riachinho, que é destinada a ligar a cidade a um dos seus bairros mais populosos e aprasiveis.

A' vista do que acabo de expór, penso que seria mais vantajoso e poupar-se-hia trabalhos de constantes reparos, inspirando além disso mais confiança ao publico, a substituição do madeiramento actual por uma superstructura de ferro que pode custar, quando muito, de dez a doze contos de réis.

Ponte do Passo das Pedras no municipio de Pelotas.

Tendo a camara municipal respectiva reclamado de V. Ex.^a a entrega, por parte dos cofres provinciaes, da quantia de 10:875\$000, votada na lei do orçamento vigente, como auxilio á mesma camara para a conclusão desta ponte e de um boeiro a ella annexo, por se acharem estas obras concluidas; tenciono seguir no primeiro vapor que d'aqui partir para a cidade do Rio Grande afim de examinar as citadas obras, em cumprimento da ordem de V. Ex.^a em officio n.º 2538 datado de 4 de Novembro ultimo.

Estradas.

Primeira secção da estrada do Mundo Novo.

A primeira secção desta estrada, contractada com Nicoláo Petry pela quantia de 11:000\$000, foi concluida e recebida provisoriamente pela provincia.

Não tendo o empreiteiro construido convenientemente um tanque e mangueira no rodeio da Figueira, conforme era obrigado pelo seu contracto e feito a limpeza de um campestre no mesmo rodeio, para servir de paradoro ás tropas, V. Ex.^a resolveu, conforme communicou a esta repartição por officio n.º 1489 datado de 22 de Janeiro do anno proximo passado, a receber provisoriamente a obra, com a condição de ficar obrigado o arrematante a aperfeçoar o restante das obras dentro do praso de seis mezes.

Ultimamente, em 4 do corrente mez, requereu a V. Ex.^a o empreiteiro Nicoláo Petry para serem examinadas as obras complementares, por acharem-se já realisadas, e por falta de pessoal disponivel ainda não foi possivel dar cumprimento á ordem que neste sentido me dirigio V. Ex.^a em officio n.º 141 datado de 12 tambem do corrente.

Estrada de Santa Cruz.

Esta estrada acha-se hoje quasi que em sua toda extensão coberta, pode-se assim dizer, de matta virgem, apresentando accesso difficil aos transeuntes que procurão percorrel-a.

Pelas informações que tenho obtido de pessoas insuspeitas e profissionaes, como sejam os cidadãos Carlos Freire e Barthelemei, residentes na povoação de Santa Cruz, penso não haver hoje conveniencia de reabrir-se esta estrada, não só pela grande despeza em que terá de importar a obra, como porque percorre ella um espigão de serra, onde não se encontra uma só vertente que contenha agua. Os mesmos informantes declarão-me haver a oeste desta, uma outra direcção já bastante povoada, faltando abrir-se apenas quatro ou cinco leguas, sendo esta extensão, mais ou menos, a 3.^a parte da de Santa Cruz.

Concertos no predio que serve de quartel da força policial.

Em virtude da ordem de V. Ex.^a em officio n.º 2094 datado de 27 de Julho do anno proximo passado forão estes concertos administrados pelo conductor João Propicio Rodrigues da Silva, havendo um saldo a favor da fazenda publica de 57\$887 rs.

Concertos do quartel da companhia de invalidos.

Estes concertos forão administrados pelo conductor João Propicio Rodrigues da Silva, despendendo com elles a quantia de 219\$650 rs.

Reparos no salão do theatro S. Pedro.

Em virtude do officio de V. Ex.^a n.º 1834 datado de 28 de Julho do anno passado forão estes reparos concluidos sob a administração do conductor João Propicio Rodrigues da Silva.

Altar da cadeia civil desta capital.

Em virtude das ordens de V. Ex.^a em officio n.º 1916 datado de 8 de Julho do anno passado mandei edificar um altar no corredor geral do 2.º pavimento da cadeia civil desta capital, importando aquella construcção na quantia de 400\$000, conforme participei a V. Ex.^a por officio n.º 160 de 16 de Outubro do anno proximo passado.

Caiação, pintura e mais reparos da cadeia civil desta capital.

Este serviço, ordenado por V. Ex.^a em officio n.º 2634 datado de 17 de Novembro do anno proximo passado, acha-se quasi terminado sob a direcção do conductor João Propicio Rodrigues da Silva.

Concertos no predio que serve de barrucão aos colonos nesta capital.

Em virtude da ordem de V. Ex.^a em officios n.º 1274 e 1583 datados de 26 de Maio e 3 de Junho do anno passado, mandei effectuar os concertos deste predio, dispendendo a quantia de 373\$225.

Obras privilegiadas concluidas.

Iluminação a gaz hydrogenio carbonado desta capital e cidade do Rio Grande e Pelotas.

Achão-se presentemente inauguradas e funcionando as illuminações a gaz hydrogeneo carbonado nesta capital e cidades do Rio Grande e Pelotas, as duas primeiras desde 1874 e a ultima de 29 de Julho do anno proximo passado em diante.

Por deficiencia de pessoal é a illuminação da capital a unica que tem sido fiscalizada por parte desta repartição, estando a do Rio Grande e Pelotas entregues á fiscalisação dos respectivos delegados de policia.

Por algum tempo o gaz foi extrahido do carvão de pedra da mina de S. Jeronymo, e como este carvão superabunde em materias sulphurosas e bituminosas e não houvesse quantidade de reatiros sufficientes para absorver esses principios que, envolvidos ao gaz hydrogeneo carbonado determinarão o enfraquecimento da luz, foi infelizmente necessario abandonar o nosso carvão e substituil-o por carvão inglez de New-Castle.

Não se pode ainda dizer que a illuminação publica attinge o maximo gráo de perfeição, mas posso garantir a V. Ex.^a que este ramo de serviço tem sensivelmente melhorado nesta capital, de 23 de Junho proximo passado em diante.

E' para desejar que a companhia disponha as cousas de modo que seja regular o fornecimento de carvão de New-Castle, afim de não haver motivos para o enfraquecimento de luz, pela falta de materia prima.

Ainda não forão collocados os novos combustores decretados pela Assembléa Provincial para as tres cidades, por se ter a isso opposto o engenheiro residente da companhia, dando como allegação não existir condição alguma no contracto

que a obrigue a esse augmento de combustores indifinidamente, e julga que só o deverá fazer entrando em novo accordo com a provincia, conforme de tudo dei conta a V. Ex.^a em officio n.º 209 datado de 28 de Dezembro do anno proximo passado.

Obras privilegiadas e subvencionadas concluidas.

Estrada de ferro entre a capital e Novo-Hamburgo.

Os trabalhos da ultima secção desta estrada forão terminados e inaugurados por V. Ex.^a no dia 1.º do corrente mez, tendo dessa data em diãnte funcionado regularmente sem se ter a lamentar accidente algum.

A fiscalisação desta estrada acha-se ainda commettida ao engenheiro desta repartição o bacharel Alvaro Nunes Pereira, o qual apresentou-me o relatorio que junto tenho a honra de submeter á consideração de V. Ex.^a, contendo as explicações das alterações havidas durante o anno que acaba de findar.

Companhia Hydraulica Pelotense.

Depois da enfermidade do engenheiro Telles de Freitas, deixou esta obra de ser fiscalisada por parte da provincia, constando-me achar-se ella a tocar o seu termo, tendo já ha muito começado a distribuição das aguas ao publico, sem que até o presente tenha havido reclamação alguma.

Obras subvencionadas em construcção.

Companhia Hydraulica Rio-Grandense.

As obras desta companhia pouco se tem adiantado depois da data do ultimo relatorio apresentado por esta repartição ao antecessor de V. Ex.^a Faltta ainda até esta data a peça principal desta obra, que é o reservatorio de distribuição geral, sem o qual não pode regularmente funcionar a distribuição d'aguas na cidade do Rio Grande.

Desobstrucção da barra do rio S. Gonçalo.

Consta-me que esta obra vai agora proseguindo com mais regularidade, depois do novo contracto feito entre a companhia e o engenheiro Huber.

Obra privilegiada em construcção.

Mina de carvão de pedra do arroio dos Ratos.

Tendo V. Ex.^a em pessoa examinado esta importante obra da provincia que parece destinada a concorrer para o engrandecimento futuro do paiz, apenas me limitarei a informar a V. Ex.^a que até o presente temos obtido daquella fonte de riqueza natural as mais lisongeiras esperanças pela qualidade das amostras, que melhorão na razão directa da exploração, e na minha humilde opinião penso que para ali deve convergir com empenho as vistas de todo o brasileiro amante do progresso desta terra.

Obras arrematadas e em construcção.

Cais de pedra em construcção no litoral da cidade do Rio Grande.

Esta obra acha-se em execução desde Abril do anno proximo passado.

Tendo eu pessoalmente examinado a obra em fins de Setembro do anno passado, encontrei já concluidos 35 metros correntes de muro e 150 ditos de caixão, achando-se este ultimo serviço a facejar com o canto oeste da rua do Carmo daquella cidade.

A obra apresentava aspecto agradável e mostrava ter sido bem construida, não me tendo sido possível avaliar com exactidão a dimensão vertical do muro, pelo grão de andamento em que se achava a obra e ter necessidade de empregar operação longa e dispendiosa.

No meu regresso a esta cidade dei conta a V. Ex.^a da modificação que tem soffrido a obra pela substituição dos blocos por betão, para a construcção dos alicerces do muro, emittindo nessa occasião o meu juizo em favor da modificação por me parecer inspirar mais confiança o trabalho feito de betão do que o dos blocos, pela difficuldade de assental-o em fundo bem nivellado em baixo d'agua.

Ainda direi a V. Ex.^a que é para lamentar que obra tão importante se esteja construindo sem a presença de um preposto do governo da provincia, que diariamente acompanhe a execução de todos os trabalhos.

Canal do Sangradouro da Lagoa Mirim.

Em fins de Setembro do anno proximo passado visitei pessoalmente esta obra, achando apenas escavada a extensão de 1144 metros correntes, conforme informei a V. Ex.^a por officio n.º 148 datado de 5 de Outubro do mesmo anno, encontrando a profundidade media de 2 metros abaixo das aguas minimas extraordinarias da bacia do Sangradouro na parte já escavada.

Na minha citada informação pedi a V. Ex.^a uma interpretação á 2.^a condição do respectivo contracto, afim de esclarecer-se sobre o ponto de partida para a contagem da profundidade que os empreiteiros devem dar ao canal, visto exigir aquella condição a escavação de um volume total de trescentos e desesseis mil e oitocentos metros cubicos, que é justamente o volume de prisma trapesoidal, tendo por secção transversal um trapézio com 18 metros em um dos lados parallellos, 22 metros no opposto, 2 metros de altura e 7920 metros de desenvolvimento longitudinal.

E' dever meu ponderar a V. Ex.^a que encontrei pouco adiantadas as obras do Sangradouro em relação não só ao tempo decorrido desde a inauguração até aquella data, como em relação á quantia recebida pela empresa e a que falta ainda escavar, por isso que, constando-me já ter a empresa despendido quasi os dous terços da importancia porque contractou a obra, apenas tinha promptificado alguns metros além da setima parte de toda a extensão: e com quanto seja a parte a escavar a menos difficil do que a 1.^a secção, contudo parece-me completamente impossivel executar-se as seis setimas partes restantes com apenas um terço da quantia pela qual foi a obra contractada.

Pontes.

Obras accessorias á ponte do arroio dos Ratos.

Tendo-se verificado a necessidade de augmentar-se os aterrados e construir-se mais dous boeiros na avenida da margem esquerda do arroio, foi pela Assembléa Provincial decretada na lei do orçamento deste anno a cifra de 11:000\$000 para a realisação dessas obras, tendo em vista o orçamento elaborado por esta repartição no valor de 10:150\$680 rs.

Chamando a directoria geral da fazenda provincial concorrentes para a factura da obra, foi aceita como mais vantajosa, a proposta de Gabriel Carlson, com o qual lavrou-se o contracto pela quantia de 8:900\$000.

Achando-se ainda em construcção estes accrescimos, já tendo o respectivo arrematante recebido a 2.ª prestação do seu contracto, por terem sido julgados bons os trabalhos que a ella lhe davão direito.

Ponte do Rio Pardinho.

Em virtude da decretação da Assembléa Provincial na lei do orçamento vigente e do projecto elaborado por esta repartição, foi esta ponte contractada em 29 de Setembro do anno proximo passado com Frederico Haensel, pela quantia de 25:275\$000, menos 85\$075 do orçamento official.

Em consequencia das grandes enchentes e das chuvas continuas deste anno, apenas se tem podido elevar o encontro da margem direita até proximo ao respaldo.

A construcção desta obra parece ir marchando com acerto, nada deixando a desejar a respeito de sua solidez, conforme verifiquei pelo exame que procedi na obra na presença de V. Ex.ª

Ponte do arroio Taquary-mirim.

Esta ponte acha-se ainda em construcção sob a arrematação do capitão Joaquim d'Azambuja Villa Nova. Em meados de Novembro do anno proximo passado visitei e examinei esta obra, achando-a em regular pé de andamento, a saber: os dous encontros proximos a attingirem a altura do respaldo e prompto todo o madeiramento para a superstructura. — A pratica nos tem demonstrado a pouca pericia dos nossos operarios do interior para a execução das pontes de madeira pelo systema Howe, pedi a V. Ex.ª em data de 18 do mesmo mez de Novembro authorisação para modificar o systema Howe do projecto daquella ponte, por outro mais simples e de mais facil execução, sem prejuizo da solidez da obra, e sem accrescimento de dispendio. A modificação consiste simplesmente no augmento de mais duas madres e oito submadres escoradas por pernas francezas; despresando o emprego dos grandes parafusos, crusetas e cunhas, que não sendo convenientemente preparadas e empregadas, servem mais para comprometter a segurança da obra, do que de um meio para obter-se solidez.

O praso para a conclusão desta ponte, devendo expirar no dia 3 de Fevereiro proximo futuro, tendo sido entretanto informado particularmente que as obras pouco ou nada se tem adiantado depois do meu exame, o que me faz acreditar na impossibilidade de serem ellas terminadas dentro do praso concedido. Devo in-

formar a V. Ex.^a que o arrematante Joaquim d'Azambuja Villa Nova ainda não prestou até esta data a caução exigida pelas leis em vigor.

Ponte do Ijukysinho.

A construcção desta ponte foi pela camara municipal da villa da Cruz Alta contractada com o coronel João Baptista Vidal d'Almeida Pilar, em 26 de Março de 1870, pela quantia de 14:990\$000. Foi examinada em 1873 pelo engenheiro Dr. Alvaro Nunes Pereira, o qual, em virtude da reclamação da camara municipal da villa da Cruz Alta e do exame que procedeu, apresentou um plano de modificação da obra no sentido de tornal-a mais solida. O antecessor de V. Ex.^a communicou a esta repartição, por officio n.º 390 datado de 13 de Fevereiro do anno passado, haver prorogado até o fim de Dezembro ultimo o praso para a conclusão da obra, á vista das informações que obteve da camara da villa da Cruz Alta e do engenheiro Alvaro.

A' vista do officio de V. Ex.^a n.º 67 datado de 27 do corrente mez, designei o conductor José Candido Coelho de Sousa para seguir com brevidade para cima da serra, afim de examinar esta obra, a qual acha-se concluida, segundo consta da communicação feita a V. Ex.^a pela camara municipal da villa da Cruz Alta.

Concertos da ponte do Coito.

Tendo a Assembléa Provincial decretado na lei do orçamento vigente a quantia de 5:000\$000 para execução desta obra, baseada no projecto elaborado por esta repartição, foi ella posta em concurso, não se tendo apresentado licitante algum na época fixada para a apresentação das propostas.

Posteriormente apresentou-se Felix Fernandes da Fonseca Azambuja, propondo se executar os concertos pela quantia designada no orçamento e V. Ex.^a por officio n.º 2678 de 22 de Novembro proximo passado dignou se communicar-me ter ordenado á directoria provincial para celebrar o contracto com o referido Azambuja, apresentando o pretendente pessoa reconhecidamente idonea para encarregar-se da execução da obra.

Ponte de Santa Barbara.

Tendo a Assembléa Provincial decretado no orçamento vigente a quantia de 14:500\$000 para a reconstrucção desta ponte, tendo em vista o orçamento elaborado por esta repartição no valor de 14:495\$023 rs., foi a construcção posta a concurso pela directoria geral da fazenda provincial, não tendo apparecido licitante algum no dia designado para a apresentação das propostas. Posteriormente apresentou-se Gabriel Carlson propondo se executar a obra pela verba orçada por esta repartição.

Já tendo Gabriel executado com esmero algumas obras provinciaes, fui de parecer que estava no caso de ser acceita a sua proposta e V. Ex.^a por officio n.º 1901 datado de 4 de Agosto do anno passado communicou-me haver autorizado a directoria provincial para lavrar contracto com o referido Carlson pela quantia de 14:495\$900.

Esta obra já se acha em começo, constando-me estar o arrematante promptificando com empenho o madeiramento de que necessita a obra.

Concertos da ponte do rio dos Sinos, no municipio de Santo Antonio da Patrulha.

Tendo a Assembléa Provincial decretado na lei do orçamento vigente a quantia de 10:000\$000 para os concertos desta ponte e melhoramentos na estrada que da villa vai entroncar-se na do Mundo Novo, passando pelo rio da Ilha, mandei organizar o projecto dos reparos da ponte, importando o orçamento na quantia de 3:953\$175.

A camara municipal respectiva chamou concorrentes para a factura da obra, apresentando proposta mais vantajosa o cidadão Joaquim Cardoso dos Santos, com o qual lavrou a respectiva camara contracto pela quantia de 3:577\$175.

Pontilhões dos passos da Cria e Serra, no municipio de S. João do Monte Negro.

Tendo a camara municipal da villa de S. João do Monte Negro enviado os projectos e orçamentos d'estas duas obras afim de serem approvados por V. Ex.^a e sendo ouvida esta repartição a respeito, informei a V. Ex.^a por officio n.º 131 datado de 11 de Setembro do anno passado, declarando achar, tanto os projectos como os orçamentos no caso de merecerem approvação, com tanto que se augmentasse a espessura dos numeros que devião sustentar terras, de modo a nunca terem para espessura menos do terço da respectiva altura. Posteriormente em data de 3 de Dezembro proximo passado informei favoravelmente, como vantajosa sobre a proposta de Pedro Rodrigues Machado, apresentada á referida camara para a construcção das obras, porém ignoro se ellas forão ou não contractadas.

Concertos da ponte do passo do Vigario em Viamão.

Os concertos desta ponte forão orçados por esta repartição na importancia de 10:566\$974 rs. de conformidade com o disposto na lei do orçamento provincial que vigora no presente exercicio. Consta-me que já forão contractados estes serviços com o cidadão José Antonio Rodrigues Ferreira Filho.

2.ª secção da estrada do Mundo Novo.

Tendo a Assembléa Provincial decretado na lei do orçamento vigente a quantia de 11:000\$000 para os reparos da 2.ª secção desta estrada, forão as obras contractadas em 11 de Agosto do anno proximo passado, com Joaquim Gregorio de Oliveira, pela quantia votada em lei.

Estes trabalhos já se achão em plena execução e consta-me que vão proseguindo com profsciencia.

Aproveito o ensejo para chamar a illustrada attenção de V. Ex.^a para uma das medidas mais urgentes de que necessita a fazenda provincial para evitar que os dinheiros publicos sejam despendidos em pura perda.

V. Ex.^a comprehende perfeitamente a inconveniencia de abandonar ao rigor do tempo as obras, depois de concluidas, sem que por parte do governo haja quem se interesse em reparar em tempo os pequenos estragos, que uma vez demorados, ou inutilisãm completamente as obras, ou determinãm dispendios consideraveis com as reparações.

E' para lamentar que até hoje não exista na provincia a idéa de nomear-se conservadores para as obras provinciaes, com especialidade para as estradas abertas em terrenos uberrimos, onde a vegetação é excessivamente vigorosa, de modo que um anno depois da abertura das estradas sobrevem a nova vegetação, pela maior parte constituida de arvores espinhosas e torna-se quasi sempre mais difficil a reparação do que antes a abertura em matto virgem.

Podia apresentar a V. Ex.^a uma infinidade destas obras completamente inserviveis pela falta de quem as conserve; porém, apenas me limitarei a indicar a V. Ex.^a o estado em que se acha a estrada que da povoação de Santa Cruz se termina em Cima da Serra, destinada a ligar o porto do Rio Pardo ao Passo Fundo, Soledade e Campos do Meio.

Esta estrada foi aberta em 1849 ou 1850 pela quantia de 48:000\$000, pelo finado Abel Corrêa da Camara, porém acha-se presentemente em tão máo estado que a população que daquella região demanda os campos de Cima da Serra, prefere transitar por um pique a oeste da mesma estrada, do que supportar os espinhos da matta que posteriormente cresceu sobre a estrada, de modo que hoje talvez a quantia de 48:000\$000 seja apenas sufficiente para a sua reabertura.

Entretanto, se aquella estrada estivesse a cargo de um conservador zeloso e responsavel pelo cumprimento de seus deveres, ganhando quando muito 600\$000 por anno, teriamos no fim de 20 annos despendido a quantia de 12:000\$000, mas a estrada podia hoje achar-se ainda em melhor estado do que no tempo de sua 1.^a abertura.

A estrada do Maratá consumio uma somma consideravel, por ter sido aberta por secções, não conservadas, de modo que quando tratou-se de ultimar a abertura do restante da matta virgem, as secções que tinham sido primeiramente abertas achavão-se obstruidas pelo crescimento da vegetação.

Como ultimo exemplo frisante do que temos informado, direi a V. Ex.^a que a 1.^a secção da estrada do Mundo Novo, reaberta ainda o anno passado, já começa a cobrir-se de nova vegetação e temo que tenhamos de despender nova quantia para attender-se á 1.^a secção logo depois de terminada a ultima.

A' vista das ponderações que ficão expostas, é dever meu pedir a V. Ex.^a para que se digne pedir com instancia á Assembléa Provincial providencias para que as obras da provincia sejam conservadas, creando-se para isso um pessoal proprio. Não posso deixar de mencionar a V. Ex.^a o bom resultado que tem obtido a camara municipal da cidade de Rio Pardo com o emprego de conservadores nas estradas de Santa Cruz e do Botucarahy, e cumpre-me aqui mencionar este acto da camara do Rio Pardo como sendo digno de todo o louvor pelas vantagens que d'elle podem colher os povos daquelle municipio.

Estrada que da cidade da Cachoeira vai á colonia de Santo Angelo.

Em virtude da ordem do antecessor de V. Ex.^a em officio n.º 665 datado do 1.º de Abril de 1873, os reparos de que necessita esta estrada forão examinados e orçados pelo conductor João Propicio Rodrigues da Silva, na importancia de 6:000\$000.

Tendo a Assembléa Provincial decretado na lei do orçamento vigente a quantia orçada, V. Ex.^a communicou-me, por officio datado de 22 do corrente, ha-

ver autorisado á directoria geral da fazenda provincial para encarregar ao director da colonia de Santo Angelo da direcção daquellas obras.

Estrada que communica a colonia de S. Feliciano á freguezia de S. João Baptista de Camaquam.

Esta estrada, para a qual foi votada na lei do orçamento vigente a quantia de 3:000\$000, como auxilio da camara da Encruzilhada, para a sua abertura por um pique já feito pelos moradores do lugar, constã-mé achar-se já em execução.

Casa da camara da cidade do Alegrete.

Este projecto foi elaborado por esta repartição e enviado a V. Ex.ª com officio n.º 155 de 11 de Outubro do anno proximo passado, importando o seu orçamento na quantia de 34:127\$094 rs., tendo sido a sua construcção contractada pela respectiva camara do Alegrete.

Obras decretadas pela Assembléa Provincial e cujos projectos já forão enviados á presidencia da provincia.

Estrada que partindo da ponte sobre o arroio Castelhana atravessa as linhas Antão é Brasilia da colonia Mont'Alverne e entronca-se na estrada de Santa Cruz.

Tendo a Assembléa Legislativa Provincial decretado estudos para a abertura desta estrada, procedi pessoalmente aos referidos estudos apresentando a V. Ex.ª em 5 do corrente mez a planta acompanhada do orçamento na importancia de 19:575\$000.

Com quanto o ponto de entroncamento desta estrada, na estrada de Santa Cruz diste tanto do porto da cidade do Rio Pardo, como do porto de Taquary, todavia é ella de grande vantagem não só para o progresso das linhas da colonia Mont'Alverne que parecem definhar, como porque o seu ponto terminal no rio Taquary é muito mais proximo a esta capital do que o porto do Rio Pardo, sendo além disso accessivel a qualquer navio em todas as épocas do anno.

Ponte do Arroio Grande de Jaguarão.

Tendo a Assembléa Provincial decretado na lei do orçamento vigente a quantia de 18:500\$000, como primeira prestação para a construcção desta obra, procurei organizar o orçamento da quantidade de obra realisavel dentro dos limites da verba decretada.

Duas soluções apresentarão-se logo no começo do orçamento, visto ser a quantia insufficiente para toda a construcção e ser esta composta de partes distintas, como sejam obras d'alvenaria, obras de madeira e de terras.

Tendo portanto de formular o orçamento da quantidade de obra a executar-se com 18:500\$000, no caso de resistir longamente á acção do tempo, não trepidei em preferir a elevação de todos os encontros e pilares, ainda que o meu orçamento excedesse um pouco a quantia designada na lei do orçamento; attendendo á estabilidade destas construcções de alvenaria, as quaes melhor resistem as in-

temperies e podem esperar, sem inconveniente, até que uma outra lei designe novo credito para a collocação do madeiramento, da superstructura e construcção dos atterrados. Neste sentido formulei o orçamento, enviando-o a V. Ex.ª em 16 de Julho do anno proximo passado, declarando nessa occasião que preferia exceder a quantia decretada em lei, aconselhando a construcção, em primeiro lugar, das obras mais estaveis, de preferencia ás menos duradouras, pela economia que d'ahi devia resultar aos cofres publicos.

Casa da camara de Sant'Anna do Livramento.

O projecto para esta obra foi enviado a V. Ex.ª com officio desta repartição n.º 167, datado de 22 de Outubro do anno passado, importando o seu orçamento na quantia de 43:691\$092.

Lanço de cadêa para servir de officina aos presos desta capital.

O projecto para esta obra foi enviado a V. Ex.ª com officio desta repartição n.º 181, datado de 13 de Novembro proximo passado, consistindo no proseguimento da ala leste do edificio existente e mais metade da linha do fundo, tudo de accordo com a planta daquelle predio.

Cadêa de Sant'Anna do Livramento.

O projecto desta cadêa foi elaborado por esta repartição, montando o seu orçamento na quantia de 21:660\$414, tendo sido enviado a V. Ex.ª com officio n.º 39 de 5 de Abril do anno proximo passado.

Cadêa de Santo Angelo.

Este projecto foi enviado a V. Ex.ª em data de 15 de Junho do anno proximo passado, importando o seu orçamento na quantia de

Cadêa de Bagé.

O projecto desta obra foi enviado a V. Ex.ª com officio n.º 64 de 28 de Maio do anno proximo passado, importando o seu orçamento em 21:702\$064.

Cadêa da Alegrete.

O projecto desta cadêa foi enviado a V. Ex.ª em 20 de Outubro do anno proximo passado, tendo importado o seu orçamento na quantia de 44:072\$884 rs.

Tendo a camara municipal do Alegrete chamado concorrentes para a execução da obra, apresentou-se um unico licitante propondo-se construil-a por quantia superior ao orçamento, e não havendo razão para tal proposta, por isso que os preços elementares forão tirados dos dados officiaes da mesma camara, V. Ex.ª resolveu mandar chamar de novo concorrentes para a construcção da obra, tanto em Alegrete como nesta capital.

Cadêa da Uruguayana.

Foi este projecto enviado a V. Ex.ª com officio n.º 70 de 5 de Junho do anno proximo passado, importando na quantia de 22:944\$946.

Cadêa de Itaquy.

Foi orçada em 24:028\$420 rs., tendo sido o projecto enviado a V. Ex.ª em 6 de Julho proximo passado.

Cadêa de S. Borja.

Foi igualmente enviado a V. Ex. com officio n.º 82 datado de 17 de de Junho do anno proximo passado, importando o orçamento em 29:547\$989 rs.

Cadêa de S. João Baptista de Quarahy.

Enviei a V. Ex.ª o projecto para esta cadêa em 20 de Julho do anno proximo passado, tendo importado o seu orçamento na quantia de 12:294\$918 rs.

Obras decretadas pela Assemblêa Provincial em sua ultima reunião e que se achão ainda em estudos.

Estrada de Santa Maria do Pinhal.

Esta estrada, talvez a mais importante do norte da provincia, por ser a unica que se presta a rodagem para Cima da Serra, e por onde transita um grande numero de carretas, conduzindo mercadorias com destino á Cruz Alta, Passo Fundo e mais povoações de Cima da Serra, acha-se ainda necessitando de urgentes reparos.

A Assemblêa Provincial decretou no orçamento vigente a quantia de 25:000\$, como primeira prestação para os seus concertos, mas ainda não foi possível attender-se a esse serviço, que foi distribuido ao engenheiro Dr. Alvaro Nunes Pereira, o qual por motivos de encommodo de saude e das grandes chuvas que tem cahido este verão, não tem podido dar eumprimento á sua commissão. Espero que dentro em poucos dias o referido engenheiro Alvaro possa seguir para desempenhar este e outros serviços para os quaes foi designado.

Estrada que da villa de Santo Antonio da Patrulha vai entroncar-se na do Mundo Novo passando pelo rio da Ilha.

Acha-se já designado para desempenhar a commissão do levantamento da planta e orçamento desta estrada o conductor desta repartição José Candido Coelho de Sousa.

Estrada de S. Martinho e ponte no Ibicuhy.

Tendo a Assemblêa Provincial decretado a quantia de 18:000\$000 para ser applicada na construcção destas obras, designei o engenheiro Alvaro Nunes Per-

ra para encarregar-se deste serviço, bem como dos projectos da ponte do Passo Novo no Ibicuhy, de outra no Touro-Passo e finalmente de outra no Caverá em Alegrete.

Estrada que dos Campos do Meio vá ao rio Taquary.

Para proceder-se aos estudos desta estrada acha-se designado o conductor José Candido Coelho de Sousa, o qual já tem ordem de seguir com a maxima brevidade para não só desempenhar este serviço, como o dos exames da estrada que da Palmeira vai a Nonohay, de Nonohay á provincia do Paraná e de projectos de pontes para o Ijuhysinho junto ao passo do Váo, de outra no Ijuh-grande, de outra no Jacuhysinho na estrada que liga a Soledade ao Passo Fundo e finalmente do exame da ponte já construida no Ijuhysinho pelo coronel João Baptista Vidal d'Almeida Pilar.

Estrada que do fundo da picada Feliz vai aos campos de Cima da Serra.

Acha-se designado para inspeccionar esta estrada o conductor João Propicio Rodrigues da Silva, o qual seguirá brevemente para encarregar-se tambem do estudo de uma outra estrada que, partindo da ponte sobre o rio Feitoria, segue com direcção ao arroio Cadêa, passando pelos prazos coloniaes da linha do Café, de uma ponte no dito rio Cadêa, de outra no passo da Esperança no rio Cahy, e finalmente de uma estrada na serra das Antas, no lugar designado Passo do Meio.

Estrada que communique pela serra do Herval e freguezia das Dôres de Camaquam o municipio de S. Jeronymo.

Achando-se ainda doente o engenheiro Antonio Mascarenhas Telles de Freitas, conforme já informei a V. Ex.ª, não ha ainda pessoa designada para occupar-se da exploração desta estrada, bem como dos projectos de pontes para o rio Camaquam no arroio Capivary.

Espero poder desempenhar esta commissão logo que termine os trabalhos que tenho entre mãos.

Banhado de Upacarahy e Pamoraty.

Acha-se designado o engenheiro José Carlos Muniz de Bittencourt, para encarregar-se deste serviço, bem como do projecto de uma ponte no Passo da Esperança, em Bagé, de outra no Passo dos Baios em S. Lourenço, devendo o mesmo engenheiro seguir brevemente ao seu destino.

Ponte de S. Sepé.

A Assembléa Provincial decretou na lei do orçamento vigente a quantia de 25:000\$000, como primeira prestação para a construcção desta obra, orçada em 1869 pelo engenheiro Antonio Mascarenhas Telles de Freitas, que a projectou nesse mesmo anno.

Tendo esta repartição sido informada que, não muito distante do lugar escolhido para ser lançada a ponte, existe um outro que se presta a projecto mais eco-

nomico, pedi e obtive de V. Ex.^a permissão para mandar á localidade examinar a questão, podendo modificar o antigo projecto se assim fosse necessario. Espero brevemente fazer seguir para aquella localidade José Carlos Muniz de Bittencourt.

Esgotos d'aguas pluviasas, aguas servidas e materias feccas nesta capital e cidade do Rio Grande e Pelotas.

A lei provincial n.º 976 datada de 19 de Abril do anno passado, exige que sejam apresentados os planos para estas obras, contendo os seguintes detalhes: — 1.º Escoamento das aguas das superficies das cidades. — 2.º Escoamento das aguas por terrenos inferiores. — 3.º Escoamento das materias feccas, solidas e liquidas. — 4.º Area do districto a esgotar-se. — 5.º Quantidade de chuvas, e a proporção d'agoas a admittir-se nos esgotos. — 6.º Character geologico e perfil physico dos terrenos. — 7.º População certa e taxa do augmento. — 8.º Suppimento d'agua doce nos districtos, para a lavagem dos esgotos. — 9.º As applicações sanitarias que tenham de ser adoptadas. — 10.º A posição das descargas e modo de dispôr das materias excrementicias e outras.

Além do pouco tempo que nos foi concedido para colleccionar a complexidade de dados que têm de figurar nos trabalhos exigidos pela referida lei, não podia esta repartição cumpril-a em todas as suas partes pela falta de engenheiros com que lutou no decurso do corrente exercicio, não havendo tambem na mesma lei uma verba consignada para occorrer ás despezas com trabalhos de tanta monta.

A questão de esgotos, sendo uma daquellas que mais tem preoccupado os eminentes profissionaes da Europa, é, apesar disso, considerada até hoje como ainda não resolvida, pelas difficuldades com que se tem lutado em todos os tempos para adoptar-se uma rede de esgotos isempta de todas as causas que podem concorrer para infecção quer da população, quer dos rios ou portos de mar e quer do proprio encanamento.

A França que possui, como é geralmente sabido, engenheiros distinctissimos, quando teve necessidade de tratar de aperfeçoar este serviço em sua capital e mais cidades do paiz, deu a maior prova da magnitude do assumpto, mandando o notavel engenheiro Freycinet viajar pelos centros populosos de toda a Europa, afim de praticamente estudar os progressos havidos até o anno de 1869, e que podião com vantagem ser applicados ás cidades francezas.

Já vê V. Ex.^a que, quando a adiantada França assim procedeu, contando em seu seio verdadeiras notabilidades em engenharia, e achando-se, pode-se assim dizer, a dous passos da Inglaterra, cuja capital é incontestavelmente a cidade do mundo que possui melhores esgotos, parece-me que entre nós, onde não se pode ainda exigir habilitações praticas destes trabalhos, com muito mais forte razão se devia tratar da materia como de uma questão magna, mandando-se um de nossos engenheiros occupar-se exclusivamente do serviço, podendo mesmo ir á Inglaterra estudar e colher todos os dados possiveis para uma applicação economica e vantajosa á salubridade publica, tendo em vista a natureza, clima, costumes e recursos de que dispõe as nossas tres cidades da provincia.

Habilitados por esta forma; estariamos hoje mais no caso de concorrer com o nosso contingente para levar-se a effeito a obra de tanta magnitude e melhor corresponderiamos ás vistas da Assembléa Provincial, que tão bem inspirada foi não deixando de attender a tão importante quão salutar melhoramento.

A' vista do que fica exposto não pode esta repartição apresentar a V. Ex.ª os planos contendo os detalhes exigidos pela lei n.º 976, pelas razões já apontadas e peço a V. Ex.ª para que tomando em consideração a gravidade da materia, se digue pedir á Assembléa Provincial os meios indispensaveis para proceder-se aos estudos technicos da obra, e subvenção para mandar-se á Inglaterra um dos nossos engenheiros da provincia, afim de praticamente tomar as informações necessarias á realisação desta obra.

Entretanto se V. Ex.ª terminantemente ordenar, trataremos de organizar as bases para a chamada de novos concorrentes, exigindo dos proponentes tudo o que sôr indispensavel para habilitar a decisão do governo e satisfazer as exigencias da Assembléa Provincial.

Rios.

A Assembléa Provincial decretou na lei do orçamento vigente estudos para a limpeza e desobstrucção dos rios Jacuhy, Cahy, Sinos, Gravatáhy e Camaquã, porém duas causas actuarão para que este serviço não fosse desempenhado no presente exercicio: sendo a primeira a falta de pessoal na repartição e a segunda a falta de verba para despende-se com vapores, escaleres, etc. e com o pessoal necessario ás explorações; e mesmo sendo esta uma questão séria e difficil em engenharia, não era possível, sem meios, ficar ella resolvida dentro do curto prazo de um exercicio.

Obras estudadas independente de decretação da Assembléa Provincial.

Estrada que da colonia Nova Petropolis segue para a linha Pirajá.

Tendo Pedro Muller e Rappel & Irmãos offerecido a quantia de 600\$000 para os reparos desta estrada, uma vez que V. Ex.ª mandasse proceder aos reparos em 2:000\$000 pelo director da colonia Nova Petropolis, mandei á localidade o conductor desta repartição José Candido Coelho de Sousa, afim de examinar a referida estrada e informar sobre o seu estado e possibilidade de tornal-a propria para rodagem com a quantia designada no orçamento.

Em 15 de Outubro do anno passado participei a V. Ex.ª que o referido conductor Coelho de Sousa me havia informado ser insufficiente a quantia de 2:000\$ para apropriar a estrada a rodagem, e que com aquella quantia apenas se podia conseguir melhoramentos para o transito de tropas e cargueiros.

Ponte do arroio Salso no municipio de S. Gabriel.

Tendo o antecessor de V. Ex.ª mandado ouvir esta repartição ácerca de um projecto de ponte para o arroio Salso enviado, pela camara municipal de S. Gabriel foi o referido projecto remettido á presidencia da provincia com o meu officio n.º 115 de 7 de Outubro de 1874, depois de examinado e modificado de modo a prestar-se com mais segurança ao grande transito da estrada em que devia ser collocada a ponte.

Tendo V. Ex.ª mandado ouvir ainda esta repartição sobre o contracto firmado entre a referida camara e Zeferino Lopes Nunes para a construcção desta obra

pela quantia de 4:500\$000, officiei a V. Ex.ª em 23 de Abril do anno passado, achando o contracto no caso de merecer approvação.

Ponte do arroio Castelhana.

Tendo a Assembléa Provincial decretado estudos na estrada que partindo da ponte sobre o arroio Castelhana atravessa as linhas Antão e Brasilia da colonia Mont'Alverne, seguindo d'ahi por um pique ultimamente aberto até encontrar um pique antigo e deste a entroncar-se na estrada de Santa Cruz, tive necessidade de organizar um novo projecto de ponte para o arroio Castelhana, no ponto em que a estrada de que acima fallei a atravessa, por se achar já muito arruinada a ponte que ali mandou construir a camara municipal da villa de Taquary.

Como parte complementar da ponte projectei um pontilhão ligado a ella por um grande alterro afim de melhorar o transito publico que actualmente é feito por terrenos alagadiços, charcos e atoleiros.

E' occasião de chamar a attenção de V. Ex.ª para o modo por que são construidas as pontes por conta dos cofres municipaes de Taquary. Vi algumas destas obras que não julgo no caso de resistirem ás primeiras cheias dos ribeiros sobre as quaes são ellas construidas.

Além de outras, vi construida uma destas pontes, sobre um ribeiro situado na extrema norte dos campos da estancia do coronel Mariante que, além da fragilidade das peças de que se compõe a ponte, o seu pavimento acha-se situado muito abaixo da linha das aguas maximas.

Ponte na Sanga Feia.

Na estrada que liga o arroio Castelhana á estrada de Santa Cruz existe uma sanga com a denominação acima, que necessita de um pontilhão, cujo orçamento enviarei brevemente a V. Ex.ª juntamente com o da ponte do arroio Castelhana na mesma estrada.

Ponte no arroio Castelhana no ponto em que é atravessado pela estrada que margeia o rio Taquary.

Tendo tido noticia da necessidade de mais uma ponte sobre o arroio Castelhana, no ponto em que é atravessado pela estrada que margeia o rio e que dá serventia aos habitantes não só das duas margens, que são em grande numero como da povoação da Estrella e Conventos para o porto do rio Taquary e Santo Amaro, dirigi-me ao local désignado e tive a certeza da necessidade desta obra, que muito facilitará o commercio da população situada na região atravessada pela parte não navegavel do Taquary. Trabalho com empenho no projecto desta obra, o qual será brevemente enviado a V. Ex.ª

Na mesma occasião em que levantei o perfil do arroio Castelhana reconheci a necessidade de construir-se mais uma ponte sobre o arroio Taquary-mirim, no ponto em que é atravessado pela referida estrada, e de outra na sanga do Chafariz, sendo estas duas ultimas obras complementos indispensaveis da primeira.

Ponte sobre o arroio Ferromeco.

Em virtude da ordem de V. Ex.^a em officio n.º 1905 datado de 4 de Agosto do anno passado, designei o conductor José Candido Coelho de Sousa para escolher o local e organizar o projecto desta ponte, o qual foi enviado a V. Ex.^a em officio n.º 158 de 15 de Outubro do anno passado, importando o seu orçamento na quantia de 8:076\$860.

Igreja Matriz de S. Borja.

Tendo o respectivo vigario solicitado a V. Ex.^a a modificação do antigo projecto desta igreja por achal-o defeituoso, esta repartição em virtude da ordem de V. Ex.^a em officio datado de 20 de Maio do anno passado, mandou organizar um novo plano com menores proporções e o enviou a V. Ex.^a com officio n.º 77 datado de 12 de Junho do anno passado.

Mais uma obra decretada pela Assembléa Provincial e que se acha ainda em estudos.

Ponte do Riacho junto á villa de Taquary.

Tomei em pessoa o perfil do local que me pareceu mais apropriado para a construcção desta ponte, decretada pela Assembléa Provincial na lei do orçamento vigente.

Estou tratando de formular o projecto desta obra e devo prevenir a V. Ex.^a que será elevado o seu orçamento, já pela grande largura do arroio, e já pela altura que é necessario dar-se aos encontros e pilares para assoberbar a altura descommunal a que attingem as aguas dos affluentes ao rio Taquary.

Deos Guarde a V. Ex.^a — Illm.^o e Exm.^o Sr. Dr. José Antonio de Azevedo Castro, Presidente da Provincia.

Manoel Corrêa da Silveira Netto
Engenheiro servindo de director.

Estrada de Ferro de Porto Alegre a Hamburger-Berg.

Escriptorio do engenheiro fiscal em Porto Alegre 20 de Janeiro de 1876.

Illm.º Sr. — Cabe-me o dever de apresentar a V. S.ª o relatorio da construcção, trafico e conservação da estrada de ferro de Porto Alegre a Novo Hamburgo, correspondente ao anno passado.

Construcção.

Via permanente. — Os trabalhos de construcção propriamente da linha já se aproximam do seu fim, faltando apenas pequenos serviços, como pintura de pontes e pontilhões, um pouco de lastro e alguns esgotos, tudo na segunda secção.

Cercas.

Falta construir uma parte das cercas lateraes na ultima secção.

Officinas, etc.

Ainda não estão construidas as officinas, a estação permanente em Sapucaia, uma pequena estação em Canôas e uma ponte ou trapiche de embarque e desembarque na estação de Porto Alegre. Esta ultima obra faz parte integrante desta estação e sua falta já se tem feito sentir. Quanto ás officinas, V. S.ª sabe que tem havido divergencia na determinação do local em que devem ser assentadas. Necessariamente o local determinado será na estação desta capital, não só por ser indubitavelmente o mais conveniente, como tambem por estar a companhia obrigada, pela planta approvada pelo governo, a collocar-as em Porto Alegre e ser esse o unico terreno que possui aqui.

Praso.

Tendo sido inaugurados os trabalhos de construcção desta estrada em 26 de Novembro de 1871, conforme o contracto celebrado com John Mac-Ginity, approved por lei provincial n.º 685 de 27 de Agosto de 1869, deverião os mesmos ser concluidos dous annos depois de começados, isto é, em 26 de Novembro de 1873. Creio que as difficuldades com que tem lutado a companhia para terminar esta estrada, provém principalmente do onerosissimo contracto reservado que fez com seus empreiteiros Watson & Smith, cuja fallencia antes de concluida a estrada sem duvida trouxe sérios prejuizos á mesma companhia. Felizmente pelo seu contracto a provincia está resalvada de qualquer prejuizo que a companhia possa ter em suas transacções.

Trafico.

Inaugurações. — No dia 15 de Abril de 1874 foi aberta ao publico a 1.ª secção da linha com 33,756 metros de extensão, contendo quatro estações, e no dia 1.º de Janeiro corrente foi inaugurada a 2.ª e ultima secção com 9670 metros, e contendo duas estações.

Receita e despesa.

Pelos dous quadros seguintes se verá a receita e despesa com o trafico, conservação e administração da 1.ª secção da linha desde a data de sua inauguração.

De 15 de Abril a 31 de Dezembro de 1874.

Mezes.	Despesa com escriptorio, policia e conservação da linha.	Receita.	Deficit.
Abril	9:539\$857	4:278\$460	5:261\$397
Maió.	10:629\$722	6:274\$136	4:355\$586
Junho	12:620\$649	6:356\$823	6:263\$826
Julho	9:104\$415	6:358\$092	2:746\$323
Agosto	9:112\$453	4:224\$079	4:888\$374
Setembro	9:576\$446	4:501\$000	3:075\$446
Outubro	7:155\$654	5:027\$670	2:127\$984
Novembro	7:514\$174	5:567\$870	1:946\$304
Dezembro	8:778\$280	5:678\$185	3:100\$095
8 1/2 mezes.	82:031\$650	48:266\$315	33:765\$335

De 1.º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1875.

Mezes.	Despesa com escriptorio, trafico, policia e conservação da linha.	Receita.	Deficit.
Janeiro	7:210\$485	5:647\$498	1:562\$987
Fevereiro	8:785\$677	5:126\$428	3:659\$249
Março	10:370\$306	4:595\$230	5:775\$076
Abril	7:656\$978	4:537\$150	3:119\$828
Maió.	6:198\$395	4:723\$600	1:474\$795
Junho	5:908\$390	5:500\$950	407\$440
Julho	5:675\$019	3:749\$130	1:925\$889
Agosto	5:403\$606	4:317\$900	1:085\$706
Setembro	5:681\$850	4:687\$710	994\$140
Outubro	5:677\$643	5:129\$700	547\$943
Novembro	5:295\$078	4:417\$850	877\$225
Dezembro	5:578\$215	5:178\$730	399\$485
Total	79:441\$642	57:611\$876	21:829\$766

Pelo estado destes quadros se vê que no 1.º anno a despesa media mensal foi de 9:650\$782, a receita de 5:678\$390 e o deficit de 3:972\$392 ou 41 1/7 por cento da despesa, e que no 2º anno a despesa media mensal foi de 6:620\$138, a receita de 4:800\$989 e o deficit 1:819\$147 ou 27 1/2 % da despesa. Como se vê o deficit medio mensal no 2.º anno é menos de metade do deficit do 1.º anno.

Tarifas.

Sob proposta da superintendencia da estrada e informações desta fiscalização e da repartição de obras publicas, S. Ex.º o Sr. Presidente da Provincia approvou, em 22 de Setembro do anno passado, uma redução de cerca de 30 % sobre os preços de transporte dos productos coloniaes, reduzindo tambem os preços de transporte de passageiros e acabando com os bilhetes de pãssagem de ida e volta, e em 27 de Dezembro do mesmo anno, S. Ex.º equiparou por seis mezes os preços das tabellas n.º 3 e 5 aos da tabella n.º 4, de maneira que 15 kilogrammas, ou pouco mais de uma arroba, de todos os generos coloniaes, e de quasi todos os que se destinão ás colonias seião transportados na razão de 10 rs. por legua de 6600 metros. Esta redução, á primeira vista excessiva, tornara-se muito necessaria e foi aconselhada pelo facto de ainda lutar vantajosamente a navegação entre Porto Alegre e S. Leopoldo, e vigora desde 1.º de Janeiro corrente.

Classes.

Tendo a experiencia mostrado não haver necessidade de tres classes de transporte para passageiros, sob proposta da superintendencia da estrada, forão estas reduzidas a duas com as denominações de 1.ª e 2.ª, correspondendo esta á 3.ª antiga.

Movimento de trens.

No anno passado o trafico foi servido com um tren mixto, fazendo duas viagens redondas por dia até 15 de Dezembro; desse dia em diante trabalhão dous trens mixtos, fazendo cada um uma viagem redonda por dia. Poucos trens extraordinarios houverão durante o anno.

Velocidade.

A velocidade dos comboios regula 20 kilometros, incluidas as paradas nas estações ou 24 sendo ellas excluidas.

Regularidade e segurança.

Os trens têm funcionado com regularidade e segurança, não tendo, felizmente, havido incidente algum, cujo resultado desastroso tenhamos a lamentar.

Estação de Novo Hamburgo.

Esta estação, em virtude de sua collocação, precisa de duas estradas de rodagem, uma que a communique com a estrada geral do Bom Jardim e a outra com o povoado de Novo Hamburgo, ou então deverã ser removida para junto desta povoação, sendo a linha prolongada até ahi. Por em quanto não sei qual destes dous alvitres convirá mais, porém estou convencido de que um delles é de urgente necessidade, porque de outro modo, esta estação sobre a qual reponão as esperanças do trafico, quasi nada produzirá, por estar interceptada ao commercio por falta de vias de comunicação.

Conservação.

Em geral a linha se tem conservado em bom estado, havendo bastante vigi-
gancia nas turmas da conservação, sendo tal resultado devido em grande parte
ao zelo do Sr. Manoel Pinto, que inspeciona este serviço por parte da companhia.

O pessoal da conservação da linha consta de 27 homens na 1.ª secção e 22
na 2.ª, divididos em 10 turmas. Depois da despeza com o pessoal a que mais
avulta na conservação provém da substituição de grande parte dos dormentes vin-
dos da Europa, os quizes não tem durado tanto quanto a companhia esperava.
E' quanto posso succintamente relatar a V. S.ª

Deos Guarde a V. S.ª — Illm.ª Sr. Dr. Manoel Corrèa da Silveira Netto, en-
genheiro director da repartição de obras publicas provinciaes.

Alvaro Nunes Pereira,
Engenheiro fiscal.
